



**campello  
castro**  
Consultoria & Assessoria Jurídica

# **DOCUMENTO 3**

## **Matrícula nº 3822**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
DA COMARCA DE GRÃO MOGOL/MG

Oficial : José Mário Pena Júnior

Rua Reginaldo Oliveira, n.º 59, Centro, - Grão Mogol-MG  
Tel.: 38 3238-1274

## CERTIDÃO

Certifico a pedido verbal da pessoa interessada e para os devidos fins que revendo, neste cartório, no Livro 2-RG sob a matrícula 3822 de 24/09/2013 verifiquei constar o inteiro teor desta, nos seguintes termos:

**3822 - 24/09/2013**

Imóvel rural situado no município de Grão Mogol/MG, na Fazenda Campo Alto, com área líquida encontrada em georreferenciamento certificado pelo INCRA de 1.621,8845ha (mil seiscentos e vinte e um hectares, oitenta e oito ares e quarenta e cinco centiares), com os seguintes limites e confrontações: "Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice F99-M-0374, de coordenadas N 8.190.353,92m e E 695.972,74m; situado na margem direita da faixa de domínio, rodovia BR251, que liga o município de Francisco Sá ao município de Salinas; deste segue confrontando com FZ.CAMPONESA, propriedade de WELSON RAMON RODRIGUES com seguintes azimutes e distâncias: 83°46'03" e de 763,31m até o vértice F99-M-0330, de coordenadas N 8.190.436,79m e E 696.731,54; 94°11'33" e de 54,93m até o vértice F99-M-0331, de coordenadas N 8.190.432,77m e E 696.786,32; 97°11'14" e de 255,23m até o vértice F99-M-0375, de coordenadas N 8.190.400,84m e E 697.039,54; 106°35'30" e de 5,10m até o vértice F99-M-0376, de coordenadas N 8.190.399,39m e E 697.044,43; 214°08'18" e de 106,02m até o vértice F99-M-0322, de coordenadas N 8.190.311,63m e E 696.984,94; 218°14'56" e de 54,05m até o vértice F99-M-0377, de coordenadas N 8.190.269,19m e E 696.951,47; 111°16'41" e de 13,82m até o vértice F99-M-0323, de coordenadas N 8.190.264,17m e E 696.964,35; 77°19'36" e de 43,94m até o vértice F99-M-0378, de coordenadas N 8.190.273,81m e E 697.007,23; 83°43'31" e de 135,57m até o vértice F99-M-0325, de coordenadas N 8.190.288,63m e E 697.141,99; 84°48'37" e de 102,49m até o vértice F99-M-0324, de coordenadas N 8.190.297,90m e E 697.244,06; 81°52'23" e de 56,97m até o vértice F99-M-0379, de coordenadas N 8.190.305,95m e E 697.300,46; deste segue confrontando com FZ.PAU D'ÓLEO, propriedade de GENÉSIO RODRIGUES DAMASCENO com seguintes azimutes e distâncias: 203°17'04" e de 182,54m até o vértice F99-M-0332, de coordenadas N 8.190.138,28m e E 697.228,30; 209°48'50" e de 53,61m até o vértice F99-M-0380, de coordenadas N 8.190.091,76m e E 697.201,65; 216°49'48" e de 34,95m até o vértice F99-M-0381, de coordenadas N 8.190.063,79m e E 697.180,70; 221°57'07" e de 299,88m até o vértice F99-M-0382, de coordenadas N 8.189.840,76m e E 696.980,22; 172°27'19" e de 4,71m até o vértice F99-M-0383, de coordenadas N 8.189.836,10m e E 696.980,84; 237°01'38" e de 199,95m até o vértice F99-M-0384, de coordenadas N 8.189.727,28m e E 696.813,10; 176°41'48" e de 70,39m até o vértice F99-M-0385, de coordenadas N 8.189.657,01m e E 696.817,16; 164°52'26" e de 132,36m até o vértice F99-M-0386, de coordenadas N 8.189.529,23m e E 696.851,70; 131°07'06" e de 128,66m até o vértice F99-



M-0387, de coordenadas N 8.189.444,63m e E 696.948,62; 119°39'12" e de 118,17m até o vértice F99-M-0388, de coordenadas N 8.189.386,16m e E 697.051,31; 117°24'38" e de 150,63m até o vértice F99-M-0389, de coordenadas N 8.189.316,82m e E 697.185,03; 99°05'32" e de 207,68m até o vértice F99-M-0333, de coordenadas N 8.189.284,00m e E 697.390,10; 130°22'56" e de 5,16m até o vértice F99-M-0334, de coordenadas N 8.189.280,65m e E 697.394,04; 156°59'31" e de 227,32m até o vértice F99-M-0390, de coordenadas N 8.189.071,42m e E 697.482,89; 157°14'21" e de 54,16m até o vértice F99-M-0335, de coordenadas N 8.189.021,48m e E 697.503,84; 154°15'50" e de 25,13m até o vértice F99-M-0336, de coordenadas N 8.188.998,84m e E 697.514,75; 153°00'26" e de 42,95m até o vértice F99-M-0337, de coordenadas N 8.188.960,58m e E 697.534,24; 145°04'45" e de 9,43m até o vértice F99-M-0338, de coordenadas N 8.188.952,85m e E 697.539,64; 123°33'11" e de 77,07m até o vértice F99-M-0391, de coordenadas N 8.188.910,25m e E 697.603,87; 83°55'44" e de 106,34m até o vértice F99-M-0339, de coordenadas N 8.188.921,50m e E 697.709,62; 80°02'05" e de 87,87m até o vértice F99-M-0340, de coordenadas N 8.188.936,70m e E 697.796,16; 78°25'45" e de 90,42m até o vértice F99-M-0392, de coordenadas N 8.188.954,84m e E 697.884,74; 138°56'29" e de 5,46m até o vértice F99-M-0326, de coordenadas N 8.188.950,72m e E 697.888,33; 77°00'13" e de 9,12m até o vértice F99-M-0393, de coordenadas N 8.188.952,77m e E 697.897,21; 88°23'59" e de 74,16m até o vértice F99-M-0394, de coordenadas N 8.188.954,84m e E 697.971,34; deste segue confrontando com FZ. VEREDA PAU D'ÓLEO, propriedade de JOSÉ PEREIRA DA SILVA; com seguintes azimutes e distâncias: 223°02'20" e de 84,39m até o vértice F99-M-0395, de coordenadas N 8.188.893,16m e E 697.913,75; 222°59'11" e de 467,51m até o vértice F99-M-0396, de coordenadas N 8.188.551,17m e E 697.594,99; 132°58'17" e de 439,09m até o vértice F99-M-0397, de coordenadas N 8.188.251,87m e E 697.916,27; deste segue confrontando com FZ. VEREDA PAU D'ÓLEO, propriedade de DURVALINO RODRIGUES DOS SANTOS com seguintes azimutes e distâncias: 133°05'01" e de 392,59m até o vértice F99-M-0398, de coordenadas N 8.187.983,71m e E 698.203,00; 55°24'54" e de 482,72m até o vértice F99-M-0399, de coordenadas N 8.188.257,71m e E 698.600,42; deste segue confrontando com FZ. VEREDINHA, propriedade de ROSILDA RODRIGUES PINTO com seguintes azimutes e distâncias: 18°06'03" e de 43,48m até o vértice F99-M-0400, de coordenadas N 8.188.299,04m e E 698.613,93; 75°05'18" e de 265,25m até o vértice F99-M-0401, de coordenadas N 8.188.367,30m e E 698.870,25; 335°42'46" e de 341,40m até o vértice F99-M-0402, de coordenadas N 8.188.678,49m e E 698.729,82; 338°44'59" e de 327,32m até o vértice F99-M-0403, de coordenadas N 8.188.983,55m e E 698.611,19; deste segue confrontando com FZ. PAU D'ÓLEO, propriedade de GENÉSIO RODRIGUES DAMASCENO; com seguintes azimutes e distâncias: 87°27'58" e de 1.128,78m até o vértice F99-M-0404, de coordenadas N 8.189.033,45m e E 699.738,87; deste segue confrontando com FZ. CAMPO ALTO, propriedade de PAULO HOLZMANN com seguintes azimutes e distâncias: 174°31'04" e de 122,02m até o vértice F99-M-0405, de coordenadas N 8.188.911,99m e E 699.750,52; 189°12'45" e de 197,60m até o vértice F99-M-0341, de coordenadas N 8.188.716,95m e E 699.718,89; 117°03'28" e de 228,35m até o vértice F99-M-0342, de coordenadas N 8.188.613,07m e E 699.922,25; 141°43'06" e de 259,15m até o vértice F99-M-0343, de coordenadas N 8.188.409,65m e E 700.082,80; 108°05'02" e de 1.300,43m até o vértice F99-M-0344, de coordenadas N 8.188.005,98m e E 701.318,99; 145°53'41" e de 9,41m até o vértice F99-M-0345, de coordenadas N 8.187.998,19m e E 701.324,27; deste segue confrontando com FZ. RIACHO DO BARREIRO, propriedade de MARIA GERALDA BARBOSA com seguintes azimutes e distâncias: 180°53'02" e de 1.669,26m até o vértice F99-M-0313, de coordenadas N 8.186.329,13m e E 701.298,52; 178°15'44" e de 24,96m até o vértice F99-M-0312, de coordenadas N 8.186.304,17m e E 701.299,27; 181°31'13" e de 27,52m até o vértice F99-M-0311, de coordenadas N 8.186.276,67m e E 701.298,54; 182°11'01" e de 45,17m até o vértice F99-



M-0346, de coordenadas N 8.186.231,53m e E 701.296,82; 210°17'21" e de 528,85m até o vértice F99-M-0310, de coordenadas N 8.185.774,87m e E 701.030,09; deste segue confrontando com FZ.RIACHO DO BARREIRO, propriedade de ANTÔNIO RUAS DE OLIVEIRA com seguintes azimutes e distâncias: 209°08'28" e de 160,83m até o vértice F99-M-0347, de coordenadas N 8.185.634,40m e E 700.951,77; 175°07'58" e de 153,09m até o vértice F99-M-0309, de coordenadas N 8.185.481,86m e E 700.964,76; 190°47'33" e de 256,83m até o vértice F99-M-0348, de coordenadas N 8.185.229,57m e E 700.916,66; deste segue confrontando com FZ.TABUA, propriedade de DENILDE BEATRIZ MEIRA BAZZARELA com seguintes azimutes e distâncias: 263°41'04" e de 1.401,11m até o vértice F99-M-0349, de coordenadas N 8.185.075,45m e E 699.524,06; 240°34'23" e de 389,87m até o vértice F99-M-0350, de coordenadas N 8.184.883,90m e E 699.184,49; deste segue confrontando com FZ.TABUA, propriedade de SEBASTIÃO AVELINO DE AZEVEDO FILHO com seguintes azimutes e distâncias: 265°09'07" e de 24,55m até o vértice F99-M-0308, de coordenadas N 8.184.881,83m e E 699.160,03; 243°12'05" e de 37,97m até o vértice F99-M-0307, de coordenadas N 8.184.864,71m e E 699.126,13; 156°16'27" e de 5,41m até o vértice F99-M-0306, de coordenadas N 8.184.859,76m e E 699.128,31; 222°49'47" e de 10,20m até o vértice F99-M-0304, de coordenadas N 8.184.852,28m e E 699.121,38; 238°42'32" e de 337,03m até o vértice F99-M-0351, de coordenadas N 8.184.677,23m e E 698.833,37; 290°05'44" e de 71,98m até o vértice F99-M-0305, de coordenadas N 8.184.701,96m e E 698.765,78; 282°48'10" e de 350,22m até o vértice F99-M-0406, de coordenadas N 8.184.779,57m e E 698.424,27; 282°48'10" e de 14,88m até o vértice F99-V-0003, de coordenadas N 8.184.782,86m e E 698.409,76; margem esquerda do Córrego Barreririnha da Onça; deste segue pelo referido córrego a montante, com seguintes azimutes e distâncias: 210°32'20" e de 12,26m até o vértice F99-P-0828, de coordenadas N 8.184.772,30m e E 698.403,53; 217°36'34" e de 11,45m até o vértice F99-P-0829, de coordenadas N 8.184.763,23m e E 698.396,54; 259°36'32" e de 23,37m até o vértice F99-P-0830, de coordenadas N 8.184.759,02m e E 698.373,55; 298°10'41" e de 12,08m até o vértice F99-P-0831, de coordenadas N 8.184.764,72m e E 698.362,91; 276°02'37" e de 15,40m até o vértice F99-P-0832, de coordenadas N 8.184.766,34m e E 698.347,60; 210°08'47" e de 9,70m até o vértice F99-P-0833, de coordenadas N 8.184.757,95m e E 698.342,73; 247°38'46" e de 10,61m até o vértice F99-P-0834, de coordenadas N 8.184.753,92m e E 698.332,91; 333°04'02" e de 10,03m até o vértice F99-P-0835, de coordenadas N 8.184.762,86m e E 698.328,37; 285°14'46" e de 13,26m até o vértice F99-P-0836, de coordenadas N 8.184.766,35m e E 698.315,58; 262°20'56" e de 28,34m até o vértice F99-P-0837, de coordenadas N 8.184.762,57m e E 698.287,49; 252°28'54" e de 23,62m até o vértice F99-P-0838, de coordenadas N 8.184.755,46m e E 698.264,97; 291°08'08" e de 13,30m até o vértice F99-P-0839, de coordenadas N 8.184.760,26m e E 698.252,57; 266°03'58" e de 5,98m até o vértice F99-V-0002, de coordenadas N 8.184.759,84m e E 698.246,59; situado na margem esquerda do referido córrego, deste segue com seguintes azimutes e distâncias: 2°36'04" e de 24,35m até o vértice AKO-M-0008, de coordenadas N 8.184.784,17m e E 698.247,70; deste segue confrontando com FZ.NUNESLÂNDIA, propriedade de PRO-FLORA AGROFLORESTAL com seguintes azimutes e distâncias: 2°36'04" e de 1.049,51m até o vértice AKO-M-0007, de coordenadas N 8.185.832,60m e E 698.295,33; 2°40'14" e de 60,62m até o vértice AKO-M-0006, de coordenadas N 8.185.893,15m e E 698.298,16; 5°11'54" e de 429,93m até o vértice AKO-M-0005, de coordenadas N 8.186.321,32m e E 698.337,11; 252°48'00" e de 2.156,04m até o vértice AKO-M-0004, de coordenadas N 8.185.683,76m e E 696.277,49; 337°50'44" e de 1.510,23m até o vértice AKO-M-0003, de coordenadas N 8.187.082,49m e E 695.707,97; deste segue confrontando com FZ.CUBICO, propriedade de PRO-FLORA AGROFLORESTAL com seguintes azimutes e distâncias: ; 99°26'25" e de 1.357,60m até o vértice D0C-M-4469, de coordenadas N 8.186.859,82m e E 697.047,19m; 143°37'46" e de



22,30m até o vértice F99-M-0317, de coordenadas N 8.186.841,86m e E 697.060,41m; situado na margem esquerda de um Córrego Intermitente; deste segue pelo referido a jusante, com seguintes azimutes e distâncias: 61°14'36" e de 81,59m até o vértice F99-P-0840, de coordenadas N 8.186.881,11m e E 697.131,94; 62°16'05" e de 59,55m até o vértice F99-P-0841, de coordenadas N 8.186.908,83m e E 697.184,65; 66°31'39" e de 80,92m até o vértice F99-P-0842, de coordenadas N 8.186.941,06m e E 697.258,87; 68°41'07" e de 84,18m até o vértice F99-P-0843, de coordenadas N 8.186.971,65m e E 697.337,29; 66°52'32" e de 90,87m até o vértice F99-P-0844, de coordenadas N 8.187.007,34m e E 697.420,86; 53°56'04" e de 108,93m até o vértice F99-M-0318, de coordenadas N 8.187.071,47m e E 697.508,92, situado na margem esquerda do referido córrego; deste segue confrontando com FZ.CAMPO ALTO, propriedade de ERLI RODRIGUES DOS SANTOS com seguintes azimutes e distâncias: 111°12'39" e de 88,42m até o vértice F99-M-0303, de coordenadas N 8.187.039,48m e E 697.591,35; 104°15'44" e de 89,99m até o vértice F99-M-0301, de coordenadas N 8.187.017,31m e E 697.678,57; 36°38'56" e de 53,48m até o vértice F99-M-0302, de coordenadas N 8.187.060,22m e E 697.710,49; 24°24'14" e de 34,89m até o vértice F99-M-0354, de coordenadas N 8.187.091,99m e E 697.724,90; 36°36'18" e de 90,40m até o vértice F99-M-0355, de coordenadas N 8.187.164,56m e E 697.778,81; 320°34'53" e de 100,14m até o vértice F99-M-0356, de coordenadas N 8.187.241,92m e E 697.715,22; deste segue confrontando com FZ.VEREDINHA, propriedade de DJALMA RODRIGUES PINTO com seguintes azimutes e distâncias: 32°37'56" e de 284,95m até o vértice F99-M-0327, de coordenadas N 8.187.481,89m e E 697.868,88; deste segue confrontando com FZ.VEREDA NOVA, propriedade de ROSILDA RODRIGUES PINTO; com seguintes azimutes e distâncias: 32°25'23" e de 174,26m até o vértice F99-M-0357, de coordenadas N 8.187.628,99m e E 697.962,31; 326°52'52" e de 304,33m até o vértice F99-M-0319, de coordenadas N 8.187.883,88m e E 697.796,03; 323°30'17" e de 37,83m até o vértice F99-M-0320, de coordenadas N 8.187.914,29m e E 697.773,53; 319°32'45" e de 21,89m até o vértice F99-M-0321, de coordenadas N 8.187.930,95m e E 697.759,32; deste segue confrontando com FZ.CAMPO ALTO, propriedade de FRANCELINO RODRIGUES DOS SANTOS com seguintes azimutes e distâncias: 319°59'25" e de 348,54m até o vértice F99-M-0328, de coordenadas N 8.188.197,91m e E 697.535,24; deste segue confrontando com FZ.VEREDINHA, propriedade de MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS com seguintes azimutes e distâncias: 320°03'31" e de 347,09m até o vértice F99-M-0329, de coordenadas N 8.188.464,03m e E 697.312,40; deste segue confrontando com FZ.VEREDINHA, propriedade de MARIA DO SOCORRO DA SILVA com seguintes azimutes e distâncias: 319°56'02" e de 387,31m até o vértice F99-M-0358, de coordenadas N 8.188.760,44m e E 697.063,10; deste segue confrontando com FZ.VEREDINHA, propriedade de MARCLINO RODRIGUES DOS SANTOS com seguintes azimutes e distâncias: 322°21'49" e de 318,48m até o vértice F99-M-0359, de coordenadas N 8.189.012,64m e E 696.868,63; 217°23'44" e de 426,70m até o vértice F99-M-0360, de coordenadas N 8.188.673,65m e E 696.609,49; 217°31'40" e de 275,92m até o vértice D0C-M-4468, de coordenadas N 8.188.454,83m e E 696.441,41m; deste segue confrontando com FZ.CUBICO, propriedade de PRO-FLORA AGROFLORESTAL com seguintes azimutes e distâncias: 315°29'17" e de 193,17m até o vértice D0C-M-4467, de coordenadas N 8.188.592,58m e E 696.305,99m; 313°10'11" e de 178,38m até o vértice D0C-M-4466, de coordenadas N 8.188.714,63m e E 696.175,89m; 322°53'47" e de 190,70m até o vértice D0C-M-4465, de coordenadas N 8.188.866,72m e E 696.060,84m; 300°22'55" e de 386,76m até o vértice D0C-M-4464, de coordenadas N 8.189.062,33m e E 695.727,20m; 284°24'17" e de 63,79m até o vértice D0C-M-4463, de coordenadas N 8.189.078,20m e E 695.665,41m; 287°02'19" e de 146,24m até o vértice D0C-M-4462, de coordenadas N 8.189.121,05m e E 695.525,59m; 296°05'35" e de 117,27m até o vértice D0C-M-4461, de coordenadas N 8.189.172,63m e E 695.420,27m; 286°03'41" e de 160,10m até o vértice D0C-M-4460, de



coordenadas N 8.189.216,92m e E 695.266,42m; 268°38'49" e de 129,41m até o vértice D0C-M-4459, de coordenadas N 8.189.213,87m e E 695.137,04m; 305°47'48" e de 82,51m até o vértice D0C-M-4458, de coordenadas N 8.189.262,13m e E 695.070,12m; 308°16'11" e de 17,16m até o vértice D0C-M-4457, de coordenadas N 8.189.272,76m e E 695.056,65m; 318°28'11" e de 131,60m até o vértice D0C-M-4456, de coordenadas N 8.189.371,27m e E 694.969,40m; situado na margem direita da faixa de domínio, rodovia BR251 que liga o município de Francisco Sá ao município de Salinas, deste segue pela referida faixa de domínio, com os seguintes azimutes e distâncias: 45°35'49" e de 1.404,39m até o vértice F99-M-0374, de coordenadas N 8.190.353,92m e E 695.972,74; ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45 WGr, tendo como o datum SIRGAS 2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculadas no plano de projeção UTM". Responsável Técnico: Willer Fagundes de Oliveira, CREA 136623/D. Registro anterior: R-3-2678, Lº 2-RG, ficha. Proprietária: Plantar Siderúrgica S/A, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rodovia BR 040. Km 464, em Sete Lagoas/MG, CNPJ nº 20.388.757/0001-01. INCRA: 407.038.016.985-4. NIRF: 0.680.114-5. Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça, nº ordinal do ofício: 0000278040128, atribuição: Imóveis, localidade: Grão Mogol, nº selo: AAF19980, código de segurança : 3680265135487885, quantidade de atos: 1. Valor Total dos Emolumentos: R\$ 14,99. Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 4,72. Valor Final ao Usuário: R\$ 19,71. "Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>".

**AV-1-3822 - 24/09/2013**

De ofício para constar a averbação de Reserva Legal constante da AV-14-643 Lº 2-RG, ficha, nesta propriedade, com os seguintes limites: "Limita-se com Orlando Bazzarella, espólio de Antônio Rozeno Murça, Antônio Souza Ribeiro e com a referida fazenda". Isento de emolumentos. Dou fé.

**AV-2-3822 - 26/08/2015**

Procedo à presente averbação conforme requerimento datado de 19 de agosto de 2015, feito pela proprietária Plantar Siderúrgica S.A., supra qualificada, neste ato representada por seus procuradores Srs. Pedro da Silva Filho, CPF: 772.502.578-20 e Oduvaldo dos Santos Nogueira, CPF: 042.385.756-87, para constar que o imóvel objeto da presente matrícula encontra-se inscrito no CAR (Cadastro Ambiental Rural) sob nº CAR: 294167, emitido em 13-08-2015. Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça, nº ordinal do ofício: 0000278040128, atribuição: Imóveis, localidade: Grão Mogol. Nº selo: ACQ33769, código de segurança : 7062563225296724, quantidade de atos: 26. Valor Total dos Emolumentos: R\$ 124,76. Valor do Recome: R\$ 7,44. Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 41,57. Valor Final ao Usuário: R\$ 173,77. "Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>". Dou fé. A Escrevente, Thaísa Nunes Barbosa.

**AV-3-3822 - 17/09/2015**

Procedo à presente averbação conforme requerimento datado de 04 de setembro de 2015, feito pela proprietária Plantar Siderúrgica S.A., supra qualificada, neste ato representada por seus procuradores Srs. Pedro da Silva Filho, CPF: 772.502.578-20 e Oduvaldo dos Santos Nogueira, CPF: 042.385.756-87, para averbar o Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no CAR (Cadastro Ambiental Rural), de registro nº MG-3127800-2358205EF82F41E7BB78123EAB811AF3, datado de 29-08-2015. Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça, nº ordinal do ofício: 0000278040128, atribuição: Imóveis, localidade: Grão Mogol. Nº selo: ACQ34091, código de segurança : 8866310044094177, quantidade de atos: 6. Valor Total dos Emolumentos: R\$ 34,16. Valor do Recome: R\$ 2,04. Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 11,37. Valor Final ao Usuário: R\$ 47,57. "Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>". Dou fé. A Escrevente, Thaísa Nunes Barbosa.

**AV-4-3822 - 01/07/2016**



De ofício para esclarecer que a Reserva Legal mencionada no AV-1 acima está averbada na matrícula de origem do presente imóvel (AV-14-643), desmembrado de área maior, possuindo uma área reservada de 405,00 hectares, e se referia à propriedade registrada no R-4-643. De acordo com a planta do Termo de Responsabilidade de Preservação de Floresta da referida reserva esta está alocada dentro de uma área total de 3.081 hectares. Por fim esclarece que a atual proprietária requereu a averbação nesta matrícula da inscrição do CAR referente a esta propriedade. Isento de emolumentos. Dou fé. A Escrevente, Thaís Nunes Barbosa.

O referido é o que consta dos meus arquivos. Dou fé. Grão Mogol, 01 de julho de 2016. Ato: 8401, quantidade Ato: 1. Emolumentos: R\$ 14,89. Recompe: R\$ 0,89. Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 5,57. Total: R\$ 21,35. Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça, nº ordinal do ofício: 0000278040128, atribuição: Imóveis, localidade: Grão Mogol. Nº selo de consulta: ACQ39591, código de segurança : 8171622120233429. Valor Total dos Emolumentos: R\$ 14,89. Valor Total do Recompe: R\$ 0,89. Valor Total da Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 5,57. Valor Total Final ao Usuário: R\$ 21,35. "Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>".

José Mário Pena Júnior  
Oficial

  
Thaís Nunes Barbosa  
Escrevente





**campello  
castro**  
Consultoria & Assessoria Jurídica

## **DOCUMENTO 4**

### **Matrícula nº 643**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
DA COMARCA DE GRÃO MOGOL/MG

Oficial : José Mário Pena Júnior

Rua Reginaldo Oliveira, n.º 59, Centro, - Grão Mogol-MG  
Tel.: 38 3238-1274

## CERTIDÃO

Certifico a pedido verbal da pessoa interessada e para os devidos fins que revendo, neste cartório, no Livro 2-RG sob a matrícula 643 de 28/05/1981 verifiquei constar o inteiro teor desta, nos seguintes termos:

### 643 - 28/05/1981

Uma propriedade rural denominada "Campo Alto" fazenda Santa Quitéria, neste município, com área total de 336.165 (trezentos e trinta e seis mil cento e sessenta e cinco ares) em uma gleba que tem a área total de 366.032 ares, e os seguintes limites: sendo: 54.905 ares de 1ª e 311.127 ares de terras de 2ª classe. "Partindo de um marco cravado no morro do Espiador segue limitando com o Cel Benjamin Franklin Dias, por umas vertentes até encontrar, um marco cravado a estrada do "Campo Alto" para o Barrocão; daí voltando a esquerda, segue ainda por vertentes e limitando com o mesmo Benjamim, passando pelo limpo do Lobeiro, até um marco divisor de Clemente Augusto da Rocha, cravado na confrontação da cabeceira do córrego Barreirinho da Onça; daí voltando à esquerda e apanhando o córrego referido, desce pelo mesmo, até encontrar um marco cravado em uma curva do mesmo, na baixa das Areias; daí atravessando o dito córrego segue limitando, com Clemente José da Rocha, em rumo direito a um marco cravado, na estrada do Campo Alto para as Tabocas nas vertentes do Córrego Tabúa, daí volta a direita com o divisor de Antonio Rosendo Murça, cravado na vertente do Boqueirão, daí voltando a esquerda segue limitando com a 2ª gleba de Antônio Rosendo Murça, em rumo direito a um marco cravado no Córrego Periperi, perto de umas pedras; daí voltando a esquerda, segue ainda limitando com o mesmo, em rumo direito a um marco cravado, na divisa de Agostinho Damasceno, cravado na chapada; daí voltando à esquerda segue limitando com o mesmo Agostinho, pelas vertentes até encontrar um marco cravado dentro da chapada; daí voltando a direita segue em rumo certo ainda limitando com o mesmo Agostinho, até um marco cravado junto de uma Sucupira Grande na cabeceira do Córrego Riacho das Pedras, daí voltando a esquerda segue limitando com Ana Rosa Soares, em rumo direito a um marco divisor do espólio de Juvenato Antunes da Silva, cravado nas vertentes do Córrego Riacho Danta, daí voltando a direita, segue limitando com o mesmo espólio, atravessando o Córrego Riacho Danta, em rumo certo ao marco divisor; do marco divisor de José Maria Luiz, cravado dentro da chapada, na beira de uma estrada, daí voltando a esquerda, segue limitando com José Maria Luiz, em rumo certo a um marco cravado dentro do Córrego Lagoinha; daí voltando a direita segue limitando com José Maria em rumo direito a um marco cravado em uma estiva, na estrada de rodagem; daí voltando à esquerda, limitando ainda com José Maria, segue em rumo direito a um marco cravado na divisa geral do imóvel; daí voltando a esquerda segue pela divisa da fazenda até encontrar um marco divisor de Agostinho Damasceno, cravado na passagem da estrada do Gorutuba, confrontando a cabeceira da Vereda do Meio, daí voltando à esquerda apanhando a dita Vereda, desce pela



mesma até sua barra na Vereda da quitanda; daí subindo esta Vereda vai até um marco cravado na beira de um valo. daí voltando à direita segue limitando com Agostinho Damasceno em rumo direito ao Morro do Espiador ponto inicial". Registros anteriores: 8.391 fls. 144 e 8.400 fls. 146 do livro 3-J neste cartório. Proprietário: Paul Holzmann, CPF: 014.678.401-49, austríaco (brasileiro naturalizado), casado, agropecuarista, residente em Francisco Sá-MG. Obs. Propriedade hipotecada ao Banco do Brasil S/A, conforme reg. 290. fls. 115 livro nº 9 em 24-01-1975. A gleba acima objeto da presente matrícula, no processo divisório coube a Manoel Damasceno Ferreira, conforme reg. 5802. fls. 181 livro 3-G: falecendo este, foi partilhado uma área de 12.584 ares, entre a viúva Nair Soares Damasceno e herdeiros Olímpio Damasceno, Auridete Damasceno, Valdemira S. Damasceno, Valdete S. Damasceno e Valdira Soares Damasceno, conforme regºs 1889, fls. 13, 3-C: 5.803, 5.804, 5.805 e 5.806, fls. 182, 3-G e 6.126, fls. 58, 3-H neste Cartório: tendo estes transferido a Achiles de Campos, confº reg. 6081, fls. 50, 3-H; o qual por sua vez transferiu a David Ferreira dos Santos; 20.157 ares, conf. rég. 8.118, fls. 71, 3-J e cessão de herança sob o restante da área de 316.008 ares, a ser sobre partilhado, conf. reg. 8.119, fls. 71, 3-J que adquiriu sobre a partilha julg. em 31-10-1972, conf. reg. 8390, fls. 144, 3-J, tendo este transferido a Paul Holzmann, conforme registros acima citados 8.391 e 8.400, Ver mat. 165, fls. 165 livro 2-A. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-1-643 - 28/05/1981**

**R-1-643: Prot. 1.601 - 28-05-1981.** Cédula Rural Hipotecária EAI-81/00 - PROALRU - Vencimento: 28 de maio de 1987 - Valor Cr# 2.782.890.00. Financiador: Banco do Brasil S/A, sede Capital Federal, CGC: 00.000.000/0438-34. Financiados: Paul Holzmann, Austríaco (brasileiro naturalizado), casado, agropecuarista, residente em Francisco Sá-MG, e sua mulher Olívia Ferreira Holzmann - Crédito deferido para financiamento de Introdução de Melhoramentos e Aquisição de máquinas visando formação de 50 has de lavoura de mandioca, destinada à produção de álcool, no imóvel rural "Campo Alto" no município de Grão Mogol, conforme orçamento elaborado pela Previsão Ltda que se integra a esta cédula até sua final liquidação, no valor de Cr# 3.092.100.00 - Sendo que será usado recursos próprios no montante de Cr# 309.210,00 - Autorizam os financiados ao Banco efetuar diretamente ao (ilegível) o pagamento das obrigações o que se destina o crédito e declaram cientes os termos do convênio firmado entre o Banco e a Previsão Ltda: bem como que a remuneração relativa à execução de serviços de orientação, ou seja a) 1% do valor do crédito na ocasião da abertura b) 1% a.a. saldos devedores calculados em 30/6 e 31/12. Comprometem-se ainda a renovar o plantio de mandioca nos 3 períodos agrícolas, em área equivalente a financiada: 2: Nível da Garantia se a garantia vier a cair em nível inferior a 60% do valor do saldo devedor da conta deste financiamento, inclusive em virtude dos débitos e/ou variação das ORTN'S 3: Caso venha a ser comprovado que abandonamos ou relegamos o segundo plano a atividade de produção de matéria-prima para fábrica de álcool, pagam multa sobre os valores liberados deste a 1ª utilização, aos índices de correção monetária aplicáveis as ORTN's. Taxa de juros 26% a.a. exigíveis em 30-06 e 30-12. Além dos juros moratórios 1% a.a. em caso de inadimplemento de qualquer pagamento mais 2% a.a. mais correção monetária igual ao índice da variação das ORTN's, ou juros de 73.8% taxa vigente para as operações bancárias comuns. Multa de acordo com o Decreto - Lei 167/67, art. 71. Forma de pagamento 28-05-83 Cr# 482.890.00 - 28-05-84 Cr# 500.000.00 - 28-05-85 Cr# 500.000.00 - 28-05-86 Cr# 28-05-87 Cr# 700.000.00. Bens vinculados: em hipoteca cedular de segundo grau, o imóvel "Campo Alto", com 3.361.65ha - constante da presente matrícula confrontando-se: ao Norte, com Alípio Rodrigues Ruas, ao Sul Otilio Dias e Arlindo Bazarcla; a Leste com Otilio Dias e Valdete Damasceno e ao Oeste com espólio Antonio Rosendo Murça e Antonio. Para todos os efeitos o imóvel hipotecado fica avaliado em Cr# 30.600.000.00 - Sendo terras Cr# 28.380.000.00. Benfeitorias: 01 casa sede, 05 casas p/ empregados, 01 curral (600m²) 04 cochos para minerais, 01 cocho para volumoso, 01 coberta, 01 tronco, 02 banagens, 35 km de



cercas - perimetrica e externa Cr# 2.220.000,00. As partes se obrigam pelo cumprimento das demais cláusulas e condições do contrato, do qual se arquivam uma via acompanhadas dos respectivos anexos que fica fazendo parte integrante deste. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**AV-2-643 - 03/08/1982**

**AV-2-643: Prot. 1935 - 03-08-1982.** Conforme termo de responsabilidade, firmado entre partes, fica gravado com o ônus de utilização limitada, uma área de 740,00ha, não inferior a 20% do total da propriedade; limites da área preservada. Limita-se com Clemente Augusto Rocha, Benjamin Franklin Dias, Estrada para Grão Mogol, Antonio Rosseno Murça e Clemente J. Rocha. Tudo de acordo art. 53, item 4 da Instrução Normativa nº 001 de 11-04-80 - Lei 4.771-65 e seus art. 16 e 44. Fica arquivado em cartório uma 2ª via do termo de responsabilidade, e uma via da planta ou croquis do imóvel. Mat. 643 - Paul Holzmann - Proprietário. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-3-643 - 09/12/1983**

**R-3-643: Prot. 2.274 - 09-12-1983.** Cédula Rural Hipotecária EAI-83/1376-8 - Venc. 02-12-1991. Valor: Cr# 7.014.601,62. Financiador: Banco do Brasil S/A; CGC: 00.000.000/0438-34. Financiados: Paul Holzmann, brasileiro, naturalizado, casado, agropecuarista, residente e domiciliado em Francisco Sá-MG; à Rua Dirceu Miranda - 939. CPF: 014.678.401-49 e sua esposa Olivia Ferreira Holzmann - Crédito deferido para consolidação das dívidas de responsabilidade dos emitentes existentes em 10-06-1983 representados pelos instrumentos abaixo: Prefixo - Venc. princ. acessórios - Total: Vencido: ERC - 82/01279-3 - CRP - 28-10-83 - Cr# 1.190.000,00 - Cr# 511.552,30 - Cr# 1.701.552,30 - Vencido: EAI-81/00448-0 - CRH - 28-05-87 - Cr# 2.300.000,00 - Cr# 1.362.246,41 - Cr# 3.662.246,41 - EAC-81/00863-X - CRP - 15-07-84 - Cr# 696.158,91 - Cr# 1.014.601,62 - total Cr# 7.014.602,62 - Taxa de Juros: 28% a.a. Na falta de pagamento, além dos juros moratórios de 1% a.a. Juros de 12% a.a. mais correção monetária, com base na variação das ORTNs. Os emitentes tem ciência do Dec. 167/67 especialmente da meta do seu art. 71. Bens vinculados. Em hipoteca cedular de Terceiro grau "Campo Alegre". INCRA: 407 038 013 080 - Distrito, município e comarca de Grão Mogol, com área de 3.361,65ha confrontações: Norte: Alípio Rodrigues Ruas; Sul: Otilio Dias e Herdeiros de Orlando Bazarela; Leste: Otilio Dias e Valdete Damasceno; Oeste: Espólio Antonio R. Murça e Antonio de Tal. e constante da presente matrícula: Tudo avaliado por Cr# 60.000.000,00. Sendo: terras Cr# 45.000.000,00, benfeitorias Cr# 15.000.000,00. Forma de pagamento 05 prestações anuais correspondendo cada ao valor apurado pela aplicação de percentuais abaixo: em 30-11-87: 10%, 30-11-88: Cr# 16,6%; 30-11-89 a 26,6%; 30-11-90: 45,4%, 02-12-91: o saldo devedor declara o emitente sob as penas da lei não ser responsável direto pelo reconhecimento de contribuições à Previdência Social Rural. Se obriga os emitentes pelo cumprimento de todas as demais cláusulas e condições da presente cédula, da qual se arquivam em exemplar. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-4-643 - 13/12/1984**

**R-4-643: Prot. 3.720 - 13-12-1984.** Quinhão nº 01 pertence aos condôminos Paul Holzmann e sua mulher D. Olivia Ferreira Holzmann, fazendeiro/do lar, respectivamente residente e domiciliados em Francisco Sá-MG, CPF: 014.678.401-49, no valor de Cr# 924.300,00, correspondente a uma área de 3.081,00ha (três mil e oitenta e um hectares), em terrenos de categorias diferentes, na fazenda Santa Quitéria, lugar denominado "Campo Alto", neste município, compreendida dentro dos seguintes limites: "Começa no marco nº 0 que está cravado nos limites de Antonio Souza Ribeiro, deste partindo na direção Norte Magnético 0º seguindo a esquerda 79º na distância de 2.140 metros vai ao marco nº 01, limitando com o Sr. Alípio Rodrigues Ruas, daí seguindo a direita por cerca de arame e passando pelos marcos nºs 2, 3, 4 e 5, vai ao marco nº 06 numa distância de 1.880 metros limitando com D. Olga Murça, deste ponto voltando 114º a esquerda, vai ao marco nº 07 que está cravado à beira da estrada que se demanda Francisco Sá a Salinas, na distância de 1.440 metros, daí voltando a esquerda



pela referida estrada de rodagem vai ao marco nº 08 na distância de 1.340 metros, deste ponto voltando a esquerda 80° vai ao marco nº 09 que está cravado na confluência dos Córregos Vereda do Meio e Campo Alto, deste marco, córrego Campo Alto acima na distância de 550 metros vai ao marco nº 10 cravado a margem esquerda deste. Deste ponto seguindo por cerca de arame numa distância de 2.500 metros e limitando com Valdete Damasceno, vai ao marco nº 11, daí seguindo na direção 90° à esquerda na distância de 930 metros e limitando com Otílio Dias, vai ao marco nº 12, deste marco segue na deflexão de 240° 30' a esquerda, na distância de 2.955 metros por cerca de arame limitando com o Sr. Otílio Dias, vai ao marco nº 13, deste marco segue à esquerda 88° na distância de 2.020 metros por cerca de arame vai ao marco nº 14 que está cravado na cabeceira do Córrego da Onça, daí seguindo córrego abaixo, na distância de 1.700 metros, vai ao marco nº 15 que está cravado a margem direita deste córrego. Deste ponto segue a direita 126° e vai ao marco nº 16 na distância de 430 metros, daí seguindo no mesmo rumo, limitando com o Sr. Orlando Bazarella, vai ao marco nº 17 que está cravado no barranco do rio Tabua. Daí, atravessando o rio, no mesmo rumo vai ao marco nº 18, numa distância de 450 metros, deste ponto voltando a direita 26° vai ao marco nº 19 numa distância de 1.400 metros, limitando com o Sr. Orlando Bazarella. Daí segue a esquerda 74° passando pelos marcos 20 e 21, limitando com espólio de Antonio Rosendo Murça, vai ao marco nº 22, deste marco seguindo a esquerda 72° numa distância de 1.770 metros vai ao marco nº 23 e deste voltando a direita vai ao marco nº 0, ponto inicial. O trecho compreendido entre os marcos nº 22 e 23 são limites com Antônio Souza Ribeiro". Benfeitorias deste quinhão pertencentes ao quinhociro: casa sede, um curral, tronco, casa de bezerros, um depósito, oito (08) casas para colonos, cercas de arame, pastagens, pocilga, etc. Escritura pública de divisão lavrada em 05-03-1982, no cartório do 2º ofício da comarca de Francisco Sá, neste Estado, pelo tabelião José Nunes de Aguiar, pela qual se extinguiu a comunhão dos condôminos, proprietários da gleba objeto da presente matrícula, para todos os fins de direito. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-5-643 - 14/03/1985**

**R-5-643: Prot. 3.788 - 14-03-1985.** Cédula Rural Pignoratícia e Hipotecária 85/00104-X. Vencimento em 05-03-1988. Valor Cr# 17.850,00. Financiador: Banco do Brasil S/A, com sede em Brasília-DF - CGC/MF: 00.000.000/0438-34. Financiados: Paulo Holzmann, brasileiro, naturalizado, agropecuarista, residente e domiciliado à Rua Dirceu Miranda, 939 em Francisco Sá-MG. CPF: 014.678.401-49 e sua esposa Olívia Ferreira Holzmann, brasileira, do lar, crédito deferido para aquisição de um conjunto motor-bomba, aspersores e acessórios, destinados a irrigação no imóvel rural denominado "Campo Alto", neste município de Grão Mogol a saber: uma bomba centrífuga Refaga, mód. 41 - 111; um motor Est. Tabatta, AS - 140; uma carreta; uma polia motor; uma polia bomba; 03 correias em "V"; uma sucção completa em mangote sm x 4; um recalque com registro de 3; em adaptador fêmea ER 3: um adaptador fêmea ER 3"75 tubos p/ irrigaçader 3: 08 derivações ER 3: 9 caps macho ER 3: 10 saídas para Aspersor ER 3 x 1; tubos subida 1 m x: 10 Aspersores Top-A 1; um motor elétrico monofásico 12,5 CV; uma bateadeira de cereais med. 3c-40 e alimentador automático e acessórios para trator universal, no valor orçado Cr# 25.000.000 - Assist. técnica Cr# 500.000 - orç. 25.500,00 recursos próprios Cr# 7.650.000 - Juros 35% a.a. Forma de pagamento: 05 prest. vencíveis em 31-03-86, 30-09-86, 31-03-87, 30-09-87 e 05-03-88. Bens vinculados: em hipoteca cédular de quarto grau, imóvel "Campo Alto", INCRA: 407.038.013.080 objeto da presente matrícula, com área de 3.361,65ha: confrontando-se: ao Norte, Alípio P. Ruas; ao Sul Otílio Dias e herdeiros de Orlando Bazarella; ao Leste com Otílio Dias e Valdete Damasceno e ao Oeste com Espólio de Antônio R. Murça; avaliados: terras Cr# 564.530.000; benfeitorias Cr# 30.900.000. Os emitentes se obrigam pelo seu cumprimento de todas as demais cláusulas e condições da presente cédula, da qual se arquiva em exemplar, ficando sendo parte integrante do presente registro. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**AV-6-643 - 30/04/1985**



**AV-6-643: Prot. 3.832 - 30-04-1985.** Liberação de garantias - Na qualidade de credores hipotecários do imóvel rural denominado "Campo Alto", de propriedade do Sr. Paul Holzmann, vinculado ao financiamento EAI-81/00448-0, EAI-83/01376-x e 85/00104-x, registrados sob n°s R-1-643, 2-D em 28-05-85, R-432, 3-A em 22-03-82; R-3-643, 2-D em 09-12-83, R-446, 3-A em 10-05-84 e R-5-643, 2-F, em 14-03-85 e R-515 livro 3-A em 14-03-85, respectivamente, informamos que liberamos a área de 183,33ha. Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Sa. nossas Cordiais saudações. Banco do Brasil S/A - Francisco Sá-MG, (a) Oscar Augusto Fiori Boechat 3502-5 - Gerente, (a) Luiz Carlos T. Carvalho 3501-7 Gerente adjunto - Datada de 16-04-1985. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**AV-7-643 - 30/04/1985**

**AV-7-643: 30-04-1985.** Foi desmembrado do imóvel objeto da presente matrícula a área de 25,24ha que passou a constituir a matrícula n°s 1.301 fls. 38, deste livro. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**AV-8-643 - 22/09/1986**

**AV-8-643: Prot. 4.260 - 22-09-1986.** Liberação de garantias. Na qualidade de credores hipotecários do imóvel rural denominado "Campo Alto", de propriedade do Sr. Paulo Holzmann, vinculados aos financiamentos EAI-81/00448-0 - EAI-83/01376-X e 85/00104-X, registrados sob os n°s R-1-643, livro 2-D em 28-05-85, R-432, livro 3-A, em 22-03-82, R-3-643, livro 2-D, em 09-12-83, R-446, livro 3-A, em 10-05-84 e R-5-643, livro 2-F em 14-03-85 e R-515, livro 3-A em 14-03-85, respectivamente, informamos que liberamos a área de 968,00ha (novecentos sessenta e oito hectares). Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Sa. nossas cordiais. Saudações. Banco do Brasil S/A - Francisco Sá-MG, (a) Luiz Carlos T. Carvalho 3501-7 Gerente substituto - (a) Eduardo David Figueiredo 3500 - Supervisor. Datada de 12-08-85. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**AV-8-643: 22-09-1986.** Foi desmembrado do imóvel objeto da presente matrícula a área de 968,00ha que passou a constituir a matrícula n° 1162, fls. 210 deste livro. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-9-643 - 10/10/1986**

**R-9-643: Prot. 4.281 - 10-10-1986.** Transmitentes: Paulo Holzmann, fazendeiro, brasileiro naturalizado, RG. M- 3.487.600 SSP/MG e sua mulher Olivia Ferreira Holzmann, comerciante, brasileira, residentes e domiciliados em Francisco Sá-MG. CPF: 014.678.401-49. Adquirente: Durvalino Rodrigues dos Santos, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado neste distrito, Cert. casamento n° 190, fls. 102, livro 3, Reg. Civil de Barroão, neste município, C.T.P.S. n° 95.644, Série 0007/MG. Compra e venda: Escritura pública lavrada em 02-07-1985, no Cartório do 1° Ofício desta comarca, no livro n° 24, fls. 84, pela tabeliã Maria Teresinha Rodrigues Paulino. Imóvel: uma parte de terras, sem benfeitorias, em terrenos de categorias diversas, no lugar "Campo Alto", fazenda Santa Quitéria, neste município, com área de 25,00ha (Vinte e cinco hectares), localizada na gleba objeto da presente matrícula. Valor: Cr\$ 2.500.000. Condições: não há. O ITBI de Cr\$ 50.000 e a T. Exp. de Cz# 25.635, foram recolhidos ao Banco do Brasil S/A através das "GAS" aut. sob n° 047 e 048 respectivamente. INCRA: 407.038.016.985-4 - área total 3.361,6 - fraç. min. parc. 25,0 - mód. fisc. 50,0 - n° de mód. fisc. 49,23. Os outorgantes declaram não serem responsáveis direto, por recolhimentos de contribuições à Previdência Social Rural. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-10-643 - 10/10/1986**

**R-10-643: Prot. 4.282 - 10-10-1986.** Transmitentes: Paul Holzmann, que é o mesmo Paulo Holzmann, brasileiro naturalizado, fazendeiro, RG. M-3.487.600-SSP/MG e sua mulher Olivia Ferreira Holzmann, comerciante, brasileira, residentes e domiciliados em Francisco Sá-MG. CPF: 014.678.401-49. Adquirente: José Henrique Pereira, brasileiro, solteiro, maior, motorista, residente e domiciliado neste distrito, CPF: 528.378.586-68. Compra e venda:



Escritura pública, lavrada em 02-07-1985, no Cartório do 1º ofício desta Comarca, no livro nº 24, fls. 085, pela tabeliã Maria Teresinha Rodrigues Paulino. Imóvel: uma parte de terras sem benfeitorias, de categorias diversas, situada neste município, no lugar "Campo Alto", fazenda de Santa Quitéria, com 38.00ha (trinta e oito hectares), localizada na gleba objeto da presente matrícula. Valor: Cr# 3.800.000 (três milhões e oitocentos mil cruzeiros). Condições: não há. O ITBI de Cr# 76.000 e a T. Exp. de Cr# 25.635, foram recolhidos ao Banco do Brasil S/A, agência desta cidade em 27-06-1985, através das "GAS", autent. sob nºs 050 e 049 respectivamente. INCRA: 407.038.016.958-4 - área total 3.361,6 - fraç. min. parc. 25,0 - mód. fisc. 50,0 - nº de mód. fisc. 49,23. Os outorgantes declaram não serem responsáveis direto, por recolhimento de contribuições à Previdência Social Rural. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-11-643 - 03/05/1989**

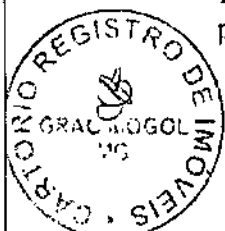
**R-11-643: Prot. 4.909 - 03-05-1989.** Transmitente: José Henrique Pereira da Silva, solteiro, maior, motorista, CPF: 528.378.586-68, residente e domiciliado na cidade de Montes Claros-MG. Adquirente: Ivan Marcos de Aguiar Oliveira, brasileiro, casado, fazendeiro, CPF: 404.529.216-00, residente e domiciliado na cidade de Montes Claros-MG. Compra e venda: Escritura pública, lavrada em 04-04-1989, no Cartório do 2º ofício desta Comarca, no livro nº 27, fls. 020, pelo escrevente juramentado João Edilson Silva. Imóvel: Uma parte de terras, sem benfeitorias, terrenos de categorias diversas, situada no lugar "Campo Alto", fazenda Santa Quitéria, neste município, com área de 38.00ha (Trinta e oito) hectares, localizada na gleba objeto da presente matrícula. Valor: NCZ# 1.900,00. Condições: não. ITBI recolhido a Prefeitura Municipal nº 005, conhº 183, T. Exp. Banco do Brasil S/A, através da guia 183, no valor de NCZ# 4,32 - INCRA: 407.038.018.422-5 - área total 38,0 - fraç. min. parc. 25,0 - nº mód. 0,68 - mód. fisc. 50,0. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-12-643 - 23/10/1992**

**R-12-643: Prot. 5.935 - 23-10-1992.** Transmitentes: Ivan Marcos de Aguiar Oliveira, comerciante, e sua mulher Meire Mitietério Ka Aguiar, do lar, brasileiros, casados, portadores do CPF: 404.529.216-00, residentes e domiciliados, na cidade de Montes Claros-MG. Adquirente: Hugson Marques e Peres, brasileiro, casado, lavrador, portador do CPF: 549.705.636-91, residente e domiciliado na cidade de Montes Claros-MG. Compra e venda: Escritura pública, lavrada em 08-01-1990, no Cartório do 2º Ofício desta Comarca, no livro nº 027, fls 119, pelo Escrevente juramentado do 2º ofício desta Comarca. Imóvel: uma parte de terras, sem benfeitorias, em terrenos de categorias diversas, situada neste município, na fazenda Santa Quitéria, no lugar denominado "Campo Alto", com área de 38.00ha (trinta e oito hectares), na gleba objeto da presente matrícula. Valor: NCZ# 25.000,00. Condições: não há. O ITBI de NCZ# 500,00 e taxa de expediente de NCZ# 20,00 recolhida à Prefeitura Municipal desta cidade, conforme conhecimento nº 886 talão nº 015- INCRA: 407038018422-5 - área total 38,0 - fraç. min. parc. 25,0 - mód. fisc. 50,0 - nº de mód. fisc. 0,68. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-13-643 - 23/12/1992**

**R-13-643: Prot. 5.974 - 23-12-1992.** Transmitentes: Paul Holzmann, brasileiro naturalizado, fazendeiro, RG. M-3.487.600-SSP/MG e sua mulher, Olívia Ferreira Holzmann, comerciante, brasileira, casados, residentes e domiciliados na cidade de Francisco Sá, neste Estado, portadores do CPF: 014.678.401-49. Adquirente: José dos Reis Pereira, casado, CPF: 673.593.616-72 e Joel Pereira de Oliveira, solteiro, maior, CTPS - 64636 - Série 007/MG, brasileiros, residentes e domiciliados neste município. Compra e venda: Escritura pública, lavrada em 20-03-1987, no Cartório do 1º Ofício desta Comarca, no livro nº 25, fls. 80, pela tabeliã Maria Teresinha Rodrigues Paulino. Imóvel: uma parte de terras, com área de 25.00ha, situada no lugar "Campo Alto", fazenda Santa Quitéria, neste município, sem benfeitorias, terrenos de várias categorias em uma gleba maior, objeto da presente matrícula. Valor Cr# 10.000,00. Condições: não há. INCRA: 407.038.016.985-4 - área total 3.361,6 - fraç. min. parc. 25,0, mód. fisc. 50,0 - nº de mód. Fisc. 49,23 - ITBI no valor de Cr# 200,00 - T. de Exp.



de Cr# 84.50, complementação de Cr# 27.21, recolhida ao Banco do Brasil S/A, conforme guias aut. sob nº 059, 060 e 459 - Área pertencente ao primeiro outorgado, José dos Reis Pereira, 2.00 - ao segundo Joel Pereira de Oliveira 5.0. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**AV-14-643 - 23/12/1992**

**AV-14-643: Prot. 5.988 - 23-12-92.** Conforme termo de responsabilidade de hoje (23-12-92), Lei 4.771/65 Código Florestal, no imóvel objeto da presente matrícula, e constante do R-4-643, fica gravado com o ônus de utilização, limitado o trecho compreendido em: "Limita-se com Orlando Bazzarella, Espólio de Antônio Rozeno Murça, Antônio Souza Ribeiro e com a referente fazenda", conforme planta arquivada neste cartório. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-15-643 - 04/03/1993**

**R-15-643: Prot. 6019 - 04-03-1993.** Transmitentes: Hugson Marques Peres, fazendeiro, CPF: 549.705.636-91 e sua mulher Siomara Xavier Santiago Marques, professora, brasileiros, casados, ele portador do CPF: 677.549.456-4, residentes e domiciliados em Montes Claros, neste Estado, representados neste ato por seu bastante procurador, Luiz Torquato, brasileiro, solteiro, maior, carvoeiro, residente e domiciliado, no distrito de Barroão, neste município. Adquirente: Josefino Pereira Damasceno, brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado neste município, no lugar "Vereda Nova" - RG. M-4.661.379-SSP/MG e CPF: 066.099.966. Compra e venda: Escritura pública lavrada em 23-12-1992, no Cartório do 1º Ofício desta Comarca, no livro nº 26, fls. 290 pelo tabelião substituto, Geraldo Sérgio Ferreira Paulino. Imóvel: uma parte de terras sem benfeitorias em terrenos de categorias diversas, com área de trinta e oito hectares (38,00ha) situada no lugar denominado "Vereda Nova", fazenda Santa Quitéria, no distrito de Barroão, neste município, na gleba objeto da presente matrícula; havido conforme reg. 12 desta matrícula. Valor: Cr# 15.200.000,00. Condições: não há. ITBI no valor de Cr# 304.000,00 e T. Exp. de Cr# 2.000,00, recolhidos à Prefeitura Municipal local através do conhº nº 490, talão nº 010 - Cadastro no INCRA: 407.038.018.422-5 - área 38,0 - mód. fisc. 50,0 - nº de mód. fisc. 0,68 - FMP - 25,0. Oficial: Amadeu Ferreira Paulino.

**R-16-643 - 08/09/1994**

**R-16-643: Prot. 6.299 - 08-09-1994.** Doadores: Josefino Pereira Damasceno, lavrador, portador do RG. M- 4.661.379-SSP/MG e do CPF: 066.099.966, e sua mulher, Eva Damasceno Murça, do lar, portadora do RG. M- 4.706.268-SSP/MG e do CPF: 266.076.116-72, brasileiros, casados, residentes e domiciliados na cidade de Montes Claros, neste Estado, representada a vendedora, alias doadora, Eva Damasceno Murça, por seu procurador, seu esposo Josefino Pereira Damasceno (proc. livro 120, fls. 06, Cart. do 2º Ofício de Montes Claros-MG). Donatários: os filhos dos doadores: Juarez Damasceno Murça, brasileiro, casado, indústriário, residente e domiciliado em São Paulo-SP, portador do CPF: 804.859.368-87; Antonio Reinaldo Damasceno, brasileiro, solteiro, maior, metalúrgico, residente e domiciliado em Mauá, portador do RG nº 18.468.852-SSP/SP e do CPF: 124.169.358-79; Neivailde Damasceno Murça, brasileiro, solteiro, maior, estudante, residente e domiciliado em Mauá-SP, portador do RG. M- 3.725.145-SSP/MG e do CPF: 492.568.746-87; José Wilson Damasceno, brasileiro, desquitado, operador de máquina, residente e domiciliado em Mauá-SP, portador do RG. M-5.860.299 e do CPF: 907.773.368-04; Maria das Graças Damasceno Silva, brasileira, casada, doméstica, residente e domiciliada no município de Riacho dos Machados-MG, portadora do RG. M- 6.487.611-SSP/MG e do CPF: 717.167.266-20, Maria Stela Damasceno, brasileira, solteira, costureira, residente e domiciliada em Curvelo-MG, portadora do RG - M.6.974.534-SSP/MG e do CPF: 503.583.166-34; Valdir Damasceno Murça, brasileiro, casado, motorista, residente e domiciliado em Mauá-SP, portador do RG. 12.475.391-SSP/SP e do CPF: 042.760.058-84; os outorgantes acima, todos neste ato representados por sua bastante procuradora, Maria do Carmo Murça, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada em Montes Claros, neste





Estado, portadora do RG. M-4.735.095-SSP/MG e do CPF: 702.941.946-49; Geraldo Damasceno Murça, brasileiro, casado, comerciante, portador do RG. M-1.736.682-SSP/MG, e do CPF: 206.367.766-20; Ana Marly Damasceno, brasileira, solteira, maior, costureira, portadora do RG M-4.704.854 SSP/MG e do CPF: 268.318.726-20; Maria Veralucia Damasceno Torcatto, brasileira, casada, do lar, portadora do RG M-8.218.069 SSP/MG e do CPF: 635.254.706-06; Marizete Damasceno Porto, brasileira, casada, do lar, portadora do RG M-8.231.892 SSP/MG e do CPF: 694.581.976-00, estes últimos todos residentes e domiciliados neste Estado, na cidade de Montes Claros; e Maria Ivanete Damasceno Torcatto, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada em Barroão, neste município, portadora do RG M-7.411.497 SSP/MG. Doação: Escritura pública, lavrada em 08-03-1994, no Cartório do 1º Ofício desta Comarca, no livro nº 27, fls. 60, pelo tabelião Geraldo Sérgio Ferreira Paulino. Imóvel: uma parte de terras, sem benfeitorias, terrenos de várias categorias, situada no distrito de Barroão, neste município, no lugar "Vereda Nova", Fazenda dividida de Santa Quitéria, com área de 38,00ha na gleba objeto da presente matrícula, cadastrada no INCRA nº 407.038.018.422-5 - área 38,0 - nº de mód fisc 0,70 - mód fisc 50. Valor para efeitos fiscais duzentos mil cruzeiros (Cr\$200.000,00). Condições: os doadores reservam para si, o usufruto vitalício de toda a renda que produzir àqueles bens para prover sua subsistência. Em caso de morte de um dos donatários o direito passará ser usufruído pelo sobrevivente, conforme art 740 do CCB. O ITCD no valor de Cr\$4.000,00 e a taxa de expediente de Cr\$1.324,55, foram recolhidos ao Banco do Brasil S/A agência local, conforme guias autenticadas sob nºs 087 e 088, Of. Amadeu Ferreira Paulino.

**AV-17-643 - 17/07/1995**

**AV-17-643: 17-07-1995.** Conforme comunicação do Banco do Brasil S/A, agência de Francisco Sá - MG, de 21-06-1995, ficam canceladas as inscrições hipotecárias de nºs R-1-643 e R-3-643 fls. 90, livro 2-D e R-5-643 fls. 23 do livro 2-I. Of. Amadeu Ferreira Paulino.

**R-18-643 - 04/07/1996**

**R-18-643: Prot. 7.343 - 04-07-1996.** Transmitente: Paul Holzmann, que é o mesmo Paulo Holzmann, austríaco atualmente naturalizado brasileiro, fazendeiro, RG nº M-3.487.600 SSP/MG e sua mulher D. Olivia Ferreira Holzmann, brasileiros, casados, ela comerciante, residentes e domiciliado em Francisco Sá, neste Estado, CPF nº 014.678.401-49. Adquirentes: João Rodrigues dos Santos, portador da certidão de casamento, termo nº 382 fls. 32 livro 2 - Cartório R.C distrito de Barroão, deste município, C.T.P.S nº 64.784 - Série 0007/MG; Fátimo Rodrigues dos Santos, certidão de casamento termo nº 126 fls. 38, livro nº 3 do C.R.C de Barroão, já referido e da C.T.P.S nº 64.779, série 0007/MG; e Manoel Rodrigues dos Santos - Certidão de Casamento, termo nº 122, fls. 34 livro 3, C.R.C. de Barroão, supra referido e C.T.P.S nº 64.788 - Série 0007/MG, todos brasileiros, casados, lavradores, residentes e domiciliados neste distrito. Compra e venda: Escritura pública lavrada em 02-07-1985, no Cartório do 1º Ofício desta Comarca, pelo Escrevente Geraldo Sérgio Ferreira Paulino (Lº nº 24 fls. 083). Imóvel: uma parte de terras sem benfeitorias, composta por terrenos de categorias diversas, situada neste distrito, fazenda dividida de Santa Quitéria, lugar denominado "Campo Alto", com uma área de 25,00ha (vinte cinco hectares), desmembrada da gleba objeto da presente matrícula, posteriormente sub-dividida, conforme R-4-643, às fls. 90 do livro 2-D neste Cartório. Valor: Cr\$2.500.000,00. O ITBI no valor de Cr\$50,00 e a taxa de Expediente de Cr\$25.635 foram recolhidos ao Banco do Brasil S/A agência desta cidade no dia 27-06-85, através das "GAS" autenticadas sob nºs 054 e 053 respectivamente. Imóvel quite no corrente exercício com os fiscos estadual e municipal. INCRA, área maior sob nº 407.038.016.985-4 - área total 3.361,6 - fração mínima de parcelamento 25,0 - mód fisc 50,0 - nº de mód fisc 49,23 - quite corrente exercício. Imóvel avaliado nesta data pelo fisco estadual em R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). Condições: não há. Imóvel cadastrado na Receita Federal em nome do vendedor sob nº 0680114-5 quite exercício 1993. Oficial: Elcio





Ferreira Paulino.

**R-19-643 - 04/07/1996**

**R-19-643: Prot. 7.344 - 04-07-1996.** Transmitentes: Paul Holzmann, austriaco, atualmente naturalizado brasileiro, fazendeiro, RG nº M- 3.487.600-SSP/MG e sua mulher D. Olívia Ferreira Holzmann, brasileira, comerciantes, casados, residentes e domiciliados em Francisco Sá-MG, CPF: 014.678.401-49. Adquirentes: Marcelino Rodrigues dos Santos, solteiro, maior, CTPD nº 64.785, Série 0007/MG, certº nasetº nº 2.636, fls. 144-E do C.R.C. de Barroão; Davis Rodrigues de Jesus, solteiro, maior, CTPS nº 64.786 - Série 0007/MG; e cert. nasetº nº 1491 fls. 137v Lº 2 CRC de Barroão; e Sebastião Rodrigues dos Santos, casado, CTPS nº 64.780, Série 0007/MG, cert. casamento nº 028, fls. 2 do CRC de Barroão, supra referido, todos brasileiros, lavradores, residentes e domiciliados neste distrito. Compra e venda: Escritura pública, lavrada em 02-07-1985, no Cartório do 2º Ofício desta Comarca, pela tabeliã Maria Divina Colares (Lº nº 26 fls. 174). Imóvel: Uma parte de terras, sem benfeitorias, terrenos de várias categorias, situada neste distrito, fazenda Santa Quitéria, lugar denominado "Campo Alto", com a área de 25.00ha (vinte e cinco hectares), desmembrada de uma área maior, objeto da presente matrícula. Valor: Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). Condições: não há. O ITBI de Cr\$ 50.000 e a T. Exp. de Cr\$ 25.635, recolhidos ao Banco do Brasil S/A, agência local, em 27-06-1985, através das "GAS" aut. sob nºs 052 e 057 respectivamente. Imóvel quite corrente exercício fisco estadual e municipal. INCRA nº 407.038.016.985-4 - área total 3.361,6 - fraç. min. parc. 25,0 - mód. fisc. 50,0 - nºs de mód. fisc. 49,23 - quite corrente exercício. Reavaliado nesta data pelo fisco estadual em R\$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais). Imóvel cadastrado na Receita Federal em nome do vendedor sob nº 680114-5 - Quite exercício 1993. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**R-20-643 - 04/07/1996**

**R-20-643: Prot. 7.345 - 04-07-1996.** Transmitentes: Paul Holzmann, o mesmo Paulo Holzmann, austriaco, naturalizado brasileiro, fazendeiro - RG nº M-3.487.600/SSP-MG, e sua mulher D. Olívia Ferreira Holzmann, brasileira, comerciante, casados, residentes e domiciliados em Francisco Sá-MG, CPF nº 014.678.401-49. Adquirentes: Francelino Rodrigues dos Santos, casado, CIC. 535.681.766-53 e CTPS sob nº 94.224 - Série 0007/MG; Ricardo Rodrigues dos Santos, solteiro, maior, certº nasetº nº 1.330, fls. 177vº Lº 05 C.R.C. Barroão e C.T.P.S. nº 64.783, série 0007/MG; José dos Reis Rodrigues Santos, solteiro, maior, certº nasetº nº 7.781, fls. 289vº livro 43-A - CRC de Francisco Sá-MG e C.T.P.S. nº 64.781 - Série 0007/MG, todos brasileiros, lavradores, residentes e domiciliados neste distrito. Compra e venda: Escritura pública lavrada em 02-07-1985, no Cartório do 2º ofício desta Comarca, pela tabeliã, Maria Divina Colares (Lº 25 fls. 174vº). Imóvel: Uma parte de terras, sem benfeitorias, terreno de categorias diversas, sem benfeitorias, situada neste distrito - Fazenda Santa Quitéria, lugar denominado "Campo Alto", com 25.00ha (vinte e cinco hectares), desmembrada de uma área maior, objeto da presente matrícula e do R-4 fls. 90 Lº 2-D neste cartório. Valor: Cr\$ 2.500.000. Condições: não há. O ITBI no valor de Cr\$ 50.000 e T. Exp. Cr\$ 25.635, recolhidos ao B. Brasil, agência local, através das "GAS" aut. sob nºs 056 e 055. Imóvel quite no corrente exercício com os fiscos estadual e municipal. INCRA nº 407.038.016.985-4 - área total 3.361,6 - fraç. min. parc. 25,0 - mód. fisc. 50,0 nºs de mód. fisc. 49,23 - quite corrente exercício. Reavaliado nesta data pelo fisco estadual em R\$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais). Imóvel cadastrado na Receita Federal sob nº 3562638102012 - quite exercício 1995. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**R-21-643 - 04/07/1996**

**R-21-643: Prot. 7.346 - 04-07-1996.** Transmitentes: Paul Holzmann, austriaco, atualmente naturalizado brasileiro, fazendeiro, RG nº M-3.487.600-SSP/MG, e sua mulher D. Olívia Ferreira Holzmann, brasileira, comerciante, casados, residentes e domiciliados em Francisco Sá-MG, CPF: 014.678.401-49. Adquirentes: Welinton Pereira da Silva, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado neste município, CPF nº 497.981.386-00 e T. Eleitoral nº



1.203 - 107ª ZE. MG; José Pereira da Silva, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado n/ município, título eleitoral nº 10.341 - 103ª ZE.MG; Joel Pereira da Silva, brasileiro, solteiro menor púbere, residente e domiciliado neste distrito, assistido por seu pai já qualificado acima, José Pereira da Silva. Compra e venda: Escritura pública lavrada em 31-07-1985 no Cartório do 2º Ofício desta Comarca, pela tabeliã Maria Divina Colares (Lº 25 fls. 180). Imóvel: uma parte de terras sem benfeitorias, terrenos de categorias diversas, situada neste distrito - Fazenda Santa Quitéria, lugar denominado "Campo Alto", com área de 25.00ha (vinte e cinco hectares), desmembrada de uma área maior, objeto da presente matrícula, posteriormente sub-dividida confº R-4, fls. 90 Lº 2-D neste cartório. Valor: Cr\$ 2.500.000,00. Condições: não há. O ITBI no valor de Cr\$ 50.000,00 e a t. exp. de Cr\$ 25.635, foram recolhidos ao Banco do Brasil S/A, agência desta cidade no dia 10-07-85, através das "GAS" aut sob nºs 040 e 039. Imóvel quite no corrente exercício, com os fiscos estadual e municipal - INCRA sob nº 407.038.016.985-4 - área total: 3.361,6 - fraç. min. parc. 25,0 - mód. fisc. 50,0 - nºs de módulos fiscais 49,23 - quite corrente exercício. Reavaliado nesta data pelo fisco estadual em R\$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais). Imóvel cadastrado na Receita Federal em nome do vendedor, sob nº 0680114-5 - quite exercício 1993. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**AV-22-643 - 20/09/1996**

**AV-22-643: Prot. 7.363 - 20-09-96.** Conforme descrição na Cédula Rural Hipotecária - Pref. nº FIR - 96/192-6 - Emitida em data de hoje por Paulo Holzmann e sua esposa Olívia Ferreira Holzmann, foi acrescido no imóvel objeto do R-4 da presente matrícula, as seguintes benfeitorias: 01 galpão em alvenaria, coberta de telha amianto, piso cimento, 200 m². R\$ 10.000,00; 01 galpão para máquinas, 30 m² - R\$ 1.000,00; 01 galinheiro, coberta de telha francesa - R\$ 1.000,00; 02 barragens de terra - R\$ 1.500,00; ; 24 km de cercas internas e externas de arame farpado com 04 fios- R\$ 8.000,00. Total: R\$ 21.500,00 (Vinte e um mil reais). Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**R-23-643 - 20/09/1996**

**R-23-643: Prot. 7.363 - 20-09-1996.** Cédula Rural Hipotecária - Pref. Nº FIR - 96/192-6 - Celebrada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB), agência de Salinas-MG, com sede e foro em Fortaleza-CE - CGC/MF nº 07.237.373/0060-80, como credor, emitida hoje (20-09-96) em Salinas-MG, por Paulo Holzmann, CPF: 014.678.401-49, brasileiro, casado, agropecuarista, filho de Josef Holzmann e Anna Kreszenz Holzmann, residente e domiciliado à Dircio Miranda nº 939 - Francisco Sá-MG e sua esposa Olívia Ferreira Holzmann, mediante contrato particular do valor de R\$ 88.059,00 (oitenta e oito mil, cinquenta e nove reais), vencível em 20-09-2008, a juros básicos com base na TJLP divulgada pelo Banco Central do Brasil, calculado e capitalizado integralmente no dia 20 de cada mês, no vencimento e/ou na liquidação "Del Credere" à taxa efetiva de seis por cento (6%) ao ano; dando em garantia e em Primeiro Grau, o imóvel "Faz. Campo Alto", situado neste município, com área de 1.899,76ha, confrontando-se: ao norte com Orlando Bazarela, ao sul com Olga Mena Murça, a leste com Valdote Damasceno e a Oeste com Antonio Souza Ribeiro e Esp. Antônio R. Murça, com todas as benfeitorias, constantes do R-4 e AV-22 da presente matrícula, avaliados o conjunto em R\$ 529.509,00, do que dou fé. As demais condições constam da via não negociável arquivada em cartório. ITR - Imóvel cadastrado na Receita Federal sob nº 680114144008 - quite exercício de 1997 - DARF aut. sob nºs 0438010018 - 31-07-96; 0438010017 - 31-07-96; 0438010076 - 04-09-96, nos valores de R\$ 301,50; 316,96 e 306,77 respectivamente. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**AV-24-643 - 29/10/1997**

**AV-24-643: Prot. 7.471 - 29-10-1997.** Conforme descrição na Cédula Rural Pignoratícia e Hipotecária Nº 97/0000030 - Emitida em: 27-10-1997, por Marcos Ferreira Holzmann, CPF: 888.500.806-20, brasileiro, solteiro, agropecuarista, residente e domiciliado em Francisco Sá-MG, filho de Paul Holzmann e Olívia Ferreira Holzmann, tendo como interveniente



hipotecantes seus pais. foi acrescido no imóvel objeto do R-4 da presente matrícula. as seguintes benfeitorias: 02 km de cerca de arame liso, 5 fios, R\$ 400,00; 01 galpão em alvenaria, coberto telha amianto, piso cimento, área de 200 m², R\$ 4.500,00, 120 mts de rede baixa - R\$ 200,00- Total: R\$ 5.100,00 (Cinco mil e cem reais). Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**R-25-643 - 29/10/1997**

**R-25-643: Prot. 7.471 - 29-10-1997.** Cédula Rural Pignoratícia e Hipotecária Nº 97/0000030 celebrada com a Cooperativa dos Produtores Rurais de Francisco Sá - COOPERFRASA, com sede e foro em Francisco Sá-MG, inscrita no CGC/MF nº 22.687.636/0001-95, como credor, emitida na cidade de Francisco Sá-MG 27-10-1997, por Marcos Ferreira Holzmann, CPF: 888.500.806-20, brasileiro, solteiro, agropecuarista, residente e domiciliado em Francisco Sá-MG, filho de Paul Holzmann e de Olívia Ferreira Holzmann - Intervenientes Hipotecantes: Paul Holzmann, CPF: 014.678.401-49, brasileiro, casado em comunhão de bens, agropecuarista, residente e domiciliado em Francisco Sá-MG e sua mulher, Olívia Ferreira Holzmann, CPF: 578.411.876-53 - Fiel depositário o emitente, mediante contrato particular do valor de R\$ 31.558,00 (Trinta e um mil quinhentos cinquenta e oito reais), vencível em: 28 de abril de 2009. Recursos das seguintes fontes - a) R\$ 24.953,00 - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) - b) R\$ 6.605,00 - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), através do Banco do Nordeste do Brasil S/A - agência de Montes Claros-MG, a juros - FNE com base na TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, calculados e capitalizados dia 28 de cada mês, no vencimento e na liquidação Del-Credere a taxa efetiva de 6,0%a.a. FAT: com base na TJLP - Del Credere à taxa efetiva de 2,5% a.a., dando em garantia e em Hipoteca cedular de 2º grau, o imóvel de propriedade do Sr. Paul Holzmann, denominado Fazenda Campo Alto, situado neste município, com área de 1.899,76ha, com todas as benfeitorias, constantes do R-4; AV-22; AV-24 da presente matrícula - Avaliado o conjunto em R\$ 837.993,00 do que dou fé. As demais condições constam da via não negociável arquivada em Cartório, e do R-891, fls. 289, do Lº 3-A. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**AV-26-643 - 08/05/2002**

**AV-26-643: Prot. 8.105 - 08-05-2002 -** Conforme aditivo de Re-ratificação a C.R.H. Prefixo Nº FIR-96/192-6 de 27-11-2001 - objeto do R-23 da presente matrícula, fica alterado a forma de pagamento, da dívida cujo valor atualizado até a data de 20-11-2001, compreendendo principal e encargos, é de R\$ 191.252,89 (cento noventa e um mil, duzentos cinquenta e dois reais, oitenta e nove centavos). Recursos do FNE: R\$ 73.269,33 em 27 (vinte e sete) prestações semestrais iguais e sucessivas, vencendo a primeira em 20-09-2002 e a última em 20-09-2015, sendo as 26 primeiras no valor de R\$ 2.714,00 e a última no valor de R\$ 2.705,33 - Recursos do FAT: R\$ 117.983,56 - permanecem inalteradas as parcelas referente o FAT. Alteração dos encargos financeiros FNE juros devidos à taxa efetiva de 8,75%. Em caso de inadimplência, além dos encargos pactuados multa de 10%, ficam ratificados todos os termos, cláusulas e condições constantes do instrumento ora aditado, que não foram expressamente alterados por este aditivo. Demais condições as constantes da via não negociável arquivada em cartório. Dou fé. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**R-27-643 - 23/09/2002**

**R-27-643: Prot. 8.199 - 23-09-2002.** Cédula Rural Hipotecária - Nº A200104801 - Celebrada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, CNPJ/MF 07.237.373/0042-06 - Ag. de Porteirinha-MG, como credor, emitida em 19-09-2002, por Paulo Holzmann, brasileiro, casado, agropecuarista, filho do Sr. Josef Holzmann e Srª Anna Kressers Holzmann, residente e domiciliado à Rua Dirceu Miranda - 939 - Francisco Sá-MG e Srª Olívia Ferreira Holzmann, mulher do emitente, mediante contrato particular do valor de R\$ 14.201,42 (Quartoze mil, duzentos e um reais, quarenta e dois centavos), vencível em 19-09-2005, a juros remuneração dos depósitos em caderneta de poupança - Crédito deferido para aplicação, confº orçamento para realização no imóvel Fazenda Campo Alto, neste município, dando em garantia - Hipoteca em segundo grau o imóvel rural - Fazenda Campo Alto, neste município, com área



de 1.899,76ha, com suas benfeitorias, tudo avaliado por R\$ 570.000,00, do que dou fê. Objeto do R-4-643 Lº 2-D, fls. 90 neste cartório, do que dou fê. As demais cláusulas e condições constam da via não negociável arquivada em cartório. ITR quites até 2001 - Cód. Receita Federal - 0680114-5. INCRA: 407.038.016.985-4 - Faz. Campo Alto - Área total 1899,6ha - Clas. Grande - CCIR 1988/99 quitado. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**R-28-643 - 24/10/2002**

**R-28-643: Prot. 8.208 - 24-10-2002.** Nos termos da Escritura Pública de Composição de Dívidas - lavrada em 16-10-2002 - Cartório do 2º Ofício da Comarca de Francisco Sá-MG (Lº nº 050, fls. 68/70), compareceu como Credor, Banco do Nordeste do Brasil S/A, sociedade de economia mista, com sede na Av. Paranjana nº 5.700 - Fortaleza - Ceará, CNPJ/MF sob nº 07.237.373/0042-06, representado por Sr. Luiz Ubirajara Magalhães Rocha - Gerente Geral, brasileiro, casado, portador do CPF: 081.295.415-72 e identidade 01.381.096-05-SSP/BA e Srª Marli Mendes Ribeiro Aguiar, G. Negócios, brasileira, casada, portadora do CPF: 478.165.206-97 - CI. M- 291.304-SSP/MG, residentes e domiciliados em Porteirinha-MG. Devedor: Sr. Paulo Holzmann, brasileiro, casado, agropecuarista, portador do CPF: 014.678.401-49 e sua esposa Srª Olívia Ferreira Holzmann, residentes e domiciliados no município de Francisco Sá-MG. Os emitentes (creditados Devedores) respondem perante o Credor (Banco) por uma dívida líquida e certa de R\$ 214.719,51 (Duzentos e quatorze mil e setecentos e dezenove reais e cinquenta e um centavos), atualizada até a data de 01-10-2002. Obrigações decorrentes das obrigações: 1) Cédula R. Hipotecária, emitida em 26-09-96 - rec. FNE e FAT - contrato nº FIR-96/192-6 sendo R\$ 112.330,45 referente o recurso PROFAT II "B" e R\$ 78.729,88 - ref. FNE PROPEC - 2) Nota de crédito rural emitida - 20-09-96 - recursos PROFAT II "B" - Contrato nº FCR - 96/082-6 saldo devedor - R\$ 23.659,18 - Forma de pagamento - O valor de R\$ 112.330,45, ref. PROFAT II "B" e o valor R\$ 23.659,18 - rec. PROFAT II "B", em uma única prestação com vencimento fixado para o dia 1º (primeiro) de mês de outubro de 2022 (dois mil e vinte e dois), mediante resgate dos Certificados do Tesouro Nacional (CTN). Encargos Financeiros - Sobre a dívida ref. recursos do PROFAT II "B" no valor de R\$ 135.989,63 - Juros devidos à taxa de 8% a.a. Em caso de inadimplência, além dos encargos pactuados: a comissão de permanência; juros de mora de 1% ao mês. HIPOTECA - Terceiro grau - Fazenda "Campo Alto" situado neste município, com área de 1.899,76ha - Confrontações: "Ao Norte com Orlando Bazarela, ao Sul com Olga Nena Murça, a leste Valdete Damasceno e a Oeste com Antônio Souza Ribeiro e espólio de Antônio R. Murça". Com todas as benfeitorias, constantes do R-4 e Av-26 da presente matrícula. Avaliados no total em R\$ 529.509,00 - Praça de pagamento: Porteirinha-MG. Dispensada CND. As demais cláusulas e condições são as constantes da presente escritura, da qual se arquivou em exemplar. Dou fê. Código do imóvel na Receita Federal 0680114-5 - ITR quites até 2001 - INCRA: 407 038 016 985-4 - CCIR - 1998/99 quitado. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**R-29-643 - 19/11/2004**

**R-29-643: Prot. 8.613 - 19-11-2004.** Nos termos da Escritura Pública de Composição e Assunção de Dívidas em 26 de agosto de 2004 - Cartório do 1º ofício de Notas da Comarca de Francisco Sá-MG (Lº nº 130 fls. 136/138) Comparece como credor - O Banco do Nordeste do Brasil S/A, sociedade de economia mista, com sede na Av. Paranjana nº 5.700 - Fortaleza - Ceará, CNPJ/MF 07.237.373/0034-98, representado pelos Srs. João Nilton Castro Martins e Domingos Mendes da Silva, Gerente Geral e Gerente de Negócios da Agência de Montes Claros-MG, portadores da CI. 35.074-SSP/MG e M-200.417-SSP/MG, CPF/MF nºs 241.083.916-91 e 146.193.006-59 respectivamente, brasileiros, casados, bancários, residentes e domiciliados na cidade de Montes Claros-MG. Devedores - Marcos Ferreira Holzmann, CPF: 888.500.806-20 e seu conjugue Srª Sandra Renata Froes Holzmann, CPF: 61.237.806-38, ambos brasileiros, casados, residentes em Francisco Sá-MG. Interveniente Anuente - COOPERFRASA - Cooperativa dos Produtores Rurais de Francisco Sá Ltda, CNPJ



22.687.636/000-96, neste ato representada por José Victor de Barcelos - Presidente e Luiz Carlos Nobre Chagas - Diretor Comercial, brasileiros, devidamente autorizados conforme ata da Assembléia Geral Extraordinária de 19-03-2004. O Banco contratou com a Interviente Anuente - as operações de pref. nºs FIR - 9500042901 - firmados em 21-12-1995, com rec. do FNE e FIR - 9700003101 firmado em 28-05-1997 - rec. do FNE e FAT, para repasse aos cooperados. Posteriormente a Interviente Anuente, contratou com os Emitentes Devedores 27-10-97 - Cédula Rural Pignoratícia e Hipotecária - Prefixo nº 97/0000030 - rec. Fundo Constitucional de Financiamento Nordeste (FNE) e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), cujo valor atualizado até a data de 13-05-2004 é de R\$ 73.499,29 (Setenta e três mil, quatrocentos noventa e nove reais, vinte e nove centavos) com vencimento em 28-04-09 - sendo o valor original de R\$ 31.558,00 sendo - R\$ 24.953,00 do FNE, e R\$ 6.605,00 rec. do FAT. Repartição do valor da dívida; para aplicação legais: a) é de R\$ 33.286,67; b) e de R\$ 40.212,62. Da parte do saldo devedor de que trata a alínea "a" já se encontra deduzida do rebate de 8,8% - Encargos financeiros: Juros devidos à taxa efetiva de 3% a.a. Bônus de adimplemento 70% (setenta por cento) sobre o valor de cada parcela. Forma do pagamento: 08 (oito) parcelas, iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira em 28-05-2007 e a última em 28-05-2014. Em caso de inadimplência, além dos encargos pactuados, juros de mora de 12% a.a., multa de 10%. Garantias: Terceira Especial Hipoteca - o imóvel de propriedade de Paul Holzmann, com as características seguintes - Fazª Campo Alto, situada neste município, com área real de 1.899,76ha e legal de 1.871,70ha. Confrontações: com terras que foram ou são de: ao norte com Orlando Bazarela, ao sul com Olga Nena Murça, a leste com Valdete Damasceno e a Oeste com Antônio Souza Ribeiro, bem como todas as benfeitorias existentes; objeto do R-4-643, as fls. 90 livro 2-D, em 13-12-1984. Praça de pagamento: Montes Claros-MG. Dispensada - CND - as demais cláusulas e condições, são as constantes da presente escritura, da qual se arquivou em exemplar. INCRA: 407 038 016 9854 - Faz. Campo Alto - prox. Córrego Vereda do Meio - Grão Mogol-MG - mód. rural 30,5 - nº de mód. rurais 62,29 - mód. fiscal 50,0 - nº. mód. fiscais 38,00 - FMP 3,0ha - Área total 1.899,8 - CCIR 2000/2001/2002 quitado. Cód. imóvel na Receita Federal 0680114-5 ITR(s) quites até 2004. Dou fê. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**AV-30-643 - 01/09/2005**

**AV-30-643: Prot. 8.808 - 01-09-2005.** Conforme aditivo de re-ratificação à C.R.H. Nº A200104801 (R-27) tem por finalidade alterar o vencimento final e os encargos financeiros, cujo valor atualizado até a data 19-06-2005 é de R\$ 9.180,75 (nove mil, cento e oitenta reais setenta e cinco centavos), que o emitente expressamente confessa como dívida líquida e certa de sua responsabilidade confissão por meio deste aceita a conversão para o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE - Lei 10.696 - 02-07-2003, passa a ter o valor de R\$ 8.856,41. Forma de pagamento - Em oito (08) parcelas anuais e sucessivas sendo sete (07) no valor de R\$ 1.107,00 e uma (01) de R\$ 1.107,41 - vencendo a primeira em 28-06-2008 e a última em 28-06-2015. Encargos financeiros - Juros devidos à taxa efetiva de 4% a.a. - sobre o valor dos juros será aplicado em bônus de adimplência de 25%. No caso de inadimplência, além dos encargos pactuados, será acrescidos de juros de mora de 12% a.a. sem bônus de adimplência, mais multa de 10% sobre o valor de principal e acessórios em débito. Ratificados demais termos cláusulas e condições que não foram expressamente alterados, por este aditivo, firmado em 28-06-05. Via não negociável arquivada em cartório. Dou fê. Oficial: Elcio Ferreira Paulino.

**AV-31-643 - 19/09/2007**

**AV-31-643: Prot. 9.172 - 19-09-2007.** Conforme autorização do Banco do Nordeste, agência de Porteirinha, de 18-09-2007, ficam canceladas os R-23, R-27, R-28 supra. Oficial: Pena Júnior.

**AV-32-643 - 25/09/2007**

**AV-32-643: Prot. 9.183 - 25-09-2007.** Fica cancelado o R-29 supra conforme autorização



BNB, agência de Montes Claros, de 21-09-2007. Oficial: Pena Júnior.

**AV-33-643 - 03/03/2008**

**AV-33-643: 03-03-2008.** Foi desmembrado do R-4-643 de propriedade de Paulo Holzmann a área de 13.357,68 m² doada ao DER-MG que passou a constituir a Mat. 2.300 Lº 2 Ficha. Dou fé. Oficial: José Mário Pena Júnior.

**AV-34-643 - 15/10/2009**

**AV-34-643 - 15-10-09.** O imóvel objeto do R-4 de propriedade de Paulo Holzmann com área documental remanescente de 1.898,42,42ha passou a constituir a Matrícula 2678 Lº 2 ficha. Dou fé. Oficial: Pena Júnior.

O referido é o que consta dos meus arquivos. Dou fé. Grão Mogol, 28 de junho de 2016. Ato: 8401, quantidade Ato: 1. Emolumentos: R\$ 14.89. Recome: R\$ 0.89. Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 5.57. Total: R\$ 21.35. Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça, nº ordinal do ofício: 0000278040128, atribuição: Imóveis, localidade: Grão Mogol. Nº selo de consulta: ACQ39511, código de segurança : 9716540754230609. Valor Total dos Emolumentos: R\$ 14.89. Valor Total do Recome: R\$ 0.89. Valor Total da Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 5.57. Valor Total Final ao Usuário: R\$ 21.35. "Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>".

José Mário Pena Júnior  
Oficial

  
Thaísa Nunes Barbosa  
Escrevente





**campello  
castro**  
Consultoria & Assessoria Jurídica

# **DOCUMENTO 5**

## **Termo de Responsabilidade de Preservação de Floresta**

Aos 23 dias do mês de Dezembro de 1992, o Sr. Paulo Holzmann brasileiro, casado, fazendeiro, residente e domiciliado neste município (morra, filiação, nacionalidade, profissão, estado civil, residência, carteira de identidade ou título de eleitor, qualquer outra qualificação que seja portador do CPF nº 014 678 401 - 49

### CARACTERÍSTICAS E CONFRONTANTES DO IMÓVEL

### LIMITES DA AREA PRESERVADA

A autoridade florestal local do IEF, com poderes outorgados pelo IBDF, declara, que a área acima descrita foi localizada dentro da propriedade referida. Assim sendo, o proprietário firma o presente Termo em três vias de igual forma e teor na presença da autoridade florestal, e testemunhas abaixo assinados que igualmente rubricam o croqui.

**TESTEMUNHAS:**





**campello  
castro**  
Consultoria & Assessoria Jurídica

## **DOCUMENTO 6**

### **Matrícula 2678**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
DA COMARCA DE GRÃO MOGOL/MG

Oficial : José Mário Pena Júnior

Rua Reginaldo Oliveira, n.º 59, Centro, - Grão Mogol-MG  
Tel.: 38 3238-1274

## CERTIDÃO

Certifico a pedido verbal da pessoa interessada e para os devidos fins que revendo, neste cartório, no Livro 2-RG sob a matrícula 2678 de 15/10/2009 verifiquei constar o inteiro teor desta, nos seguintes termos:

### 2678 - 15/10/2009

Imóvel rural situado na Fazenda Santa Quitéria, no lugar denominado Campo Alto, município de Grão Mogol/MG, com área remanescente de 1.898,42,42ha (hum mil oitocentos e noventa e oito hectares quarenta e dois ares e quarenta e dois centiares), dentro dos seguintes limites: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice M2802, de coordenadas N 8.189.415,652m e E 695.013,653m; deste, segue confrontando com Carlito, com os seguintes azimutes e distâncias: 138°29'12" e 131,735 m até o vértice M2800, de coordenadas N 8.189.317,009m e E 695.100,966m; 126°10'16" e 99,675 m até o vértice M2798, de coordenadas N 8.189.258,181m e E 695.181,429m; 88°39'30" e 129,394 m até o vértice M2796, de coordenadas N 8.189.261,211m e E 695.310,788m; 106°02'10" e 160,536 m até o vértice M2794, de coordenadas N 8.189.216,864m e E 695.465,077m; 116°10'45" e 116,864 m até o vértice M2792, de coordenadas N 8.189.165,306m e E 695.569,953m; 107°02'23" e 146,211 m até o vértice M2790, de coordenadas N 8.189.122,461m e E 695.709,746m; 104°22'40" e 63,786 m até o vértice M2788, de coordenadas N 8.189.106,622m e E 695.771,534m; 118°39'40" e 144,604 m até o vértice M2786, de coordenadas N 8.189.037,266m e E 695.898,420m; 121°24'24" e 242,287 m até o vértice M2784, de coordenadas N 8.188.911,008m e E 696.105,210m; 142°47'31" e 190,970 m até o vértice M2782, de coordenadas N 8.188.758,911m e E 696.220,692m; 133°22'05" e 187,074 m até o vértice M2780, de coordenadas N 8.188.630,450m e E 696.356,687m; 135°30'11" e 184,071 m até o vértice M2778, de coordenadas N 8.188.499,155m e E 696.485,697m; deste, segue confrontando com Manoel Rodrigues dos Santos, com os seguintes azimutes e distâncias: 37°32'43" e 275,910 m até o vértice P2270, de coordenadas N 8.188.717,917m e E 696.653,833m; 37°23'44" e 426,692 m até o vértice M2776, de coordenadas N 8.189.056,907m e E 696.912,969m; 142°21'50" e 318,480 m até o vértice M2774, de coordenadas N 8.188.804,701m e E 697.107,447m; 140°00'21" e 1.114,639 m até o vértice M2772, de coordenadas N 8.187.950,764m e E 697.823,835m; 146°37'30" e 332,320 m até o vértice M2770, de coordenadas N 8.187.673,248m e E 698.006,650m; 212°31'49" e 459,226 m até o vértice M2795, de coordenadas N 8.187.286,072m e E 697.759,703m; deste, segue confrontando com Roberto Carlos Pereira, com os seguintes azimutes e distâncias: 140°51'36" e 99,403 m até o vértice M2793, de coordenadas N 8.187.208,974m e E 697.822,448m; 214°04'33" e 109,222 m até o vértice M2791, de coordenadas N 8.187.118,506m e E 697.761,252m; 305°46'55" e 91,027 m até o vértice M2789, de coordenadas N 8.187.169,120m e E 697.685,594m; ; deste, segue confrontando com Detão, com os seguintes azimutes e distâncias: 210°27'28" e 53,371 m até o vértice M2787, de coordenadas N 8.187.123,114m e E 697.658,540m; 248°13'46" e 563,661 m até o vértice M2785, de coordenadas N 8.186.914,058m e E 697.135,081m; 256°59'30" e 44,697 m até o vértice M2783, de coordenadas N 8.186.903,997m e E 697.091,531m; 279°26'40" e 1.358,257 m até o vértice M2827, de coordenadas N 8.187.126,873m e E 695.751,685m; : deste, segue confrontando com Calsete - Faz. Nuneslandia, com os seguintes azimutes e distâncias: 157°49'58" e 1.510,591 m até o vértice M2825, de coordenadas N 8.185.727,934m e E 696.321,645m; 72°47'27" e 2.155,603 m



até o vértice M2823, de coordenadas N 8.186.365,691m e E 698.380.744m; 183°14'07" e 1.540,125 m até o vértice M2821, de coordenadas N 8.184.828,021m e E 698.293,822m; ; deste, segue confrontando com Dalvino Fernandes dos Santos Azevedo, com os seguintes azimutes e distâncias: 150°55'44" e 14,524 m até o vértice P2296, de coordenadas N 8.184.815,327m e E 698.300,879m; 87°07'25" e 168,052 m até o vértice M2781, de coordenadas N 8.184.823,760m e E 698.468,719m; 104°02'13" e 421,582 m até o vértice M2819, de coordenadas N 8.184.721,507m e E 698.877,713m; 65°38'46" e 180,445 m até o vértice P2295, de coordenadas N 8.184.795,917m e E 699,042,101m; 54°41'20" e 228,828 m até o vértice M2817, de coordenadas N 8.184.928,183m e E 699,228,831m; : deste, segue confrontando com Beatriz Meira Bazzarela, com os seguintes azimutes e distâncias: 60°34'24" e 389,861 m até o vértice M2815, de coordenadas N 8.185,119,725m e E 699,568,394m; 83°41'05" e 1.401,105 m até o vértice M2813, de coordenadas N 8.185,273,847m e E 700,960,996m; ; deste, segue confrontando com Nelson, com os seguintes azimutes e distâncias: 4°57'20" e 406,346 m até o vértice M2811, de coordenadas N 8.185,678,674m e E 700,996,098m; 30°01'24" e 689,661 m até o vértice M2809, de coordenadas N 8.186,275,797m e E 701,341,173m; 0°53'22" e 1.766,892 m até o vértice M2807, de coordenadas N 8.188,042,476m e E 701,368,601m; deste, segue confrontando com Manoel da Masegoni, com os seguintes azimutes e distâncias: 314°41'04" e 11,431 m até o vértice M2805, de coordenadas N 8.188,050,514m e E 701,360,474m; 288°06'43" e 1.297,637 m até o vértice M2803, de coordenadas N 8.188,453,914m e E 700,127,133m; 321°43'06" e 259,149 m até o vértice M2801, de coordenadas N 8.188,657,339m e E 699,966,583m; 297°03'12" e 228,276 m até o vértice M2779, de coordenadas N 8.188,761,163m e E 699,763,284m; 9°08'44" e 197,359 m até o vértice M2777, de coordenadas N 8.188,956,013m e E 699,794,653m; 354°38'39" e 122,251 m até o vértice M2775, de coordenadas N 8.189,077,730m e E 699,783,242m; deste, segue confrontando com Genesio, com os seguintes azimutes e distâncias: 267°27'56" e 1.128,811 m até o vértice M2773, de coordenadas N 8.189,027,813m e E 698,655,535m; deste, segue confrontando com José Elcio Gomes dos Santos, com os seguintes azimutes e distâncias: 158°45'03" e 327,312 m até o vértice M2771, de coordenadas N 8.188,722,754m e E 698,774,161m; 155°44'51" e 341,194 m até o vértice M2866, de coordenadas N 8.188,411,673m e E 698,914,310m; 255°03'01" e 265,007 m até o vértice M2862, de coordenadas N 8.188,343,309m e E 698,658,273m; deste, segue confrontando com Durvalino Rodrigues dos Santos, com os seguintes azimutes e distâncias: 198°06'07" e 43,484 m até o vértice M2858, de coordenadas N 8.188,301,977m e E 698,644,762m; 235°24'55" e 482,720 m até o vértice M2860, de coordenadas N 8.188,027,973m e E 698,247,345m; deste, segue confrontando com José Pereira da Silva, com os seguintes azimutes e distâncias: 313°05'02" e 392,594 m até o vértice M2854, de coordenadas N 8.188,296,141m e E 697,960,612m; 312°58'17" e 439,088 m até o vértice M2852, de coordenadas N 8.188,595,438m e E 697,639,334m; 42°58'26" e 551,647 m até o vértice M2850, de coordenadas N 8.188,999,059m e E 698,015,372m; deste, segue confrontando com Genesio, com os seguintes azimutes e distâncias: 268°32'38" e 73,433 m até o vértice M2848, de coordenadas N 8.188,997,193m e E 697,941,963m; 279°45'40" e 12,740 m até o vértice M2856, de coordenadas N 8.188,999,353m e E 697,929,407m; 260°55'53" e 284,730 m até o vértice M2846, de coordenadas N 8.188,954,475m e E 697,648,236m; 304°13'07" e 80,069 m até o vértice M2844, de coordenadas N 8.188,999,502m e E 697,582,027m; 334°44'56" e 128,457 m até o vértice M2842, de coordenadas N 8.189,115,684m e E 697,527,229m; 336°48'48" e 229,948 m até o vértice M2840, de coordenadas N 8.189,327,058m e E 697,436,692m; 279°19'09" e 210,088 m até o vértice M2838, de coordenadas N 8.189,361,078m e E 697,229,377m; 297°22'21" e 150,377 m até o vértice M2836, de coordenadas N 8.189,430,217m e E 697,095,837m; 299°41'47" e 118,435 m até o vértice M2834, de coordenadas N 8.189,488,890m e E 696,992,957m; 311°10'20" e 128,248 m até o vértice M2832, de coordenadas N 8.189,573,319m e E 696,896,420m; 344°39'21" e 132,477 m até o vértice M2830, de coordenadas N 8.189,701,074m e E 696,861,364m; 356°49'21" e 70,578 m até o vértice M2828, de coordenadas N 8.189,771,543m e E 696,857,452m; 56°58'28" e 199,975 m até o vértice M2826, de coordenadas N 8.189,880,532m e E 697,025,116m; 3°48'57" e 6,221 m até o vértice M2824, de coordenadas N 8.189,886,739m e E 697,025,530m; 42°02'03" e 297,968 m até o vértice M2822, de coordenadas N 8.190,108,053m e E 697,225,042m; 35°50'12" e 34,780 m até o vértice M2820, de coordenadas N 8.190,136,249m e E 697,245,405m; 24°54'06" e 235,901 m até o vértice M2818, de coordenadas N 8.190,350,219m e E 697,344,734m; : deste, segue confrontando com Elcio, com os seguintes azimutes e distâncias: 263°44'32" e 294,920 m até o vértice M2816, de coordenadas N 8.190,318,072m e E 697,051,571m; 256°46'29" e 41,301 m até o vértice M2814, de coordenadas N 8.190,308,623m e E 697,011,365m; 287°13'38" e 16,278 m até o vértice M2812, de coordenadas N



8.190.313.444m e E 696.995.817m: 35°31'34" e 159.979 m até o vértice M2810, de coordenadas N 8.190.443.643m e E 697.088.777m: 286°42'21" e 5.103 m até o vértice M2808, de coordenadas N 8.190.445.110m e E 697.083.889m: 267°28'35" e 1.068.539 m até o vértice M2806, de coordenadas N 8.190.398.062m e E 696.016.386m: deste, segue confrontando com BR-251 - Edgar Roberto Kummer, com os seguintes azimutes e distâncias: 225°35'12" e 1.403.782 m até o vértice M2802, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir da estação ativa, de coordenadas N m e F m, e encontram-se representadas no Sistema U T M, referenciadas ao Meridiano Central nº 45°00', fuso -23, tendo como datum o SAD-69. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção U T M. PROPRIETÁRIO: Paulo Holzmann, CPF: 014.678.401-49, brasileiro naturalizado, fazendeiro, e sua esposa Olívia Ferreira Holzmann, CPF: 578.411.876-53. Registro anterior: R-4-643 Lº 2-D fls. 90 feito em 13-12-1984. Dou fé. Of: \_\_\_\_\_

**AV-1-2678 - 15/10/2009**

**AV-1-2678 - 15-10-2009.** Consta do AV-14-643 Lº 2-I fls. 26 averbação de Reserva Legal nesta propriedade com os seguintes limites: "Limita-se com Orlando Bazzarella, espólio de Antônio Rozeno Murça, Antônio Souza Ribeiro e com a referida fazenda". Of: \_\_\_\_\_

**AV-2-2678 - 15/10/2009**

**AV-2-2678. Prot. 9853 - 15-10-2009.** A que se procede para assentar a retificação da área do imóvel rural abrigado na presente matrícula, tudo conforme Requerimento firmado pelo proprietário, Paulo Holzmann, acima qualificado, e pelo engº Nestor Claret Santos Teixeira, CREA-MG 20271/D, ratificando medição feita por Alei Erroll Flynn Rodrigues, CREA 8678/TD, com firmas reconhecidas na forma estabelecida pela lei 10.931/2004, que alterou dispositivos da Lei 6015/73. A área real e efetiva do imóvel em tela, encontrada na forma do referido levantamento, é de 1.618,6449ha (hum mil seiscentos e dezoito hectares, sessenta e quatro ares e quarenta e nove centiares), como descrito no Memorial Descritivo e Planta de responsabilidade do engenheiro acima citado, ART nº 40271736, documentos também assinados pelos respectivos confrontantes do imóvel. A descrição do imóvel é a constante da presente matrícula, mantida a sua localização inicial na fazenda Santa Quitéria no lugar denominado Campo Alto, município de Grão Mogol/MG. Valor atribuído: R\$419.668,95. Não incidiu ITBI. INCRA: 407.038.016.985-4. NIRF: 0680114-5. Dou fé. Of: \_\_\_\_\_

**R-3-2678 - 24/09/2013**

Nos termos da certidão de escritura pública de compra e venda de 03 de outubro de 2007 do 2º ofício de notas desta comarca de Grão Mogol/MG, livro 36-E, fls. 177/179, os Srs. Paulo Holzmann, brasileiro naturalizado, fazendeiro, CPF: 014.678.401-49, CI nº MG-3.487.600 SSP/MG, e sua esposa Olívia Ferreira Holzmann, CPF: 578.411.876-53, venderam para a empresa Plantar Siderúrgica S.A, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rodovia BR 040, Km. em Sete Lagoas/MG, CNPJ nº 20.388.757/0001-01, neste ato representada por seu procurador o Sr. José Soares Furtado, CPF: 161.686.586-53, nos termos da procuração lavrada nas notas supra citadas (Lº nº 22-P, fls. 139 e vº), o imóvel constante da AV-2 desta matrícula, ou seja, imóvel rural situado no município de Grão Mogol/MG, na fazenda Santa Quitéria, no lugar denominado Campo Alto, com área de 1.618.6449ha, pelo valor de R\$2.427.967,30. Pago ITBI e taxas no valor de R\$48.559,35. Comparecem como anuentes: Sr. Edgar Roberto Kummer, CPF: 029.057.999-60 e o Sr. Ivan Norberto Kummer, CPF: 861.092.519-68, este neste ato representado pelo Sr. Edgar Roberto Kummer, supra citado, conforme procuração lavrada no Cartório de Registro Civil e Anexos de São João/MG (Lº 51, fls. 27). Condições: as demais condições são as constantes da presente escritura. INCRA: 407.038.016.985-4. NIRF: 0.680.114-5. Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça, nº ordinal do ofício: 0000278040128, atribuição: Imóveis, localidade: Grão Mogol, nº selo: AAF19978, código de segurança : 9527854714439142, quantidade de atos: 1, Valor Total dos Emolumentos: R\$ 2.092,93, Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 1.615,47, Valor Final ao Usuário: R\$ 3.708,40, "Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>". Dou fé.

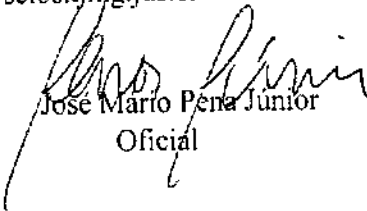
**AV-4-2678 - 24/09/2013**

**GEORREFERENCIAMENTO COM ABERTURA DE MATRÍCULA E ENCERRAMENTO - Nos**



termos da Certificação emitida pelo INCRA nº 061309000007-25, datada de 03 de setembro de 2013, assinado por Hélio Gomes Junior e Ricardo Francisco de Mendonça, instruída com planta e memorial descritivo elaborados pelo engenheiro Willer Fagundes de Oliveira - CREA - 136623/D, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 10.267/01, regulamentada pelo Decreto nº 4.449/02, contendo as coordenadas dos vértices definidores dos limites dos imóveis rurais, georreferenciados; de que a poligonal referente ao memorial descritivo deste imóvel, não se sobrepõe, nesta data, a nenhuma outra poligonal constante de seu cadastro e que a execução foi efetuada em atendimento às especificações técnicas estabelecidas para o georreferenciamento de imóveis rurais, fica constando que a área do imóvel objeto desta matrícula passa a ser de 1.621.884,5ha (mil seiscentos e vinte e um hectares, oitenta e oito ares e quarenta e cinco centiares), encerrada num perímetro de 29.481,84m, com limites e confrontações descritas no referido memorial. Atribui-se ao presente imóvel para fins de emolumentos o valor de R\$2.427.967,30. O imóvel acima descrito foi matriculado nestes Serviços sob o número **3822**, Livro 2-RG, fichas, com o que **ENCERRA-SE** a presente matrícula. Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça, nº ordinal do ofício: 0000278040128, atribuição: Imóveis, localidade: Grão Mogol, nº selo: AAF19979, código de segurança : 7711545177443971, quantidade de atos: 1, Valor Total dos Emolumentos: R\$ 1.046,47, Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 807,74, Valor Final ao Usuário: R\$ 1.854,21. "Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>". Dou fé.

O referido é o que consta dos meus arquivos. Dou fé, Grão Mogol, 27 de junho de 2016. Ato: 8401, quantidade Ato: 1, Emolumentos: R\$ 14,89, Recompe: R\$ 0,89, Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 5,57, Total: R\$ 21,35. Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça, nº ordinal do ofício: 0000278040128, atribuição: Imóveis, localidade: Grão Mogol, Nº selo de consulta: ACQ39429, código de segurança : 0407083837264405, Valor Total dos Emolumentos: R\$ 14,89, Valor Total do Recompe: R\$ 0,89, Valor Total da Taxa de Fiscalização Judiciária: R\$ 5,57, Valor Total Final ao Usuário: R\$ 21,35. "Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>".

  
José Mário Pena Júnior  
Oficial

Thaísa Nunes Barbosa  
Escrevente





campello  
castro  
Consultoria & Assessoria Jurídica

# DOCUMENTO 7

## Laudo Técnico - KM Topografia

**Parecer Técnico da Localização da Reserva Legal Florestal  
da Fazenda Campo Alto - Grão Mogol MG Matrícula 3.822**



(63)

Propriedade: Fazenda Campo Alto

Proprietário: Plantar Siderúrgica S/A. CNPJ: 20.388.757/0001-01

Matrícula do imóvel: 3.822

Cartório/CNS: Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Grão Mogol - MG

Município/UF: Grão Mogol-MG

Código INCRA/SNCR: 061 309 000 007 - 25

Área: 1.621,88 45 ha

Perímetro (m): 29.841,84 m

Sistema Geodésico de referência: SIRGAS 2000

Coordenadas: Latitude, longitude e altitude geodésicas

Azimuthes: Azimuthes planos UTM

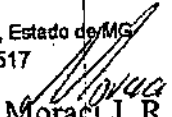
A **KM Topografia LTDA EPP** foi contratada para realizar um parecer Técnico, sobre a **localização da RL (Reserva Legal Florestal)** da Fazenda Campo Alto de propriedade da Plantar Siderúrgica S/A, que possui sua sede localizada nas coordenadas 16°23'33.04"S e 43° 08'41.50"O (SIRGAS2000) no município de Grão Mogol. A propriedade está registrada no Cartório de Imóveis de Grão Mogol, livro 2-RG, sob a Matrícula 3.822, de 24/09/2013.

**Breve Histórico da Matrícula 3.822**

A Matrícula 3.822 deriva da Matrícula 643 de 28/05/1981, registrada no Cartório de Imóveis de Grão Mogol, que em sua **R-4-643 Prot. 3720 de 13/2/1984** mostra **Paul Holzmann, também conhecido como Paulo Hoslmann, e sua mulher, Olívia Ferreira Holzmann**, como donos da propriedade de 3.081,00 ha ("Quinhão nº 01", destacado da área original de 3.361,65 ha), descrevendo seus limites e confrontantes de acordo com mapa registrado e datado de 20/10/1980, cujo responsável técnico é **José Maria Pinto da RN Engenharia e Topografia LTDA**.

Com o passar do tempo, a Matrícula 643 foi sofrendo desmembramentos, como por exemplo: os registros AV-7-643, de 30/04/1985, onde foi desmembrado 25,4ha; AV-8-643, de 22/09/1986, onde foi desmembrado 968,00 ha; etc. Em 1992, foi registrado um termo de responsabilidade de preservação de Floresta (AV-14-643 Prot. 5.988 de 23/12/1992), que limita a preservação de 405,00 ha compreendidos entre os confrontantes \* Antônio Souza Ribeiro, \* Espólio de Antônio Rozeno Murça, \* Orlando Bazzarela \* e a referente fazenda. E outros registros e averbações foram realizados até 2008, quando, por último, registrou-se um desmembramento de 13.357,68 m² doados ao DER-MG sob AV-33-643 de

**KM Topografia LTDA EPP** - Rua Eugênio Nunes, nº 10 Sala 306 - Bairro Jardim São Luiz, Cidade de Montes Claros, Estado de MG  
CNPJ: 12937548/0001-41 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isento - INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 53517

  
**Moraci J. R. Neto**  
Engenheiro Agrônomo  
KM TOPOGRAFIA  
CNPJ: 12937548/0001-41

03/03/2008. Assim, a área documental remanescente passou a ser de 1.898,4242 ha e a constituir a Matrícula 2678, conforme o AV-34-643, de 15/10/2009.

Em 15/10/2009, a área da propriedade (então Matrícula 2678) sofre uma retificação e passa a ser de 1.618,6449 ha, conforme AV-2-2678 Prot 9.853 de 15/10/2009. Ainda em 15/10/2009, no AV-1-2678, consta a averbação da Reserva Legal da propriedade de acordo com AV-14-643, mencionando apenas os confrontantes da Reserva Legal.

Por fim, conforme o R-3-2678 de 24/09/2013, o Sr. Paul Holzmann vende o imóvel para a Plantar Siderúrgica S/A, através da escritura pública de compra e venda de 03 de outubro de 2007, que, para atender a Lei 10.267/01, faz o Georreferenciamento do imóvel Rural com abertura de Matrícula e encerramento e, sob registro final da propriedade no AV-4-2678 de 24/09/2013, **o imóvel passa ter Matrícula 3.822, com área total de 1.621,8845 ha.**

O objeto final desse parecer é identificar e apresentar uma análise técnica da Localização da Reserva Legal dessa Matrícula de acordo com o AV-1-3822, de 24/09/2013, que remete ao Termo de Responsabilidade de Preservação de Floresta AV-14-643 Prot. 5.988 de 23/12/1992.

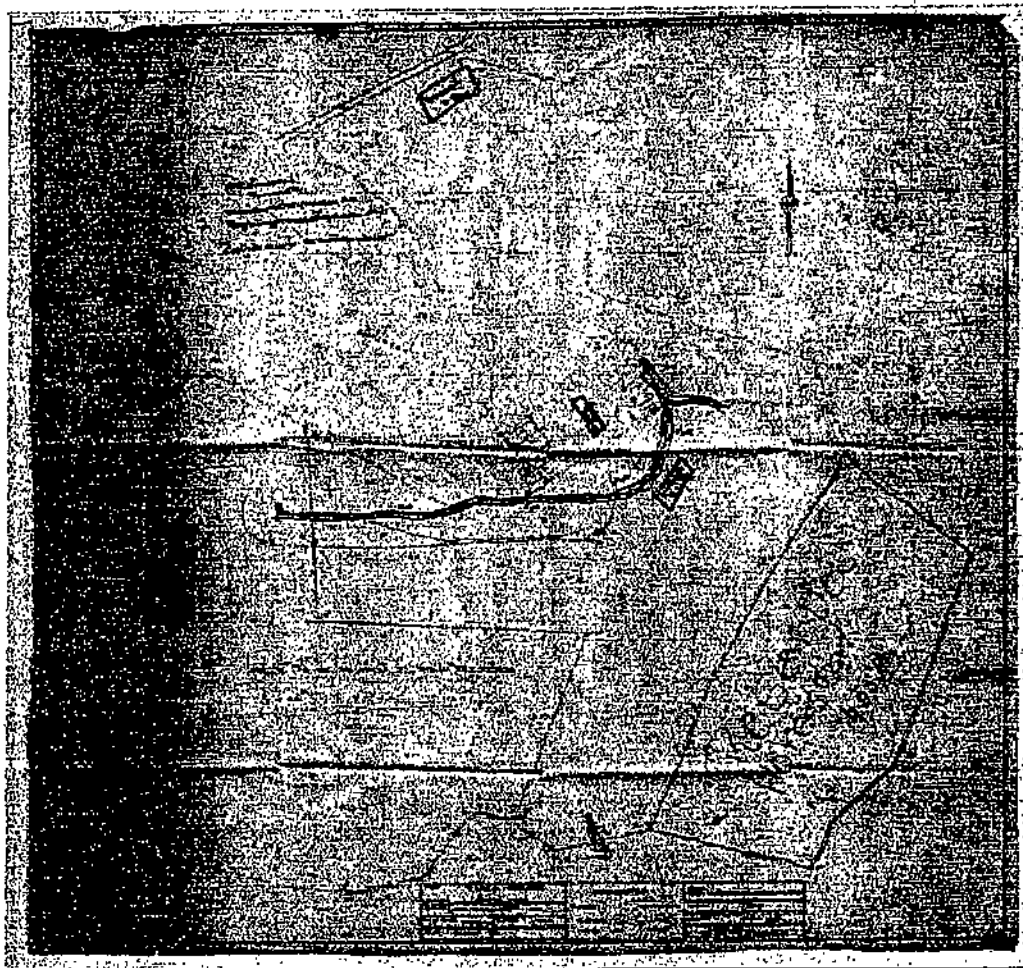


Figura 01. Croqui da Reserva legal averbada em cartório (1992).





(71)

Primeiramente, faz-se referência ao Mapa datado de 20/10/1980, que tem como responsável técnico José Maria Pinto da RN Engenharia e Topografia LTDA, feito com canetas Nanquim, apresentando nessa época técnicas de desenhos sofisticadas e precisas, mas não georreferenciadas, e refere-se à propriedade com Matrícula 643. A figura 01 ilustra um croqui arquivado no 1º Cartório de Registro de Imóveis de Grão Mogol, de acordo com **R-4-643 Prot. 3720 de 13/2/1984**, juntamente com o termo de responsabilidade de preservação de floresta de 23 de Dezembro de 1992, determina a área de Reserva Legal os seus confrontantes. Tal croqui, Juntamente com este termo encontra-se arquivado no 1º Cartório de Registro de Imóveis de Grão Mogol um croqui da área de Reserva Legal (feito grosseiramente de caneta na planta geral de 1980), conforme demonstra o desenho supra-ilustrado, foi feito grosseiramente de caneta na planta geral de 1980, sem precisão geométrica, sem nenhuma qualidade técnica de desenho, sem memorial descritivo de distâncias, sem ângulos Azimutes ou Rumos e, principalmente, sem levantamentos de campo e responsável técnico da elaboração do desenho feito a caneta, que indique área de "mata nativa" como parte predominante de referida área.

#### **MAPA de 20/10/1980**

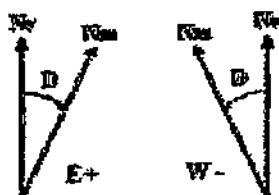
Mesmo apresentando técnicas modernas, para a época, de desenho e confecção de planta a mesma não possui coordenadas geográficas ou UTM, não possui Azimutes ou distâncias precisas entre seus confrontantes, apresenta **Norte Magnético e ângulos de inclinação inteiros** e não fracionados, não possui fuso ou ponto geodésico inicial a descrição do perímetro, entre outros. Para regularizar todas essas falhas no processo de levantamento e confecção de mapas foi criada a **NBR 13.133 que trata da Execução de Levantamentos Topográficos** e entrou em vigor somente em **30/06/1994** e teve como base em sua aplicação, sendo necessário a consulta do Decreto nº 89.317, de **20/06/84** - Instruções Reguladoras das Normas Técnicas da Cartografia Nacional, quanto aos padrões de exatidão, as Especificações e Normas Gerais para Levantamentos Geodésicos - IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Resolução PR nº 22, de **21-07-1983**, publicada no Boletim de Serviço nº 1602, de **01/08/1983** de Lei nº 243, de **28/02/1967**, que determina a competência da Instituição quanto aos levantamentos geodésicos.

Tanto a Norma Brasileira Regulamentadora e suas bases de origem, são datadas depois da confecção da Planta, mas antes de 1980 temos como base o **MANUAL DO AGRIMENSOR** de 1965, do Ministério da Guerra Estado-Maior do Exército - Diretoria do Serviço Geográfico do Cel Engº Militar Geo Carlos Braga Chagas, que tratava de noções de levantamentos topográficos e já mencionava o Sistema de Coordenadas Planas UTM de projeção conforme Gauss e tolerância dos Levantamentos, sendo assim

a planta em estudo deveria apresentar alguma coordenada UTM ou mesmo Coordenada Local com referência do ponto de partida, técnica adotada antes de 1965.

Outro ponto que gera dúvida na localização exata da propriedade é a utilização do Norte Magnético, que muda com o passar do tempo. Para melhor compreensão, vamos explicar a diferença entre Norte Magnético e Norte Geográfico. O norte geográfico resulta do movimento de rotação da Terra, enquanto o norte magnético é o resultado do campo magnético gerado pelo movimento do metal fundido do núcleo externo em torno do núcleo metálico sólido da Terra. Os dois nortes, portanto, expressam fenômenos geofísicos diferentes. Usando esse princípio os chineses inventaram a bússola e os europeus se lançaram às grandes navegações.

Uma agulha imantada aponta sempre para o pólo norte magnético e, de modo aproximado, para o norte geográfico. O ângulo entre o norte magnético e o geográfico reflete a **declinação magnética** de lugar e varia geralmente de 20 a 30 graus. O campo magnético varia com o tempo, o que nos leva a concluir que o Norte Magnético utilizado na Planta é diferente do de hoje ou de 1992, quando foi averbada a Reserva Legal, outro ponto é que ele está apontando diretamente na Vertical que nos leva a crer que ele é o Norte Geográfico (Norte Verdadeiro) e Não o Magnético.



**Figura 02:** Ilustra o Norte Verdadeiro NV, o Norte Magnético NM e a Declinação Magnética, essa informação já era possível de ser calculada e apresentada na planta de 1980.

Todas as citações da Reserva Legal de 1992, referente a matrícula 643, 2678 e por fim a 3822 (AV-14-643, AV-1-2678 e AV-1-3822 de 24/09/2013), falam somente dos confrontantes e do termo de responsabilidade, que também diz respeito somente aos confrontantes e área, não possuindo nenhuma coordenada geográfica, nenhuma coordenada UTM e nenhuma distância de referência em cada confrontação.

O Croqui da Reserva Legal que se encontra arquivado no 1º Cartório de Registro de Imóveis de Grão Mogol (Figura 01) possui imprecisões que não nos permitem utilizá-lo para fins cartográficos. O mesmo poderia ter sido feito de forma mais precisa e qualificada, com Memorial Descritivo, planta exata de localização e Responsável Técnico, tendo em vista que em 1992 as técnicas de mapeamento e confecção de plantas já eram de forma digital.

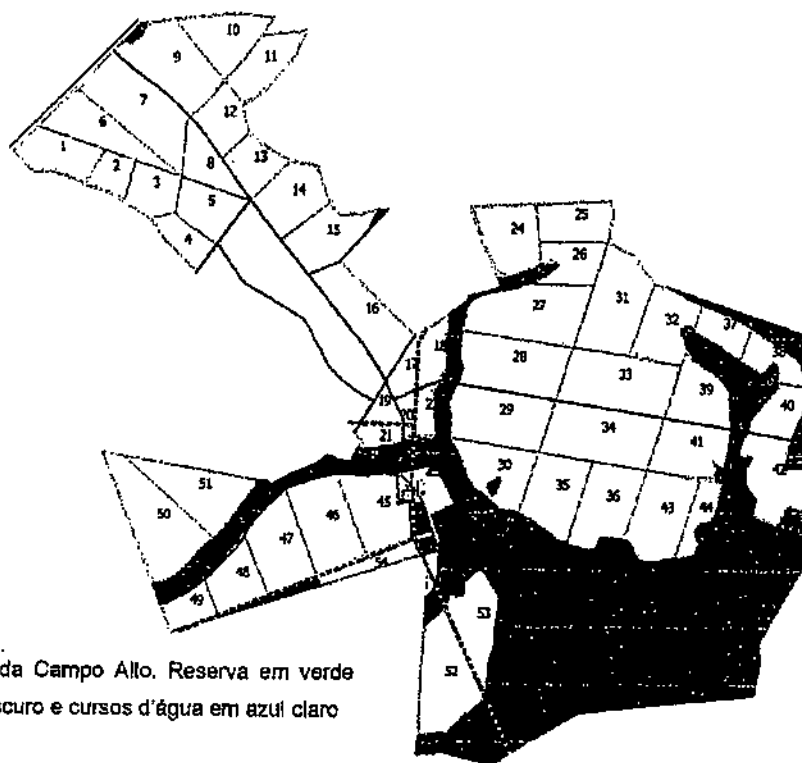
## CAR - Cadastro Ambiental Rural

O CAR é um registro público eletrônico de âmbito estadual e federal, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais e compor uma base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental, econômico, registro declaratório da Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente.

Em 2015 a Plantar Siderúrgica S/A, atual proprietária da Matrícula 3822, realizou o CAR da referida propriedade.

A imprecisão do croqui chega ao extremo de não representar os vários cursos hídricos existentes na propriedade. A única representação de curso d'água não permite concluir com segurança a qual dos córregos e riachos da propriedade pretendia representar, o que inviabiliza qualquer precisão na alocação da Reserva Legal.

A localização da Reserva Legal apresentada na planta registrada no CAR sob o N° 294167 (emitido em 13/08/2015, com n° ordinal de ofício 0000278040128, selo ACQ 33769 e código de segurança 7062563225296724, registrado na Matrícula do imóvel sob AV-2-3822 de 26/08/2015) é a mesma encontrada pela Plantar Siderúrgica quando da aquisição da propriedade.



**Figura 03:** Fazenda Campo Alto. Reserva em verde claro, APP's em verde escuro e cursos d'água em azul claro

Tal planta foi elaborada pela Plantar Siderúrgica S/A, seguindo todas as orientações cartográficas e base de dados de seu corpo técnico, respeitando a Lei do Georreferenciamento, e os dados constantes na Matrícula do imóvel, inclusive o Termo de Responsabilidade de Preservação de Floresta de 1992.

Com auxílio de software e digitalização da planta de 1980, foi realizada uma sobreposição dos Mapas. Esta digitalização juntamente com a técnica de georreferenciamento de imagem permitiu, além das sobreposições de imagens, a determinação da área do limite apresentado no croqui. Esta área indicada no rótulo do croqui como sendo de 3.081 ha ao ser vetorizada usando software de desenho digital apresentou uma área de apenas 2.740 ha. Mostrando a imprecisão das medições da época e a necessidade de representar graficamente a área de Reserva Legal em plantas mais precisas.

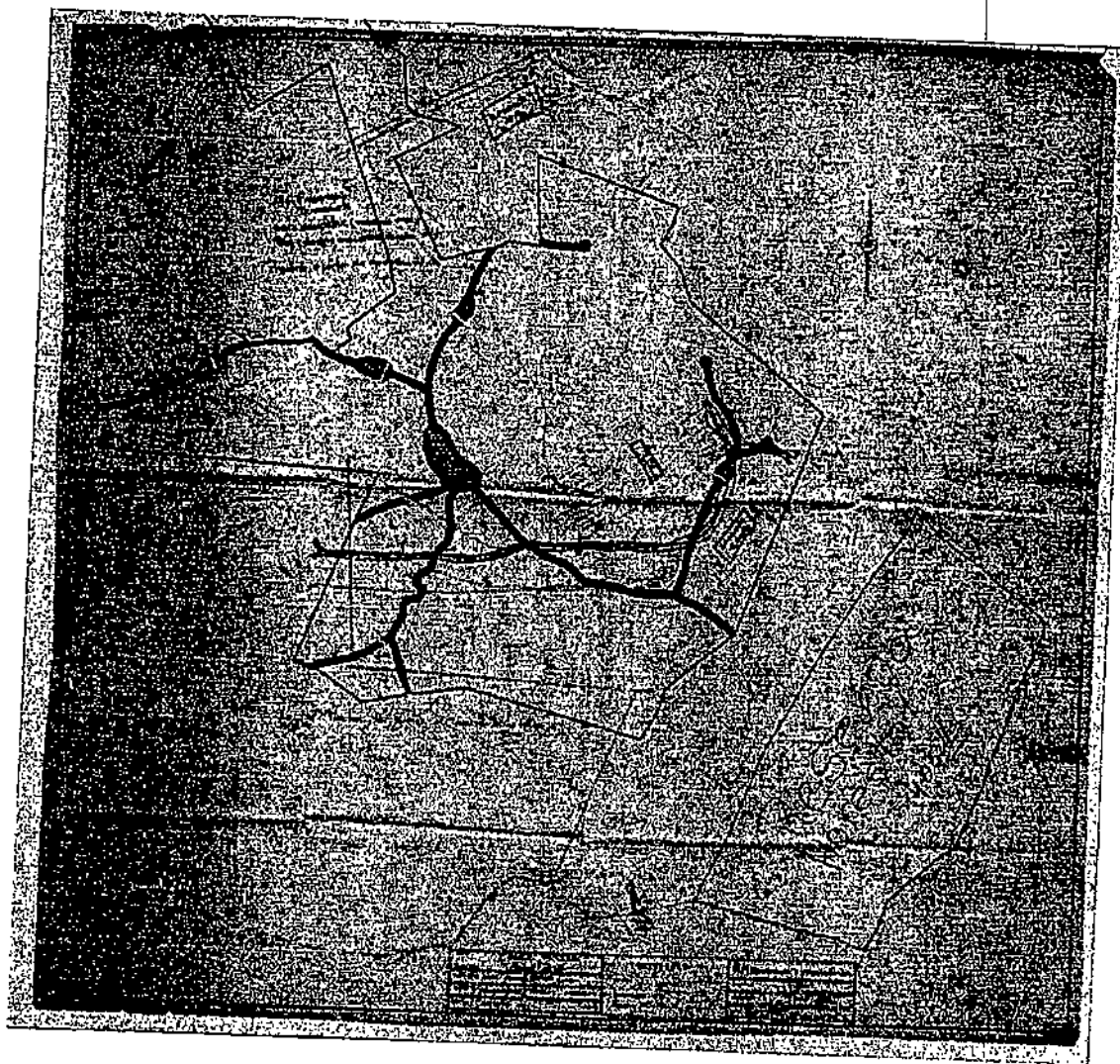


Figura 4: sobreposição da Planta Atual com a imagem digitaliza simulando o encontro dos córregos.

Antigamente os limites das fazendas e as referências utilizadas eram, na maioria das vezes, limites naturais como relevo, grotas e cursos d'água. Não se sabe ao certo se existiam, em 1992, cercas dividindo o limite da Fazenda Campo Alto, restando então como referência de localização, as características do relevo, acidentes geográficos e córregos internos, externos e limitrofes. A figura 4 ilustra como poderia ser alocado a campo, com base apenas no croqui, o córrego de referência nele representado. Nela podemos ver o quão deformados estão os córregos ilustrados no croqui comparado com os da planta atual, que possui localização geográfica precisa, e quantos cursos hídricos deixaram de ser cadastrados no croqui de 1980. Mostra ainda como seria confuso para a localização da Reserva Legal considerando como referência o córrego mal ilustrado no croqui. Observa-se na figura 4 que o limite do croqui ficou totalmente descaracterizado e prejudicando mais uma vez a referência de localização geográfica in loco, mesmo assim os confrontantes da Reserva Legal registrada no CAR foram mantidos de acordo com o Termo de Responsabilidade de 1992.

### Conclusão

A área total da Reserva Legal e Registrada no CAR está de acordo com a área averbada no termo de compromisso firmado em 1992, que tem seus confrontantes citados em todas as Matrículas registradas em cartório e conservada na declaração do CAR

O mapa de 1980 preserva pontos coerentes (pontos de confrontação, limitantes, vizinhos, perímetro) pelas disponibilidades da época. No entanto, sua imprecisão ficou evidente após a vetorização do desenho, quando se verificou estarem ali representados apenas 2.740 ha, em lugar dos alegados 3.081 ha que se alegaram estar retratados. Em adição a esta constatação, percebeu-se também haver uma rotação do mapa em relação à atual representação georreferenciada da área, provavelmente explicada pela utilização do Norte Magnético em lugar do Norte Verdadeiro.

Quanto ao croqui elaborado sobre o mapa, há dados incompatíveis com o imóvel ao qual se vincula, a começar pela área representada, que é mencionada no croqui como sendo de 3.081 ha, enquanto consta na matrícula do imóvel a área total de 1.618,6449 ha. Além disso, há uma carência de pontos de referência (cursos hídricos e acidentes geográficos, por exemplo) no referido croqui. Paralelamente, o Termo de Responsabilidade de Preservação de Floresta é a melhor fonte de informação disponível para a correta determinação da localização da Reserva Legal na propriedade.

Baseado no exposto acima, conclui-se que o a planta registrada pela Plantar Siderúrgica S.A. no CAR da propriedade em questão, elaborada segundo os critérios do sistema Brasileiro de Monitoramento Contínuo e com suas coordenadas UTM devidamente registradas nos órgãos regulamentadores e fiscalizadores, incluindo sua Reserva Legal, representa adequadamente o imóvel, conforme os dados



76

constantes na Matrícula 3822 do Livro 2-RG do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Grão Mogol, incluindo divisas da propriedade e localização de sua Área de Reserva Legal.

A KMTopografia garante a veracidade dos seus trabalhos, buscando sempre cumprir de forma correta, honesta e com profissionais devidamente qualificados todas as atividades que nela são solicitadas e confiadas, visando sempre a precisão, a ética e a qualidade das informações apresentadas em seu exercício de Mapeamento e Engenharia de Agrimensura.

Montes Claros 27 de Junho de 2016

  
**MORACI JOSÉ RIBEIRO NETO**

Engenheiro Agrimensor

CREA: 108.441/D

Cel: (38) 9 9963 5204



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 5.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

**CREA-MG**

ART de Obra ou Serviço  
14201600000003223425

Via do Contratante  
Página 1/1

1. Responsável Técnico

MORACI JOSE RIBEIRO NETO

Título profissional:  
ENGENHEIRO AGRIMENSOR,

RNP: 1406521256

Registro: 04.0.0000108441

Empresa contratada:  
KM TOPOGRAFIA LTDA - ME

Registro: 56594

2. Dados do Contrato

Contratante: PLANTAR SIDERÚRGICA S/A

CNPJ: 20.388.757/0001-01

Logradouro: RODOVIA BR 040, KM 465

Nº: 000000

Cidade: SETE LAGOAS

Bairro: BARREIRO

CEP: 35701518

UF: MG

Contrato:

Celebrado em: 22/06/2016

Valor: 2.500,00

Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO

3. Dados da Obra/Serviço

Logradouro: RODOVIA BR, 251 KM 397 - FAZENDA CAMPO ALTO

Nº: 000000

Cidade: GRÃO MOGOL

Bairro: ZONA RURAL

CEP: 39570000

UF: MG

Data de início: 23/06/2016 Previsão de término: 04/07/2016

Finalidade: JUDICIAL

Proprietário: PLANTAR SIDERÚRGICA S/A

CNPJ: 20.388.757/0001-01

4. Atividade Técnica

1 - CONSULTORIA

Quantidade:

Unidade:

PARER, OUTRAS FINALIDADES - GRUPO A(CIVIL), PARA FINS JUDICIAIS

1.00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

ALUDE TÉCNICO PARA FINS JURÍDICO, REFERENTE LOCALIZAÇÃO DA RESERVA LEGAL DA MATRÍCULA 3822.....

6. Declarações

7. Entidade de Classe

ASSOC. REGIONAL DOS ENG. ARQ. AGRÔNOMOS DO NORT

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

*Moraci Jose Ribeiro Neto* de *22/06* de *2016*

MORACI JOSE RIBEIRO NETO RNP: 1406521256

PLANTAR SIDERÚRGICA S/A CNPJ: 20.388.757/0001-01

Valor da ART: 74,37

Nestor Claret Santos Teixeira  
CPF: 309.617.936-00

Registrada em: 30/06/2016

Oduvaldo do Santos Nogueira  
CPF: 042.385.756-87

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.  
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-mg.org.br](http://www.crea-mg.org.br) ou [www.conitec.org.br](http://www.conitec.org.br)  
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

VALOR DA OBRA: R\$ R\$2.500,00. ÁREA DE ATUAÇÃO: AGRIMENSURA,

[www.crea-mg.org.br](http://www.crea-mg.org.br) | 0800.0312732

**CREA-MG**

Nosso Número: 0000000003198766



**campello  
castro**  
Consultoria & Assessoria Jurídica

# **DOCUMENTO 8**

## **Croqui anexado à Matrícula 643**





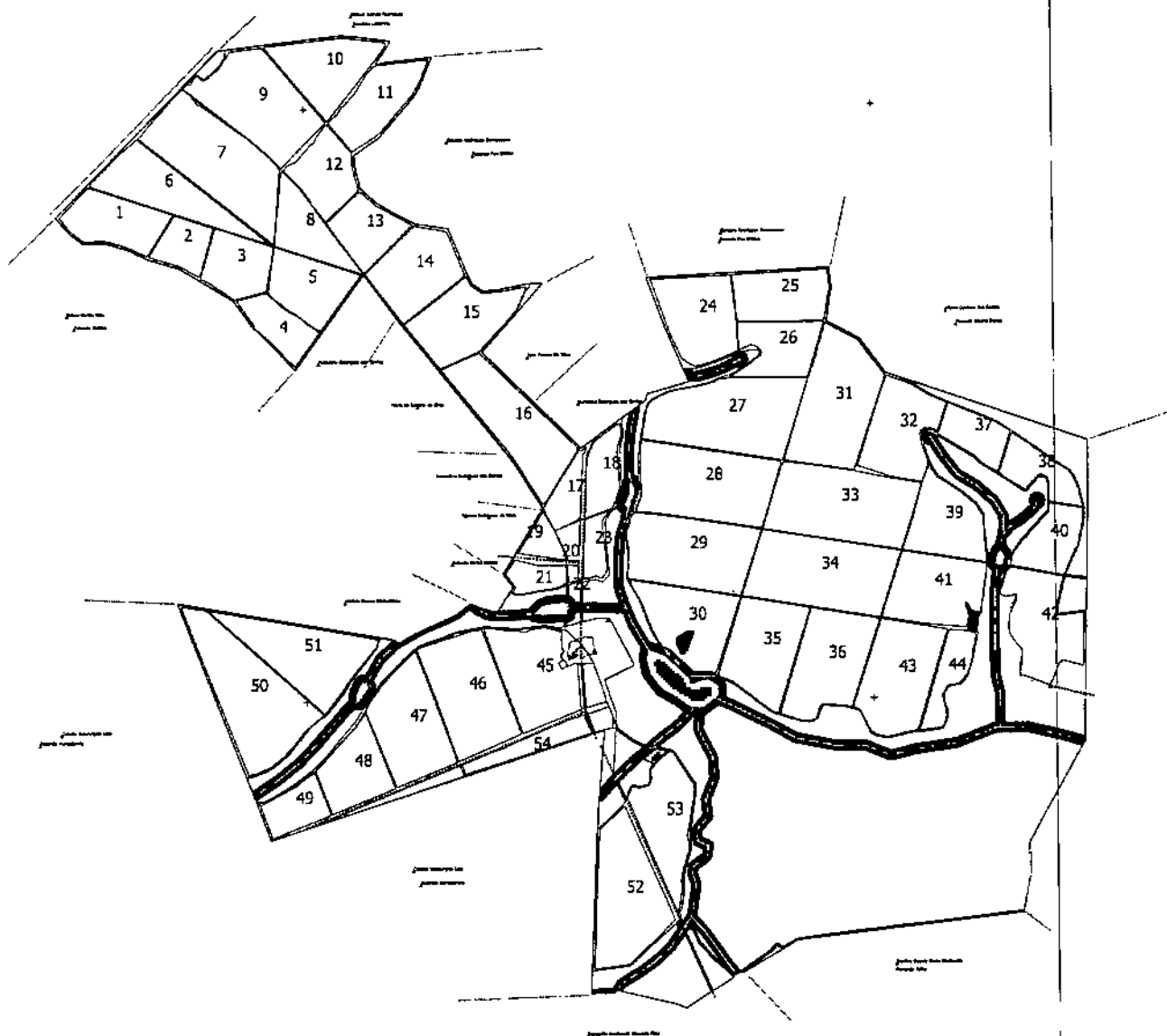
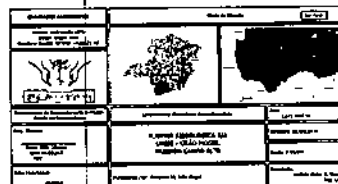


**campello  
castro**  
Consultoria & Assessoria Jurídica

## **DOCUMENTO 9**

### **Planta da Fazenda Campo Alto – Imagem de Satélite**



[illegible]



**campello  
castro**  
Consultoria & Assessoria Jurídica

# **DOCUMENTO 10**

## **Protocolo de inscrição e mapas do CAR – Estadual e Federal**



Governo do Estado de Minas Gerais  
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SISEMA

PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO SICAR-MG

RECIBO NACIONAL DE CADASTRO DO IMÓVEL: (Cadastro ainda não sincronizado)

CÓDIGO DO IMÓVEL: 294167 VERSÃO DO CADASTRO: 1

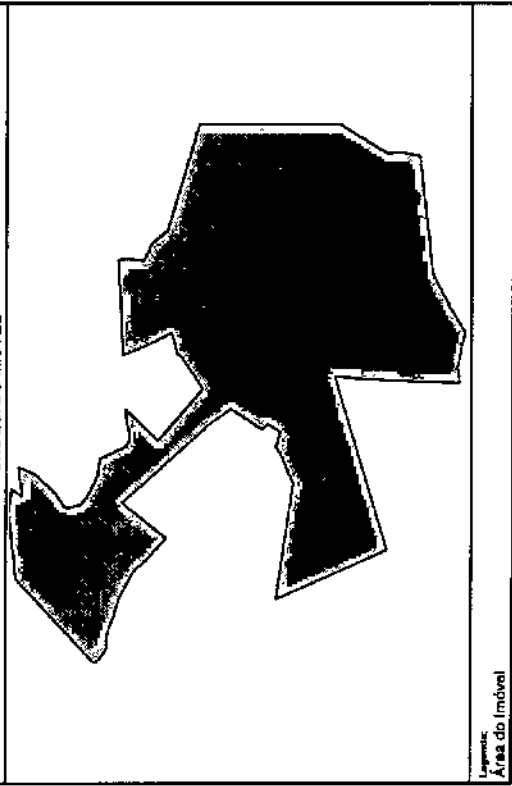
DADOS CADASTRANTE

|  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| CPF: 07106283665                                   | Nome: DOUGLAS ALVARENGA BOTREL    |
| Nome da mãe: Sirlene Alvarenga Botrel              | Data Nascimento: 02/06/1985       |
| Telefone: 3538210084                               | Email: douglasbotrel@yahoo.com.br |
| Logradouro: Rua Sargento Geraldo Miranda de Castro | Número: 215                       |
| Bairro: Vila Martins                               | CEP: 37200000                     |
| UF: MG   | Cidade: Lavras                    |

IDENTIFICAÇÃO DO(S) PROPRIETÁRIO(S) OU POSSUIDOR(ES)

|                          |                |
|--------------------------|----------------|
| Nome/Razão Social:       | CPF/CNPJ:      |
| PLANTAR SIDERURGICA S.A. | 20388757000101 |

CROQUI DO IMÓVEL



INFORMAÇÕES DO IMÓVEL

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| Área total do imóvel:                                       | 1.621,88                           |
| Área de Preservação Permanente (APP):                       | 73,79                              |
| Área de APP degradada/alterada:                             | 1,49                               |
| Indicativa de Reserva Legal (RL):                           | 322,82                             |
| Área de RL informada:                                       | 401,42                             |
| Área de RL sem APP:   | 401,42                             |
| Área de RL a implantar ou recuperar:                        | 0                                  |
| Área de RL a compensar:                                     | 0                                  |
| Área de vegetação nativa fora de APP e RL:                  | 29,95                              |
| Área consolidada:   | 1.108,87                           |
| Área de utilidade pública e/ou dispensada de reserva legal: | 8,77                               |
| Área de interesse social:                                   | 0                                  |
| Área de uso restrito:                                       | 0                                  |
| Nº de Módulos fiscais:                                      | 32,44                              |
| Bioma Cerrado:  | 1.621,59                           |
| Bioma Mata Atlântica:                                       | 0                                  |
| Bioma Caatinga:   | 0                                  |
| Coordenadas sado/ponto de referência:                       | Latitude: -18.39 Longitude: -43.14 |

DADOS DO IMÓVEL RURAL

|                       |   |
|-----------------------|---|
| Nome do Imóvel Rural: | Fazenda Campo Alto  |
| Endereço:             | Saindo de Montes Claros tomar BR-251 sentido salinas, percorrer por aproximadamente 86 km até chegar ao Barroco. Continuar na BR-251 por mais 8 km aprox. O imóvel ficam a margem direita da BR (sentido Montes Claros para Salinas). |
| Localização:          | Zona Rural  |
| Município:            | Grão Mogol  |
| UF:                   | MG  |

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA DO IMÓVEL RURAL

|             |   |            |           |
|-------------|---|------------|-----------|
| Logradouro: | Rua Ministro Ozório Norato                        | Número:    | 102       |
| Bairro:     | Vila da Serra - Edifício ICON, Torre A, Sala 1801 | CEP:       | 34000-000 |
| UF:         | MG  | Município: | Nova Lima |

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO IMÓVEL RURAL

- Deseja aderir ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, caso o imóvel rural possua uma das situações a seguir, ocorrida até 22 de julho de 2008: 1- Necessidade de recomposição de áreas de APP e de uso restrito; 2- Déficit referente a Reserva Legal; 3- Atuação? Não.
- O imóvel rural possui área com déficit de vegetação nativa para fins de cumprimento da Reserva Legal? Não.
- Existe Termo de Ajuste de Conduta (TAC) aprovado referente à regularização da APP, Reserva Legal ou área de uso restrito? Não.
- Existe Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) ou outro documento aprovado referente à regularização da APP, Reserva Legal ou área de uso restrito? Não.
- Existem infrações cometidas até 22 de julho de 2008, relativas à supressão irregular de Vegetação Nativa em APP, Reserva Legal ou área de uso restrito do imóvel, objeto de atuação? Não.
- O imóvel rural possui área remanescente de vegetação nativa excedente ao mínimo exigido para Reserva Legal? Sim.

- O que você deseja fazer com a área excedente de vegetação nativa remanescente?

Emiir Cola de Reserva Ambiental - CRA;  
Utilizar em outro imóvel de mesma titularidade que possua déficit de remanescente de vegetação nativa,  
desde que localizada no mesmo bloco;  
Utilizar para outros fins

- Existe Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - no interior do imóvel rural?  
Não.

- Possui cota de reserva florestal - CRF?  
Não.

A Reserva Legal do imóvel rural está submetida à legislação de que período?  
A partir de 22/07/2008 - Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no SICAR-MG

O presente documento representa a confirmação de cadastramento do imóvel rural no sistema de Cadastro Ambiental Rural de Minas Gerais - SICAR-MG e estará sujeito à análise pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SISEMA. Caso exista déficit ambiental no respectivo imóvel, o interessado deverá assumir compromissos de regularização perante o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SISEMA. Para todos os casos, o procedimento de regularização será acompanhado do comprovante de inscrição do imóvel rural no SICAR-MG.

Nos casos em que o proprietário, ou possuidor de imóvel rural, realizou proposta de adesão ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, os Termos de Compromisso Inerentes à proposta apresentada são parte integrante do Recibo de entrega da declaração de inscrição de imóvel rural no SICAR-MG.

INFORMAÇÕES LEGAIS

1. As informações prestadas ao SICAR-MG são de caráter declaratório e os documentos, especialmente os pessoais e os dominiais, são de inteira responsabilidade do declarante, que estará sujeito à pena prevista no art. 299 do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940) e no art. 89A da Lei nº 9.806 de 12 de fevereiro 1998;
2. Esta inscrição do imóvel no SICAR-MG poderá ser suspensa ou cancelada, a qualquer momento, em função da não observação das notificações do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SISEMA nos prazos concedidos, ou por motivo de irregularidades constatadas, ou em virtude da Lei;
3. Este documento não atesta a regularidade ambiental do imóvel rural nos termos da Lei Federal nº 12.651 de 25 de maio de 2012, Lei Estadual nº 20.922, de 16 de outubro de 2013 e de outras legislações ambientais regulamentadas pelo Estado de Minas Gerais;
4. A inscrição do imóvel rural no SICAR-MG também não constitui prova de posse ou propriedade do imóvel para fins de regularização fundiária;
5. As propriedades/possees que apresentarem sobreposição estarão sujeitas à análise e o seu cadastro pode constar como "Pendente", ficando a cargo dos proprietários/posseiros envolvidos a solução do conflito;
6. O declarante assume plena responsabilidade ambiental sobre o imóvel rural declarado em seu nome sem prejuízo da responsabilização por danos ambientais em área contígua, posteriormente comprovada como de seu imóvel rural

Número do Controle do CAR: 294167  
Emissão em 13/08/2015 às 21:26:21





# RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Registro no CAR: MG-3127800-3358205EF82F41E7BB78123EAB811AF3 | Data de Cadastro: 29/08/2015 15:20:01

## RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

|   |                          |                           |
|---|--------------------------|---------------------------|
| Nome do Imóvel Rural: Fazenda Campo Alto              |                          |                           |
| Município: Grão Mogol                                 | UF: Minas Gerais         |                           |
| Coordenadas Geográficas do Centroide do Imóvel Rural: | Latitude: 16°23'15,26" S | Longitude: 43°08'24,42" O |
| Área Total (ha) do Imóvel Rural: 1.621,5884           | Módulos Fiscais: 32,44   |                           |

## INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este documento garante o cumprimento do disposto nos § 2º do art. 14 e § 3º do art. 29 da Lei nº 12.651, de 2012, e se constitui em instrumento suficiente para atender ao disposto no art. 78-A da referida lei;
2. O presente documento representa a confirmação de que foi realizada a declaração do imóvel rural no Cadastro Ambiental Rural-CAR e que está sujeito à validação pelo órgão competente;
3. As informações prestadas no CAR são de caráter declaratório;
4. Os documentos, especialmente os de caráter pessoal ou dominial, são de responsabilidade do proprietário ou possuidor rural declarante, que ficam sujeitos às penas previstas no art. 239, do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de setembro de 1940) e no art. 69-A da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;
5. O demonstrativo da situação das informações declaradas no CAR, relativas às áreas de Preservação Permanente, de uso restrito e de Reserva Legal poderá ser acompanhado no sítio eletrônico [www.car.gov.br](http://www.car.gov.br);
6. Esta inscrição do imóvel rural no CAR poderá ser suspensa ou cancelada, a qualquer tempo, em função do não atendimento de notificações de pendência ou inconsistências detectadas pelo órgão competente nos prazos concedidos ou por motivo de irregularidades constatadas;
7. Este documento não substitui qualquer licença ou autorização ambiental para exploração florestal ou supressão de vegetação, como também não dispensa as autorizações necessárias ao exercício da atividade econômica no imóvel rural;
8. A inscrição do imóvel rural no CAR não será considerada título para fins de reconhecimento de direito de propriedade ou posse; e
9. O declarante assume plena responsabilidade ambiental sobre o imóvel rural declarado em seu nome, sem prejuízo de responsabilização por danos ambientais em área contígua, posteriormente comprovada como de sua propriedade ou posse.



# RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Registro no CAR: MG-3127800-3358205EF82F41E7BB78123EAB811AF3 | Data de Cadastro: 29/08/2015 15:20:01

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Foi detectada uma diferença entre a área do imóvel rural declarada conforme documentação comprobatória da propriedade/posse/concessão [1.621,8945 hectares] e a área do imóvel rural identificada em representação gráfica [1.621,5884 hectares].

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



## IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO/POSSUIDOR

CPF: 20388757000101 | Nome: PLANTAR SIDERÚRGICA S.A.

## ÁREAS DECLARADAS (em hectares)

| Imóvel                         |            | Imóvel                           |
|--------------------------------|------------|----------------------------------|
| Área Total do Imóvel           | 1.621,5884 | Área Consolidada                 |
| Área de Serviço Administrativa | 8,7636     | Remanescente de Vegetação Nativa |
| Área Líquida do Imóvel         | 1.612,8311 | Reserva Legal                    |
| APP / Uso Restrito             |            | Área de Reserva Legal            |
| Área de Preservação Permanente | 73,7767    |                                  |
| Área de Uso Restrito           | 0,0000     |                                  |







RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

|  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| Registro no CAR: MG-3127800-2358205EF82F41E78B78123EAB811AF3 | Data de Cadastro: 29/08/2015 15:20:01 |
|--|---------------------------------------|

MATRÍCULAS DAS PROPRIEDADES DO IMÓVEL

| Número da Matrícula | Data do Documento | Livro | Folha  | Município do Cartório |
|---------------------|-------------------|-------|--------|-----------------------|
| 3822                | 24/09/2013        | 2-RG  | Fichas | Grão Mogol/MG         |





**PLANTAR**

**PLANTAR SIDERÚRGICA S/A**

Av. Raul Gubert, 1300  
Orlândia - MG  
CEP: 30441-154  
Tel: +55 (31) 3779-4093  
Fax: +55 (31) 3779-4555

MG 15  
Rodovia MG 359 - km 72  
Bocaina - MG  
CEP: 37294-000  
Tel: +55 (30) 2101-3150  
Fax: +55 (30) 2101-3155

UFMG  
Rodovia BR 010 - km 425  
Sete Lagoas - MG  
CEP: 35701-970  
Tel: +55 (31) 3779-7200  
Fax: +55 (31) 3779-4201

[atendimento@planta.com.br](mailto:atendimento@planta.com.br)  
[www.planta.com.br](http://www.planta.com.br)



Ilacambira, 29 de Outubro de 2015

A  
SUPRAM – NM  
Superintendência Regional de Regularização Ambiental – Norte de Minas

REF: Ofício SUPRAM NM/DT/Nº 962/2015  
Processo Administrativo nº: 00391/2008/002/2013

A Plantar Siderúrgica S/A – Fazenda Campo Alto, estabelecida no município de Grão Mogol (MG), à Rodovia BR 251, KM 397, com atividades de silvicultura, vem através deste apresentar informações complementares solicitadas através do ofício SUPRAMNM/DT/Nº 962/2015.

Permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários, agradecemos sua atenção.

Cordialmente,

Markson Bdrba Fonseca  
Gerente da Qualidade e Meio Ambiente  
E-mail: [markson.borba@planta.com.br](mailto:markson.borba@planta.com.br)  
Tel: (31) 3779-4216

Endereço para correspondência:  
Rod. BR 040 – Km 465, s/n – Barreiro – Sete Lagoas – MG  
CEP.: 35701-970, Caixa Postal 289



**campello  
castro**  
Consultoria & Assessoria Jurídica

# **DOCUMENTO 11**

## **Laudo Arqueológico**

## LAUDO ARQUEOLÓGICO

**Fazenda Campo Alto**  
**Município de Grão Mogol - MG**

**FABIANO LOPES DE PAULA**  
ARQUEÓLOGO COORDENADOR

**Belo Horizonte / Minas Gerais**  
**Março - 2013**

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO .....                                | 3  |
| 2. JUSTIFICATIVA.....                             | 4  |
| 3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GRÃO MOGOL..... | 4  |
| 4. CONTEXTO AMBIENTAL.....                        | 5  |
| 4.1. Caracterização do meio físico .....          | 5  |
| 4.1.1. Climatologia .....                         | 5  |
| 4.1.2. Geomorfologia.....                         | 7  |
| 4.1.3. Geologia.....                              | 7  |
| 4.1.4. Solos.....                                 | 10 |
| 4.1.5. Recursos hídricos.....                     | 11 |
| 4.1.5.1. Bacia Hidrográfica .....                 | 11 |
| 4.2. Caracterização do meio Biótico.....          | 12 |
| 4.2.1. Flora.....                                 | 12 |
| 4.2.2. Fauna.....                                 | 14 |
| 6. A VISTORIA.....                                | 20 |
| 6.1. Procedimentos técnicos .....                 | 20 |
| 6.2. Metodologia .....                            | 20 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                     | 25 |
| 8. EQUIPE TÉCNICA.....                            | 25 |
| Referências.....                                  | 26 |
| 11. ANEXOS.....                                   | 27 |

## LISTA DE FOTOS

|   |    |
|---|----|
| Foto 1: Igreja Matriz de Santo Antônio.....   | 17 |
| Foto 2: Casario remanescente dos séculos XVII e XIX. ....   | 27 |
| Foto 3: Núcleo urbano, casario colonial remanescente e em bom estado de conservação. ....   | 27 |
| Foto 4: Intervenção atual em uma das casas. ....  | 27 |
| Foto 5: Túmulo do século XIX no adro da Igreja de Santo Antônio, defronte a porta principal.....  | 28 |
| Foto 6: Interior da Igreja Matriz de Santo Antônio. Remanescente do século XVIII, porém com grandes alterações no decorrer dos séculos XIX e XX. .... | 28 |
| Foto 7: Fazenda Campo Alto. Reflorestamento.....  | 29 |
| Foto 8: Fazenda Campo Alto. Solo arenoso. ....  | 29 |
| Foto 9: Córrego que divide as propriedades. ....  | 29 |
| Foto 10: Área já cultivada, objeto deste estudo.....  | 30 |

Foto 11: Sondagem em solos que mantiveram suas estruturas ainda intactas. 30

Localiza-se junto a uma jazida de quartzo. 30

Foto 12: Análise do material pétreo encontrado. Averiguação da possibilidade de ser um artefato. 30

Foto 13: Jazida de Quartzo. Foi explorada por garimpeiros no século XX. 31

Foto 14: Sondagens junto às vias de acesso. 31

Foto 15: Sondagens amostrais nas vias de acesso. 31

Foto 16: Sondagem em área já cultivada e antropizada em razão da movimentação do solo. 32

Foto 17: Sondagens no interior da área já antropizada. 32

Foto 18: Sondagens na área já antropizada. 32

Foto 19: As "barraginhas". Assim são conhecidas as pequenas bacias de contenção e preservação do solo. Excelente ponto de observação. 33

Foto 20: Indicação da profundidade atingida pela lâmina do trator. 33

Foto 21: "Barraginhas" serviram para avaliar as condições do terreno. 33

Foto 22: Faixa de depleção de uma represa no período da seca. Vistoria nos pequenos córregos. 34

Foto 23: Observação nas bacias de contenção e preservação do solo. 34

Foto 24: Trajetó em toda área já cultivada. 34

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de variações climáticas do Brasil. 6

Figura 2: Geologia simplificada do município de Grão Mogol. 8

Figura 3: Solos do município de Grão Mogol. 11

Figura 4: Localização da porção mineira da bacia do Jequitinhonha. 12

Figura 5: Mapa da Vegetação do Brasil. Fonte: IBGE, 2004. O círculo indica a área de inserção do empreendimento. 13

Figura 6: Pontos amostrais Arqueologia. 22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Bens tombados pelo município. 19

Tabela 2: Coordenadas Arqueológicas - Faz. Campo Alto – Grão Mogol. 23

APRESENTAÇÃO

Este laudo visa apresentar os resultados de uma vistoria técnica, executada por um profissional de arqueologia, em atendimento à solicitação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM através do Formulário de Orientação Básica (FOB Nº 2773312/2012B) / FCEI Referência R228341/2012, contendo informações necessárias à análise do processo de Licenciamento Ambiental, com base no processo de Autorização Ambiental da Funcionamento AAF Nº 01917/2008, do empreendimento silvicultural desenvolvido na Fazenda Campo Alto pela Planar Siderúrgica S.A. / Fazenda Campo Alto com área real e efetiva de 1.618,6449ha com plantio de eucalipto em 988,52ha localizada no município de Grão Mogol, Minas Gerais.

A área já se encontra antropizada, sendo o projeto implantado desde 2008 (conforme AAF nº01917/2008). Anteriormente a área tinha sido utilizada para pastagens e pastoreio. A área onde o projeto se encontra compõe-se em glebas de terras que são trabalhadas no setor de silvicultura. Com todas as intervenções sofridas, o que se pode esperar é um pacote sedimentar já alterado em sua estrutura. Como informação suplementar, foi realizada uma pesquisa histórica sobre a ocupação mais recente, compondo um pequeno informe histórico.

1. OBJETIVO

O objetivo deste laudo parte da necessidade de atendimento das normativas referentes ao licenciamento ambiental, tendo como premissa maior a identificação e a mitigação de impactos sobre o patrimônio cultural. A pesquisa solicitada poderá, dentro das possibilidades, indicarem as potencialidades culturais no que se refere tanto à ocupação pré-histórica como ao período histórico, e a possibilidade de permanência de algum vestígio, mesmo tendo sido a área completamente alterada pelo cultivo do eucalipto e para o plantio de pastagens em décadas passadas.

Buscou-se, com esta vistoria, indícios de uma ocupação pré-érita no local, cujos testemunhos pudessem ser observados, mesmo que fora de seus contextos originais, considerando o elevado grau de antropização. Caso fosse registrado algum evento arqueológico, estudos mais aprofundados seriam recomendados para a área, dando-se sequência ao que se preconiza na legislação ambiental e cultural, especialmente a Portaria IPHAN 230/2002 e a 07/88 também exarada pela mesma autarquia.

**2. JUSTIFICATIVA**

A legislação vigente, principalmente a do CONAMA/86, exige que, anteriormente à instalação de qualquer empreendimento, sejam realizados estudos específicos de cada disciplina, de modo a detectar e conhecer as potencialidades culturais nos acervos pré-históricos, históricos e, atualmente, espera-se um arolamento de bens de natureza imaterial de interesse para conhecimento e preservação.

Atualmente, conhecer este patrimônio cultural passou a ser um dos quesitos no processo de licenciamento ambiental, sendo acolhidos nos Estudos de Impacto Ambiental - EIA/RIMA - onde os bens culturais são devidamente arolados, contendo inclusive medidas mitigatórias para o melhor acautelamento do acervo cultural brasileiro.

Como cumprimento desta exigência legal, foi realizado um Laudo Técnico a pedido do empreendedor, que será submetido aos agentes responsáveis pelo licenciamento ambiental e cultural.

Por se tratar de uma área já degradada há décadas por diversas atividades que comprometeram não só a camada superficial do solo exposto, como também os níveis subsuperficiais, o solo foi revolvido, destruído e, caso tivesse alguma ocorrência, esta estaria desconectada, perdendo possíveis informações sobre qualquer estrutura arqueológica que poderia ter existido, bem como outros indicadores de ocupações pretéritas.

Mesmo diante desta situação, e, já prevendo um resultado pouco satisfatório, buscou-se o atendimento dos preceitos técnicos e legais. Para tanto, foi proposta uma vistoria cujo foco foi a tentativa de reconhecimento de qualquer indicativo de algum antigo aldeamento ou um sítio de acampamento sazonal, pois a fisiografia oferece uma vegetação diversificada do cerrado, com fauna abundante e corpos de água, seja em córregos, seja em lagoas sazonais, apesar de um solo arenoso, de pouca probabilidade para as atividades de agricultura em tempos remotos.

**3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GRÃO MOGOL**

O município de Grão Mogol possui uma população de 15.024 habitantes de acordo com o IBGE/2010. Acessado pelas rodovias BR-261, BR-122 e BR-135, sua área corresponde a 3.885 km² e possui uma densidade de 3,86 hab/km². Sua altitude máxima é de 1344 m, mantendo uma

temperatura máxima anual de 29.3 °C e mínima de 16.7 °C. O índice médio pluviométrico anual é de 1082.3 mm.

Os principais rios municipais são Rio Itacambirucu, Ribeirão do Extrema e Ribeirão Bacupari.

**Municípios limítrofes:** Botumirim, Berilo, Cristália, Francisco Sá, Fruta de Leite, Riacho dos Machados, Itacambira, Virgem da Lapa, Josenópolis, Padre Carvalho e Juruatuba.

**4. CONTEXTO AMBIENTAL**

Com maior especificidade, pode-se dizer que a análise segundo as Unidades de Paisagem objetivou a sistematização e conjugação das diversas variáveis, gerando, a partir da integração dos meios, físico (geologia, hidrogeologia, geomorfologia, solos e aptidão agrícola das terras) e biótico (cobertura vegetal, fauna) com os usos antrópicos do solo, um roteiro mais adequado para a compreensão das interfaces ambientais do empreendimento.

**4.1. Caracterização do meio físico**

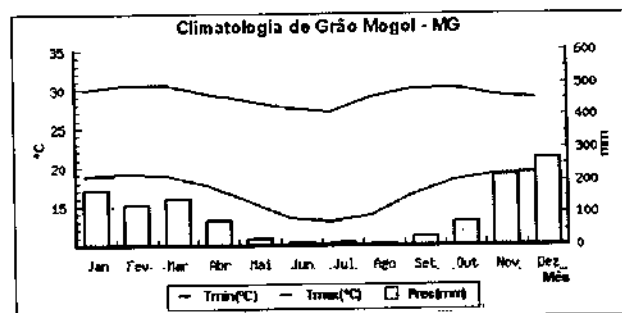
**4.1.1. Climatologia**

As características climáticas da região são muito variáveis, abrangendo climas sub-úmido a semi-úmido e francamente semi-árido. A região apresenta um médio índice pluviométrico de 1.182 mm com chuvas concentradas no período de outubro a março, quando são registrados cerca de 80% do total anual precipitado. A temperatura média é de 21,5°C.

De acordo com a classificação de Köppen o clima da região é Aw - clima tropical chuvoso, quente e úmido, com inverno seco e verão chuvoso. A temperatura média do mês mais frio é sempre superior a 18 °C (Figura 1).

A pluviosidade é o fator determinante da sazonalidade climática na bacia, tanto no que se refere à sua distribuição espacial como temporal. Os registros pluviométricos anuais indicam mínimas de 600 mm e máximas 1.800 mm, distribuídos de maneira irregular (Gráfico 1).

**Gráfico 01: Temperatura e precipitação anual de Grão Mogol**



**D U O**  
projetos  
& consultoria

#### 4.1.2. Geomorfologia

A principais feições de relevo correspondem à Serra Geral, localmente conhecida por Serra da Bocaina, e às chapadas que podem ser individualizadas como Chapada do Bosque, Chapada do Bosquinho e Chapada do Cardoso. A altitude máxima ocorre na Serra Geral, sendo de 1.344 m.

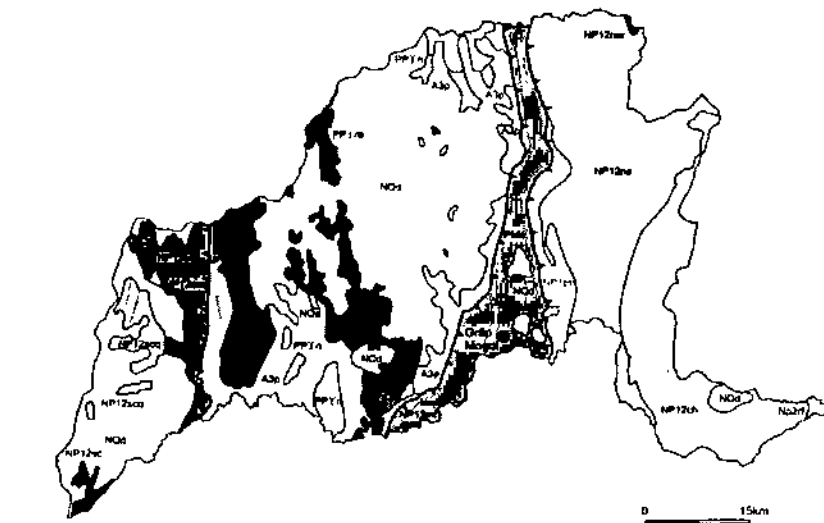
A geomorfologia da região de Grão Mogol, no interior do Planalto Setentrional, ocorrem fácies tipicamente fluviais compostas por camadas de seixos arredondados de quartzo, com estratificações cruzadas acanaladas, e arenitos finos a médios. Essas ocorrências possuem dois posicionamentos distintos. O mais regular é representado pelo Terraço Superior dos rios Itacambirú e Jequitinhonha, formando degrau em altitudes que variam de 750m (jusante) a 800m (montante), ou seja, em altura média de 360m. As ocorrências sobre as chapadas denunciam uma inclinação de W para E: 1.000m próximo a Grão Mogol, 800 e 750m na Chapada de Santa Rosa (margem direita do rio Itacambirú), 750m em Leiveldia e 650m acima de Virgem da Lapa.

#### 4.1.3. Geologia

A distribuição especial das principais unidades litostratigráficas que ocorrem na área do município de Grão Mogol, é apresentada na figura 2 (CPRM, 2003 contendo modificações apresentadas por HEINECK et al., 2003 e SQUZA et al., 2002). O embasamento é localmente denominado de Complexo Ortognaísico de Porteirinha (A3p), caracterizado por ortognaisses do tipo TTG, granito, granulito, migmatito e anfibolito, rochas metaultramáficas e intercalações de rochas supracrustais (unidades etavulcanossedimentares), de idade estimada Arqueana. A Suíte Rio Itacambirú (PPyr) representada por granitóides de posicionamento tectônico duvidoso, é constituída de corpos de granulação média a grossa, com textura variando de equigranular a porfírica e exibindo feições ígneas preservadas. O granodiorito Barrocão (PPyrb), definido como uma rocha plutônica de composição granítica, possui idade semelhante aos granitóides da suíte anterior. A foliação, quando observada, é restrita aos bordos dos corpos.

6

etacoilomerado, quartzo filito e mica xisto. De forma geral apresenta mergulho suave a moderado, para leste.



**Legenda:**

- |        |   |
|--------|---|
| NQd    | - Depósitos eólio-lamelares, colúmbios e lássolos com níveis de cascalho  |
| NP12m  | - Grupo Macaúbas, rochas quartzo, felds e metarito com níveis de metaconglomerado polimítico bruto granoso, indol calcossilicada, metaconglomerado, metadiáclito  |
| NP2n   | - Grupo Macaúbas, Formação Poderão da Fátima, correntes (granulito) (afirmativa); mica sobre metagranulito/metabotrio, correntes - meio grada, raras, rochas calcossilicada, metarmita / metaculminado Botelho, 818 M3 Sm-1d, metaconglomerado e caros andrôito e formação lamelar. |
| NP12ch | - Grupo Macaúbas, Formação Chupada Acauá: metarmita (falso, quartzo-mica-ite e quartzo) e metadiáclito suadados por eventuais e genética mica e quartzo-mica meio gradada - 550 M3 U Pg   |
| NP12sc | - Grupo Macaúbas, Formação Serra do Caluri (sc): metadiáclito, em geral macio, com intercalações de quartzo e felds   |
| NP12sq | - Grupo Macaúbas, Formação Serra do Caluri (sq): quartzo  |
| NP12r  | - Grupo Macaúbas, Formação Nova Aurora (ra): metadiáclito, rico em hematita, quartzo e felds  |
| NP12ar | - Grupo Macaúbas, Formação Nova Aurora (nar): formação temível tipo Rapadan   |
| NP1p   | - Grupo Macaúbas, Formação Rio Pardo Bravo: quartzo com intercalações de felds, grafite e metaconglomerado  |
| P1a    | - Sapopurungo Espinhaço Indúvio: quartzo, muscovita, quartzo arcosando e/ou ferruginoso, lentos de metaconglomerado, quartzo felds, mica xisto  |
| PPYn   | - Sula Rio Itacambira: granulito de posicionamento tectônico divergente   |
| PPYrb  | - Barrocas: granulito de posicionamento tectônico divergente  |
| A3p    | - Complexo orogênico Pombalino: migmatite TIG granulo, granulito, megacrólito, rochas metaculminadas e intercalações de rochas supracrustais (unidades metaculminadas/metadiáclito)   |
|        | - Alinhamentos estruturais  |
|        | - Falha de empurra  |
|        | - Sede municipal  |

Figura 2: Geologia simplificada do município de Grão Mogol.

Fonte: CPRM (2003) modificado de Heineck (2004) e Souza (2004).

As unidades do neoproterozóico são representadas pelos litotipos do Grupo Macaúbas. No município é formado, na base, por quartzito com intercalações de filito, grafita filito e metaconglomerado (Formação Rio Peixe Bravo - NP1pb). Recobrimdo esta formação ocorrem metadiamiclitos, ricos em hematita, quartzitos e filitos (Formação Nova Aurora-NP12na) e formação ferrífera tipo Rapitan (Formação Nova Aurora NP12nar) aos quais se sobrepõem metadiamiclitos (Formação Serra do Catuni - NP12sc) - em geral maciços, com intercalações de quartzito e filito - e quartzitos (Formação Serra do Catuni NP12scq). Os metassedimentos anteriores estão sotopostos a uma associação de metarritilmito (filito-quartzo-mica-xisto e quartzito) e metadiamiclito, sucedidos por quartzito, sericitafilito e, quartzo mica-xisto gradados (Formação Chapada Acauã - NP12ch). Sobrejacente a esta formação ocorrem (cordierita)-(granada)-(sillimanita)-mica xisto, metagrauvaca / metarcóseo, cianita-mica xisto, grafita xisto, rocha calcissilicática e metamafito/meta-ultramafito toleítico (Formação Ribeirão da Folha - NP2rf). O Grupo Macaúbas Indiviso (NP12mi) é representado por quartzitos, filito e metarenito com níveis de microconglomerado polimítico, biotitagnaisse, rocha calcissilicática, metarcóseo, metaconglomerado e metadiamiclito.

As coberturas detríticas (NQd), em parte colúvio-eluviais e com ocorrência eventual delateritas, recobrem parte das seqüências anteriores e ocupam, em geral, as cotas mais elevadas. Para esses sedimentos pode-se atribuir uma origem residual pela atuação de ciclo erosivo em rochas mais antigas, resultando na desagregação, alteração e laterização. Esses depósitos superficiais são caracterizados por sedimentos diversificados, tanto na sua composição, quanto na sua distribuição; via de regra são formados de cascalho fino, areia, material silítico-argiloso, e porções limonitizadas, em finas camadas ou em blocos e concreções.

No Alto Jequitinhonha ocorrem duas situações distintas: na porção quartzítica da Serra do Espinhaço, os interflúvios são representados por linhas de cumeadas e cristas simétricas e assimétricas com vales escarpados, normalmente adaptados a falhas. Ao sair desta porção para adentrar a região das chapadas, encontra-se um modelado caracterizado por uma maior homogeneidade de feições, representadas pelas superfícies tabulares e pelos vales profundos (grotas) limitados pelos rebordos escarpados das chapadas. Em toda a região, a estrutura geológica exerce grande controle sobre o curso da drenagem. No entanto, a elevada densidade da drenagem acaba imprimindo um padrão próximo do dendrítico nas áreas com substratos litológicos mais isotrópicos, como xistos em estrutura sub-horizontal e granitóides do Alto Jequitinhonha.



#### 4.1.4. Solos

A região Norte do Estado de Minas Gerais apresenta restrições à agricultura familiar, onde o uso de técnicas é restringido pelas limitações financeiras. A baixa fertilidade dos solos e a deficiência hídrica foram motivos para que a agricultura familiar desta região desenvolvesse um conhecimento muito particular sobre as especificidades e potencialidades de cada unidade da paisagem. Esse conhecimento deve ser utilizado com vistas em promover assentamentos de reforma agrária, instigando novas formas de utilização das terras e, conseqüentemente, ampliando as possibilidades de uso de áreas com limitações agroambientais, tais como as do semi-árido mineiro. Para tanto é importante o reconhecimento agroecológico de territórios em termos de conhecimento local.

Os solos do município de Grão Mogol são, em geral, muito pobres e pouco produtivos, e de difícil mecanização devido ao relevo. A porção nordeste/sudeste é uma das partes mais produtivas de Grão Mogol, pois possui boa disponibilidade hídrica e se constitui no campo de deposição de húmus dos principais rios do município. Não é por acaso que os principais cultivos comerciais estão alocados nessa porção, principalmente nas áreas de latossolo vermelho-escuro.

Os tipos de solos encontrados no município de Grão Mogol, de acordo com dados do Geominas (1996), são do tipo: afloramento rochoso, cambissolo, latossolo vermelho-amarelo, latossolo vermelho-escuro, litossolo, podzólico vermelho-amarelo e podzólico vermelho-escuro (Figura 3). Nas áreas de afloramento rochoso com rochas matrizes, é percebida a presença de materiais decompostos por desgaste químico superficial (litossolos), já que estão numa área tropical, o que de acordo com a altitude do lugar pode propiciar a formação da vegetação dos campos rupestres, e podem também, explicar os depósitos de minério de ferro neste sítio. Os latossolos são processados nas regiões intertropicais com alternância de estações chuvosas e secas, muito intemperizados, acarretando na remoção da sílica. Estes solos em geral, apresentam-se com textura argilosa, são ácidos e enriquecidos com ferro e alumina - o que pode explicar a ocorrência da vegetação de cerrado. Os solos podzólicos são um grupo zonal que possui uma camada orgânica e outra com mineral lixiviado e descorado. São formados total ou parcialmente, através da podzolização, que consiste na eluição do horizonte A e na concentração de óxido de alumínio, óxido de ferro e matéria orgânica no horizonte B, iluviado. Estes solos são comuns em áreas de caatinga. Os cambissolos são uma classe de solos de textura argilosa constituída por alto teor de alumínio, não hidromórficos, com horizonte B incipiente e adjacente a qualquer horizonte superficial, ocorrem em áreas de terreno ondulados e montanhosos (IBGE, 2004).

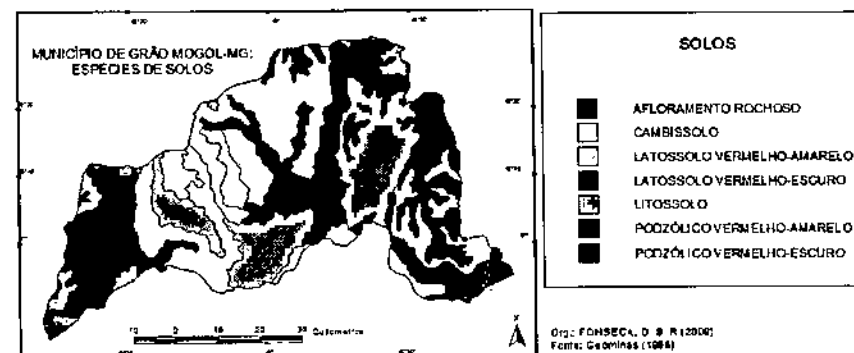


Figura 3: Solos do município de Grão Mogol

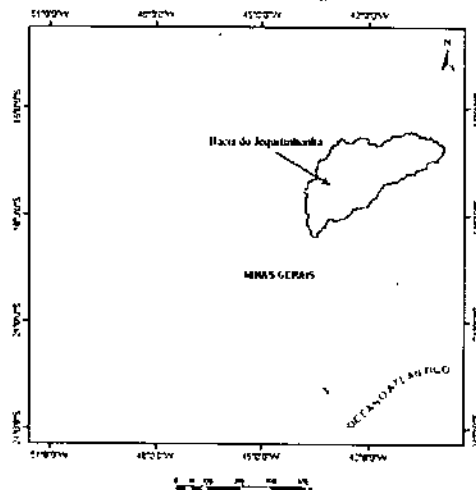
#### 4.1.5. Recursos hídricos

##### 4.1.5.1. Bacia Hidrográfica

O município de Grão Mogol está situado em grande parte na bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha e de forma menos expressiva nas bacias dos rios Itacambirú (com destaque para seu afluente, rio Extrema), Ventania e Vacaria. A drenagem mostra um padrão dendrítico com predominância das direções noroeste/sudeste e leste/oeste. O rio Itacambirú mostra comportamento semelhante ao do rio Vacaria, com direção predominante leste/oeste nas nascentes e médios cursos, sofrendo inflexão para sudeste no baixo curso. Os rios Extrema e Ventania são grosseiramente paralelos e possuem direção sudeste.

O rio Jequitinhonha e seus afluentes principais são formados por cursos d'água acanalados com corredeiras e cachoeiras com uma drenagem de 4.150km². Neste Rio está localizada a UHE Irapé que corresponde ao curso médio deste rio, que é marcado pelo encontro com o rio Itacambirú, entre os municípios de Grão Mogol e Berilo.

O potencial hidrelétrico na bacia do rio Jequitinhonha é inexpressivo, existindo apenas mini-usinas instaladas nos pequenos tributários (MMA, 1998). Destaca-se, porém, o início da implantação da Usina Hidrelétrica de Irapé, nos municípios de Grão Mogol e Berilo, com capacidade para gerar 360MW de energia.



**Figura 4: Localização da porção mineira da bacía do Jequitinhonha**

#### 4.2. Caracterização do meio Blótico

#### 4.2.1. Flora

A Área de Influência da Fazenda Campo Alto é representada por tipos vegetacionais característicos do bioma Cerrado (Região Fitoecológica da Savana) (IBGE, 1991). O cerrado *latu sensu* abrange diferentes tipologias, distribuídas ao longo de um gradiente geomorfológico (Goodland e Ferri 1979), podendo ocorrer em sub-regiões distintas ou em mosaicos na mesma localidade (Cavalcanti 1990). Assim, formações úmidas (matas alagadas, veredas e campos hidromórficos) ocupam zonas de baixadas, alagáveis pela ressurgência do lençol freático. Cobrindo a maior parte do relevo, formações campestres (campo limpo, campo sujo, campo cerrado, campo rupestre etc.) e arbustivas (cerrado *sensu stricto*), dominam a paisagem, estendendo-se sobre topos e encostas de morros e superfície de aplainamentos. O cerrado ocorre no topo das superfícies de aplainamentos e morros, enquanto as florestas ciliares preenchem íngremes drenagens.

Possuindo duas estações bem definidas ao longo do ano (uma seca e outra chuvosa), as variações climáticas da região dos cerrados resultam em modificações sazonais na disponibilidade de recursos alimentares à fauna, ocasionando mudanças também sazonais no comportamento

alimentar de várias aves, tanto no tipo de recurso procurado, quanto no substrato de forrageamento (Alves 1991; Penha 1995; Raguza-Neto 1997). Na estação seca, os recursos tomam-se escassos; enquanto, sincronizados à estação chuvosa, períodos de frutificação, floração e de reprodução de insetos (principalmente térmitas e formigas) favorecem uma abundante disponibilidade de alimento à mesma.

Em ambas as estações, embora com diferentes abundâncias, várias espécies vegetais produzem frutos atrativos às aves, existindo dois ciclos de floração: abril/maio e agosto/setembro (Cavalcanti 1990). Os fatores climáticos e a disponibilidade sazonal de alimento resultam, principalmente, em movimentações das aves pelos habitats, cujos deslocamentos envolvem migrações locais, altitudinais ou em grande escala (Sick 1983, 1985; Cavalcanti *op. cit.*). Cerca de 78 espécies de aves são dotadas deste comportamento nos cerrados (Silva 1995a), existindo uma sincronidade de sua migração para esta província durante a estação reprodutiva, que coincide com a estação chuvosa, para as aves do Brasil meridional (Pinto, 1953).

A macro-região “Serra do Espinhaço” – onde se situa o empreendimento - de modo geral, ainda sustenta remanescentes de vegetação relativamente bem conservados em função da dificuldade de acesso e inadequação dos solos para a agricultura nas mais íngremes do relevo. Nestas áreas, acesso do gado, porém, é irrestrito, e a presença de fogo está muito ligada à atividade pecuária, já que as queimadas promovem a rebrota do estrato graminoso que quando jovem é mais palatável pelo gado.

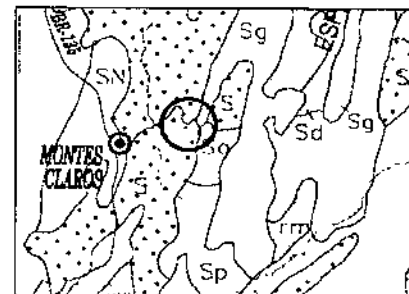


Figura 5: Mapa da Vegetação do Brasil. Fonte: IBGE, 2004. O círculo indica a área de inserção do empreendimento.

#### 4.2.2. Fauna

O Brasil abriga a maior biodiversidade do planeta. Esta abundante variedade de vida – que se traduz em mais de 20% do número total de espécies da Terra – eleva o Brasil ao posto de principal nação entre os 17 países megadiversos (ou de maior biodiversidade). Calcula-se que nada menos do que 10% de toda a biota terrestre encontra-se no país (MITTERMEIER *et al.*, 1997). Embora as estimativas de riqueza variem enormemente, o universo das espécies conhecidas para os principais grupos taxonômicos já é suficiente para colocar o país no primeiro lugar mundial em termos de espécies. Além do tamanho, o isolamento geográfico observado no passado remoto e a grande variação de ecossistemas seriam as razões que explicam tal diversidade.

Os avanços antrópicos sobre o bioma do cerrado tem resultado na redução, fragmentação do hábitat e descontinuidade das áreas nativas, com conseqüente perda da biodiversidade. Essas atividades são tamanhas, que WILLIS (1979) considera o cerrado brasileiro como o hábitat que desaparece mais rapidamente em todo o mundo.

Embora algumas espécies de aves sejam capazes de habitar eucaliptais, estudos em monoculturas têm mostrado que são poucas, sendo elas em grande maioria, espécies que apresentam dieta generalista e que são tipicamente encontradas em vegetações secundárias e pastagens degradadas (Machado, 2000). Este mesmo padrão também tem sido encontrado em monoculturas de pinus exóticos (*Pinus* spp.) e de araucária (*Araucaria Angustifolia*) (STRAUBE, 2006) e do paricá (*Schizolobium mazonicum*), planta de porte arbóreo, nativa de florestas primárias e secundárias da Amazônia, cultivada para a obtenção de madeira (HENRIQUES, 2003). Uma maior abundância e riqueza de aves têm sido observadas em eucaliptais quando estes apresentam um sub-bosque bastante desenvolvido, podendo, até mesmo, servirem de corredores para as espécies que habitam este estrato.

Na região de inserção da Fazenda Campo Alto são comumente encontrados representantes da fauna silvestre, tais como:

- **Aves:** Inhambú-chororó, Garça branca grande, Urubu da cabeça vermelha, Acauã, Gavião caboclo, Carcará, Carrapateiro, Seriema, Quero-quero, Pomba trocal, Maritacas Papagaio verdadeiro, Alma de gato, Anu preto, Anu branco, Caburé, Buraqueira, João bobô, Tucanuçu, Pica pau do campo, João de barro, Bem te vi, Viuvinha, Galha do cerrado, Sabiás; Sanhaçu cinzento, Tiziu, Coleirinho, Pássaro preto, dentre outros;

- **Mamíferos:** Veado-campeiro, Lobo-guará, Raposinha, Jaguatirica, Suçuarana, Jaritataca, Mão-pelada, Furão, Gambá, Tatu, Ouriço-cacheiro, Tapeti, Tamanduá-mirim, Morcego, Sagüi, Quati, dentre outros;
- **Répteis:** Cascavel, Surucucu, Cobra preta, Jibóia, Cobra coral, Limpa mato, Cainana, Lagartixa, Calango, Calango verde, Cobra de duas cabeças, Cobra cipó, teiú, Sapos, Rãs e Pererecas, Cágado, dentre outros.

#### 5. CONTEXTO HISTÓRICO

A primeira ocupação na região de Grão Mogol ocorreu com os diversos povos indígenas do tronco linguístico Macro-Jê, grupo que ocupou o setor central entre três a quatro mil anos atrás e se orientava especialmente pelos grandes rios durante as migrações: o Jequitinhonha e o São Francisco. Entre as famílias linguísticas mais conhecidas deste tronco estavam os botocudos, vistos pelos europeus como "selvagens".

Segundo registros históricos e relatos orais, o primeiro contato dos portugueses na região foi efetuado pela expedição de Francisco Bruzza Espinosa em 1553. Em seguida, em 1675, foi a vez do famoso bandeirante Fernão Dias Paes Leme, em 1675; sua expedição percorria o interior mineiro seguindo a lenda da lagoa cheia de esmeraldas. Alguns moradores de Grão Mogol confirmam que tal lenda ainda faz parte do imaginário coletivo local.

No final do século XVIII, mais precisamente em 1781, diamantes foram descobertos próximo ao antigo arraial do Tijucu, levando a Coroa Portuguesa a criar uma expedição rumo à região. Aventureiros de diversas origens, ávidos pelas pedras descobertas, se fixaram nas adjacências da serra da Itacambirucu; a primitiva povoação ganhou o nome de "Serrinha", atualmente denominada Val.

O ano de 1781, portanto, é considerado oficialmente o ponto inicial da povoação e da atividade mineradora de Grão Mogol. No entanto, ainda há controvérsias quanto a isso, pois versões históricas apoiadas na tradição oral remetem a descoberta de metais preciosos na região a um momento anterior à data oficial.

Segundo o morador Geraldo Ramos Froés, a descoberta de diamantes pode ter sido anterior à data oficial, pois no primeiro núcleo habitacional, hoje chamado Val, nasceu em 1762, Manoel Ferreira da Câmara Bittencourt, o Intendente Câmara; e já havia ali um grupo de pessoas que moravam na região, e possivelmente trabalhavam no ofício de mineração. (PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO MONGOL, 2004)

O geólogo Friedrich E. Renger (2004) afirma que "primeiro achado documentado de diamantes da região de Grão-Mogol data do final da década dos 1760, quando o Sargento Mor José de Abreu Guimarães Motta manifestou 31 pedras, achados em serviços de faisqueiras de ouro no Rio Itacambirucu", concordando com a versão do morador Geraldo Froés no que se refere à data da descoberta dos diamantes. Segundo Renger, as pedras "eram todas pequenas, chamados de 'olho de mosquito', pesando juntas mal 6 vinténs (1 vintém de ouro = 0,123 g)" (2004).

Ainda no ano de 1781, a Coroa Portuguesa enviou tropas oficiais comandadas pelo oficial Antônio José de Araújo à região com o objetivo de proteger ao máximo as riquezas e anular qualquer tipo de contrabando possível. Os garimpeiros locais não aceitaram e resistiram, expulsando as tropas lusitanas. Passado algum tempo, o líder da resistência João da Costa Perreira foi preso e levado à Vila Rica. No entanto, a resistência ainda está presente no imaginário dos habitantes de Grão Mogol, que contam com orgulho este fato.

Após as lutas, a localidade passou a ser denominada "Serra de Santo Antônio do Itacambirucu" ou simplesmente "Serra". Sabe-se que, no ano de 1839, já havia sido acrescentado ao topônimo do lugarejo a expressão "Grão-Mogol". Tempo depois o local a ser chamado de Arraial da Serra de Grão Mogol. A origem deste nome é explicada por duas versões: a primeira faz referência à descoberta, em 1550, de um grande diamante 793 quilates na Índia, cujo nome era Grão Mogol. A segunda versão está relacionada com os vários conflitos, desordens e assassinatos que ocorriam na região, dando origem ao nome "grande amargor", que modificado localmente teria se transformado em Grão Mogor e depois apareceu o termo Mogol (com "l").

Caso a origem do nome "Grão Mogol" esteja relacionada ao diamante da Índia, a referência não é gratuita, pois a história da atividade diamantífera local se confunde com a história de Grão Mogol, a ponto de contribuir na criação de lendas no imaginário popular. Em 1827, um escravo chamado João Paulo encontrou uma pedra com diamantes cravados e trabalhou nela, retirando os diamantes da pedra até 1836, quando veio a falecer. Esta "Pedra Rica", que foi mantida em segredo, foi descoberta e "começaram a circular rumores na região diamantífera da Serra do Espinhaço de que nos arredores de Grão Mogol diamantes estavam sendo recuperados a partir de sua própria 'rocha-matriz'" (MORAES apud CHAVES; BENITEZ; ANDRADE, 2006. p.3). Conta-se que, sem interferências oficiais, "durante os anos entre 1836 até 1838 se extraiu de 20 a 30 quilates semanais nesta rocha chamada de Pedra Rica" (PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO MONGOL, 2004).

O dinamarquês Clausen (1841) teria sido o primeiro a descrever cientificamente a rocha matriz, mas o austríaco Virgil von Helmreichen foi, de fato, o primeiro cientista a visitá-la e estudá-la com a finalidade de compreender a sua origem e a ocorrência dos diamantes. Graças à sua obra de 1846, Pedra Rica ganhou notoriedade mundial, sendo a primeira referência de diamantes hospedados em rocha.

Seis anos antes da publicação da obra de Helmreichen, o arraial da Serra de Grão Mogol evoluiu para distrito pela Lei provincial nº 184 de abril de 1840, subordinado a Montes Claros. Em 1849, pela Lei provincial nº 171, de 23-03-1849, a localidade foi elevada à condição de vila, desmembrando-se de Montes Claros.

Grão Mogol elevou-se à categoria de cidade pela lei nº 859, de 14 de maio de 1858. Esta lei "menciona que a vila da 'Serra do Santo Antônio do Grão Mogol' é elevada a cidade, com a mesma denominação" (BARBOSA, 1971. p.205). Durante a Guerra do Paraguai (1864 – 1870), um rico coronel de Grão-Mogol, Gualter Martins Pereira, Pelos esforços de Guerra, Martins Pereira recebeu o título de barão, sendo o primeiro e único de Grão Mogol. A ele atribui-se a construção da chamada "Trilha do Barão" e do principal patrimônio histórico da cidade, a Igreja Matriz de Santo Antônio.



Foto 1: Igreja Matriz de Santo Antônio

A Igreja Matriz teria sido feita para atender as necessidades religiosas dos brancos da cidade. Segundo a tradição oral, as missas da Igreja Matriz "eram efetuadas com os pretos, pardos,

cabras e pobres nas laterais e os brancos e abastados no meio da nave" (PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO MOGOL, 2004).

Na divisão administrativa de 1911, a cidade e o município já figuravam com o nome de Grão Mogol, possuindo 07 distritos: Grão Mogol, Nossa Senhora da Conceição da Extrema, Nossa Senhora da Conceição de Jatobá, Santo Antônio do Riacho dos Machados, Santo Antônio de Itacambira, Santo Antônio do Gorutuba e São José do Gorutuba. Em 1943, é ainda criado o distrito de Botumirim.

Durante muitos anos, Grão Mogol destacou-se como a mais importante cidade da região Norte Mineira. No entanto, o processo de decadência da exploração das minas de diamantes, ocorrida especialmente após a década de 1960, gerou uma crise interna, provocando uma forte onda emigratória para centros urbanos. Além disso, a estagnação econômica coincidiu com a emancipação de quase todos os seus distritos, alguns deles se tornando novos municípios, como Itacambira (ex-Santo Antônio de Itacambira), Cristália (ex-Nossa Senhora da Conceição da Extrema) e Botumirim. Na atual divisão administrativa, o município é constituído de 2 distritos: Grão Mogol e Padre Carvalho.

Se no âmbito econômico o município sofreu graves consequências, no campo cultural a integridade de bens se manteve. As edificações e as manifestações culturais continuam como heranças marcantes daquela época, constituindo-se em atrativos turísticos para o município. Vários bens culturais foram tombados pela prefeitura, com o objetivo de protegê-los legalmente, uma vez que são produtos que confirmam a identidade do povo de Grão Mogol.

Grão Mogol ainda conta com os bens de natureza imaterial, como as suas festas. Segundo fontes orais, o local nunca teve uma guarda de Congado; havia sim, segundo Antônio de Castro Bicalho; Reisado e Marujada no dia 31 de outubro, dia de Nossa Senhora do Rosário. Festa esta que até hoje acontece, com a participação de guardas de congado de outras cidades. Além da festa do Rosário, do Carnaval, do padroeiro da cidade, que é Santo Antônio; a festa do Divino que acontece no Val. Outras expressões culturais ainda existem, como a Folia de Reis e diversas danças como umbigada, militar, catira, maxixe, o coco ou paulista (influência nordestina), pastorinhas e a tradicional cavalgada que é feita no dia da festa do divino. (PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO MONGOL, 2004)

Tabela 1: Bens tombados pelo município

|  |
|--|
| • Acervo da Igreja Matriz de Santo Antônio e da Igreja de Nossa Senhora do Rosário |
| • Barragem do Extrema  |
| • Cachoeira do Mirante   |
| • Cachoeira do Ribeirão do Inferno   |
| • Cachoeira Veu das Noivas   |
| • Canyon do Extrema  |
| • Capela Nossa Senhora do Rosário  |
| • Casa de Cultura Biblioteca Pública Municipal                                     |
| • Córrego Rico   |
| • Gruta do Quebra Cão  |
| • Igreja Matriz Santo Antônio  |
| • Imóvel à Rua Hilário Marinho   |
| • Imóvel da Biblioteca   |
| • Imóvel da EMATER   |
| • Imóvel da Loja Maçônica  |
| • Imóvel Secretaria de Educação  |
| • Lapa da Água Fria  |
| • Lapa da Areia Manteiga   |
| • Lapa dos Fróes   |
| • Mina do Ribeirão do Inferno  |
| • Pedra Rica   |
| • Prédio da Prefeitura Municipal   |
| • Prédio da Secretaria do Bem Estar Social   |
| • Rua Cristiano Rello nº 47  |
| • Rua Cristiano Rello nº 48  |
| • Rua Cristiano Rello nº 59  |
| • Rua Cristiano Rello nº 68  |
| • Rua Luiz Gonçalves nº 10   |
| • Ruínas da Tropa  |
| • Ruínas do Deodato  |
| • Sítio Arqueológico da Babilônia  |
| • Sítio Arqueológico do Cipriano   |
| • Sítio Arqueológico do Extremo  |
| • Sítio Arqueológico do Gigante  |
| • Sítio Arqueológico do Jambeiro   |
| • Sítio Arqueológico do Veado Listrado   |
| • Sítio Arqueológico Rancho Queimado   |
| • Trilha da Tropa  |
| • Trilha do Barão  |
| • Trilha do Ribeirão do Inferno  |
| • Trilha do Vau  |
| • Usina Italiana   |

## **6. A VISTORIA**

### **6.1. Procedimentos técnicos**

A Fazenda Campo Alto possui área total de 1.618,64 ha e o principal uso do solo é destinado ao plantio de *Eucalyptus* spp. Desta área, 988,52ha são destinados aos talhões de plantio; 118,42ha são destinados aos carreadores; 11,49ha ao pátio; 9,36ha compreendem área de servidão da CEMIG; 10,26ha de barragens; 405,00ha de Reserva Legal e 77,43ha correspondentes às Áreas de Preservação Permanente.

Conforme exposto anteriormente, o solo já demonstrava um grau elevado de antropização, sendo arado e subsolado por diversas vezes. A existência de pequenas barragens de contenção e preservação do solo nas leiras, cujo intervalo entre elas é de aproximadamente 50 metros, foi um apoio fundamental para se observar tanto a superfície como também os níveis subsuperficiais até uma profundidade de 50 cm.

Esta situação, de fato, auxiliou a Investigação arqueológica, pois permitia uma leitura direta do pacote sedimentar, dispensando a intervenção por meio de sondagens.

A materialização de um transecto, cuja malha amostral foi definida em intervalos de 500m para as áreas mais altas e de 100m para as áreas nas proximidades dos córregos e lagoas, serviu como um recurso de controle sobre as atividades de avaliação do local. O ponto de observação foi registrado e plotado em planta, onde também foram observadas as "barraginhas", como são conhecidas as pequenas barragens.

A observação se deu nestes pontos e ao longo do caminhar realizado, não tendo sido registrado nenhuma conformação que pudesse indicar uma ocupação no período pré-histórico ou histórico. Os sedimentos, tanto de natureza superficial quanto subsuperficial, ao longo da área vistoriada, se mantiveram quase que inalterados, sendo que o solo é caracterizado como Latossolo vermelho-amarelo, com textura argilosa, e Neossolo Quartzoarenômico compondo um relevo plano.

Outra estratégia investigativa se deu por meio de entrevistas com os moradores ou com trabalhadores da fazenda.

### **6.2. Metodologia**

O recorte da área da vistoria é apresentado abaixo com as malhas dos pontos de observações e registro. Estes pontos destacados referem-se à Inspeção e verificação das camadas subsuperficiais em toda a superfície numa escala de 500 em 500m (Figura 06) incluindo as Áreas

de Preservação Permanente- APP, distinguida, assim, por favorecer ambientalmente um assentamento humano, próximo às reservas de recursos naturais.

Ressalta-se que as condições do terreno propiciavam uma observação direta. O solo remexido em níveis superficiais e inferiores até uma profundidade de 50 cm dispensou a realização de tradagens. Esta alteração da estrutura original do pacote sedimentar pode ser comprovada nos perfis das "barraginhas"

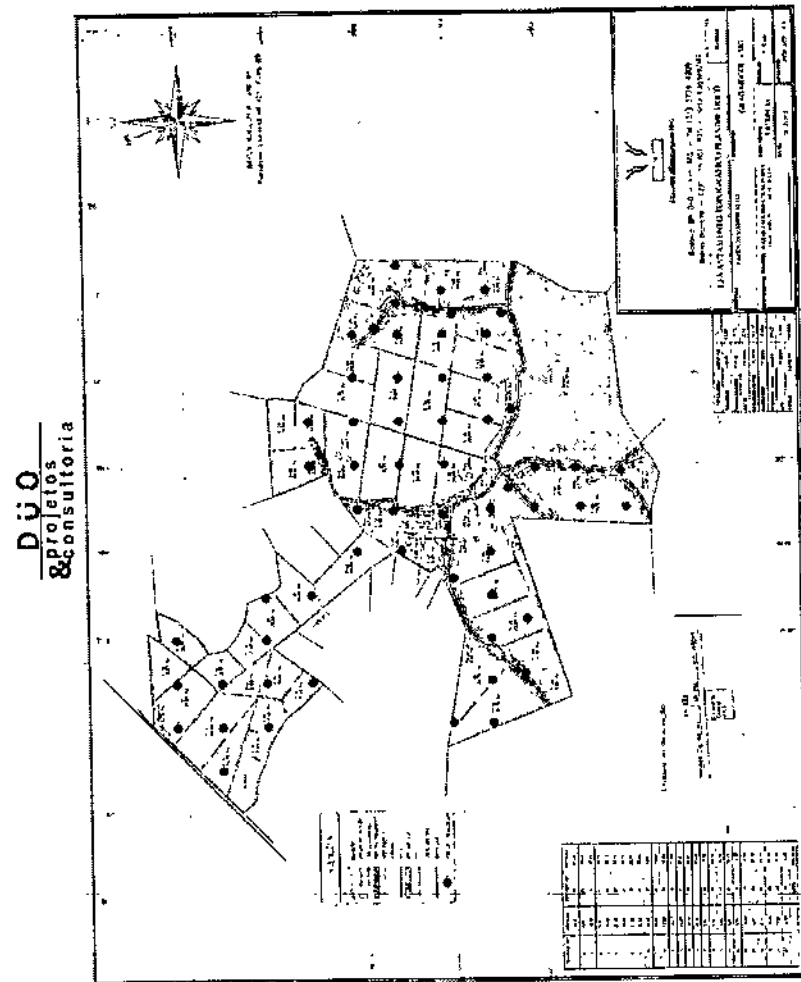


Figura 6: Pontos amostrais Arqueologia

Tabela 2: Coordenadas Arqueológicas - Faz. Campo Alto – Grão Mogol.

| Número da Amostra | Localização (Coordenadas UTM) |
|-------------------|-------------------------------|
| 01                | 698573 / 8186248              |
| 02                | 697987 / 8186349              |
| 03                | 697982 / 8186363              |
| 04                | 697779 / 8186275              |
| 05                | 697823 / 8186328              |
| 06                | 697756 / 8186492              |
| 07                | 697705 / 8186640              |
| 08                | 697609 / 8186780              |
| 09                | 698110 / 8186984              |
| 10                | 698357 - 8187258              |
| 11                | 698400 / 8187629              |
| 12                | 698634 / 8187599              |
| 13                | 698845 / 8187557              |
| 14                | 699004 / 8187534              |
| 15                | 699176 / 8187507              |
| 16                | 697980 / 8187599              |
| 17                | 696645 / 8189324              |
| 18                | 696285 / 8189722              |
| 19                | 695996 / 8190129              |
| 20                | 696501 / 8190129              |
| 21                | 697002 / 8190126              |
| 22                | 695495 / 8189622              |
| 23                | 695996 / 8189625              |
| 24                | 696494 / 8189622              |
| 25                | 696000 / 8189117              |
| 26                | 696494 / 8189121              |
| 27                | 696995 / 8189117              |
| 28                | 697483 / 8189121              |
| 29                | 696502 / 8188617              |
| 30                | 697507 / 8188613              |
| 31                | 699012 / 8188613              |
| 32                | 699500 / 8188617              |
| 33                | 698010 / 8188096              |
| 34                | 696494 / 8188085              |
| 35                | 699004 / 8188114              |
| 36                | 699507 / 8188114              |
| 37                | 700021 / 8188118              |
| 38                | 700509 / 8188114              |
| 39                | 698014 / 8187611              |
| 40                | 698468 / 8187686              |
| 41                | 699008 / 8187604              |
| 42                | 699511 / 8187608              |
| 43                | 700010 / 8187608              |
| 44                | 700005 / 8187608              |
| 45                | 700867 / 8187619              |
| 46                | 701300 / 8187616              |
| 47                | 696032 / 8187048              |
| 48                | 697692 / 8187036              |

|    |                  |
|----|------------------|
| 49 | 697999 / 8187108 |
| 50 | 698428 / 8187128 |
| 51 | 699008 / 8187113 |
| 52 | 699507 / 8187120 |
| 53 | 700006 / 8187109 |
| 54 | 700513 / 8187106 |
| 55 | 700745 / 8186999 |
| 56 | 696028 / 8186600 |
| 57 | 696516 / 8186618 |
| 58 | 697492 / 8186607 |
| 59 | 697999 / 8186607 |
| 60 | 698505 / 8186600 |
| 61 | 699514 / 8186611 |
| 62 | 700006 / 8186611 |
| 63 | 700513 / 8186614 |
| 64 | 701015 / 8186611 |
| 65 | 696594 / 8186238 |
| 66 | 697219 / 8186212 |
| 67 | 698509 / 8186112 |
| 68 | 698964 / 8186111 |
| 69 | 698738 / 8186404 |
| 70 | 699651 / 8186348 |
| 71 | 700753 / 8186437 |
| 72 | 698512 / 8186109 |
| 73 | 698975 / 8186091 |
| 74 | 698503 / 8185608 |
| 75 | 698966 / 8185642 |
| 76 | 698498 / 8185092 |
| 77 | 698920 / 8185152 |

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto acima, na região onde se instala o empreendimento não foi registrado qualquer manifestação arqueológica por meio de uma varredura e prospecção sistemática em todos os limites destinados ao uso da Fazenda Campo Alto.

O resultado deste diagnóstico não indicou potencial arqueológico e nem histórico, dispensando inclusive o monitoramento futuro, pois é insignificante a probabilidade de se encontrar estruturas ou vestígios arqueológicos nas áreas já impactadas.

## 8. EQUIPE TÉCNICA

Fabiano Lopes de Paula - Arqueólogo e Historiador - Coordenador

Diego Prata Melo – Historiador

Marcos A. Sartori – Engenheiro Florestal

Osvaldo Dias Bicalho – Auxiliar de campo



#### Referências

BAHN, P.; RENFREW, C. *Arqueologia: Teorias, Métodos y Práctica*; AKAL ediciones Madrid 1993.

BARBOSA, Waldemar de Almeida. *Dicionário Histórico-Geográfico de Minas Gerais*. Belo Horizonte, ED. Saterb, 1971. 543p.

CHAVES, M.L.S.; BENITEZ, L.; ANDRADE, K.W. 2006. Morro da Pedra Rica, *Grão Mogol, MG - Primeira jazida de diamantes minerada em rocha no mundo*. In: Winge, M.; Schobbenhaus, C.; Berbert-Bom, M.; Queiroz, E.T.; Campos, D.A.; Souza, C.R.G.; Fernandes, A.C.S. (Edit.) *Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil*. Disponível em: <http://slgep.cprm.gov.br/sitio130/sitio130.pdf>. Acesso em 20/01/2013.

IEPHA, *Relação de bens protegidos em Minas Gerais apresentados ao ICMS Patrimônio Cultural até o ano de 2011 – Exercício 2012*.

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – GRÃO MOGOL. Disponível em [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br). Acesso em 20/01/2013.

PAULA, Fabiano Lopes de & SEDA, P. Catálogo dos sítios (Minas Gerais). Arquivos do Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, v.4/5, pp.201-296, 1979/80.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO MONGOL, *Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Congonhas*, Exercício de 2004. Belo Horizonte.

PROUS, A. *Arqueologia Brasileira*. Brasília: Ed. UNB, 1992.

\_\_\_\_\_. *O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história de nosso país*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed. 2006.

RENGER, Friedrich E. *Diamantes de Grão Mogol Revisitados*. CPMTC / IGC / UFMG. Disponível em: [http://sbgeo.org.br/pub\\_sbg/cbg/2004-ARAXA/21\\_1192\\_RENGERFE.pdf](http://sbgeo.org.br/pub_sbg/cbg/2004-ARAXA/21_1192_RENGERFE.pdf). Acesso em 20/01/2013.

## 11. ANEXOS



Foto 2: Casario remanescente dos séculos XVII e XIX.



Foto 3: Núcleo urbano, casario colonial remanescente e em bom estado de conservação.



Foto 4: Intervenção atual em uma das casas.



Foto 5: Túmulo do século XIX no adro da Igreja de Santo Antônio, defronte a porta principal.



Foto 6: Interior da Igreja Matriz de Santo Antônio. Remanescente do século XVIII, porém com grandes alterações no decorrer dos séculos XIX e XX.



Foto 7: Fazenda Campo Alto. Reforestamento.



Foto 8: Fazenda Campo Alto. Solo arenoso.



Foto 9: Córrego que divide as propriedades.



campello  
castro  
Consultoria & Assessoria Jurídica

# **DOCUMENTO 12**

## **Protocolo IPHAN - Fazenda Campo Alto**



**PLANTAR**

**PLANTAR SIDERÚRGICA S/A**

Av. Paul Gama, 1399  
Belo Horizonte - MG  
CEP: 30141-194  
Tel: +55 (31) 3293-4000  
Fax: +55 (31) 3290-4555

MG 15  
Rodovia MG 200 - Km 70  
Belo Horizonte - MG  
CEP: 30590-007  
Tel: +55 (31) 2101-3150  
Fax: +55 (31) 2101-3155

USINA  
Rodovia BR 040 - Km 465  
Sete Lagoas - MG  
CEP: 35701-970  
Tel: +55 (31) 3779-4200  
Fax: +55 (31) 3779-4201

email@plantarsid.com.br  
www.plantarsid.com.br



IPHAN-MG  
RECEBIDO EM

04 / 09 / 14

Nº PROTOCOLO

01514 (5534) 204-30

Sete Lagoas, 28 de Julho de 2014

Ilma. Sra.

Dra. Michelle Arroyo

D. D. Superintendente

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

Belo Horizonte / Minas Gerais

**Assunto: Solicitação de dispensa de pesquisa de bens culturais para licenciamento ambiental.**

Prezada Dra. Michelle,

A Plantar Siderúrgica S.A., CNPJ: 20.388.757/0009-69, responsável pelo empreendimento de Silvicultura na Fazenda Campo Alto, localizada no município de Grão Mogol no estado de Minas Gerais, utiliza-se do presente instrumento para expor e ao final requerer deste IPHAN:

1. O empreendimento de Silvicultura na fazenda Campo Alto implantado desde 2008, possui toda área agricultável com a floresta de eucalipto, não havendo portanto, intervenção em novas áreas;
2. Encontra-se em análise na SUPRAM-NM o processo GOPAM Nº 00391/2008/002/2013 de licenciamento da fazenda em questão, que anteriormente possuía AAF (Autorização Ambiental de Funcionamento) e foi redirecionado no processo de revalidação para Licença de Operação.
3. O projeto de Silvicultura ocupa uma área 1.027,65 ha, conforme mapa da propriedade, não havendo necessidade de intervenções em novas áreas;
4. De acordo com o Laudo Arqueológico realizado na fazenda Campo Alto, não foram identificadas ocorrências arqueológicas de natureza histórica ou pré-histórica;
5. De acordo com o FIPC, o empreendimento não irá proporcionar impacto em nenhum bem de valor cultural.

Com base nas informações apresentadas, solicitamos deste IPHAN, através da Superintendência de Minas Gerais a dispensa da elaboração do Diagnóstico Arqueológico e da Prospeção Arqueológica, previsto nos termos das Portarias 07/1988 e 230/2002, bem como a dispensa relativa ao Diagnóstico dos Bens de Natureza Material e Imaterial, conforme orientado no Termo de Referência para o Licenciamento Ambiental do IPHAN/MG, para seu processo de Licenciamento Ambiental junto à SUPRAM NM.

Pelo exposto, pede-se deferimento e aguardamos manifestação expressa

Cordialmente,

Markson Borba Fonseca

Gerente da Qualidade e Meio Ambiente

Markson.borba@plantarsid.com.br  
Rod. BR 040 - Km 465, s/n - Sete Lagoas - MG  
CEP: 35701-970 Caixa Postal 289  
TEL: (31) 3779-4216